

1968 – Parte II

68 – PROVA DE KART PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS

Esta prova de kart foi disputada no dia 4 de agosto na cidade de Campos no Estado do Rio de Janeiro, tendo o seguinte resultado:

Categoria 125 cc: 1º Luiz La Rocque (61) Mini Riomar; 2º César Leite (54) Mini Riomar; 3º Hélio Dacas (135) Mini Riomar; 4º Mário Magalhães (43) Silpo Kart; 5º Geraldo Rocha (32) Silpo Kart; 6º Antônio Dias Leite (94) Mini Riomar; 7º César Pinto da Cunha (134) Mini Riomar; 8º João Renha (4) Mini Riomar; 9º Toni Rocha (5) Mini Riomar; 10º Luiz Polastri (277) Mini Riomar; 11º Francisco Inglês (67) Mini Riomar; 12º Nelson Amorim (30) Mini Riomar; 13º Antônio Amorim (29) Mini Riomar.

Categoria 100 cc: 1º João Thomas (91) Tecno Parilla; 2º Jansen Mena Barreto (15) LB McCulloch; 3º Henrique de Castro (97) Tecno Parilla.

Categoria 200 cc: 1º Carlos Gagliano (87) Mini McCulloch; 2º Milton Amaral (3) Mini McCulloch.

69 – UMA HORA DE KART DE PIRACICABA

Em comemoração do aniversário de fundação da cidade de Piracicaba foi disputada uma corrida de kart com uma hora de duração, no dia 04 de agosto, que apresentou o seguinte resultado: 1º Emerson Fittipaldi/Durval Viscardi (77) Mini Riomar 125 – 139 voltas; 2º Emílio Divani/Walter Travaglini Fº (53) Jolly Parilla 100 – 137 voltas; 3º Tite Catapani/Paulo Viscardi (94) Mini Riomar 125 – 135 voltas; 4º Antônio Bueno/João Neves (120) Mini Riomar 125 – 132 voltas; 5º Luiz Freire/Pascoal Memoli Jr. (162) Mini Riomar 125 – 131 voltas; 6º Francisco Montanaro/Januário Tramonti – Mini Riomar 125 – 130 voltas; 7º Paschoal D’Ambronzo/Antônio Carlos José (88) Mini McCulloch 100 – 128 voltas; 8º Benedito Gianetti/Gerolamo Ometo Nardim (105) Mini McCulloch – 100 voltas; 9º Edgar Rabesca/Luiz Castro Fº - Mini Riomar 125 – 127 voltas; 10º Martius Jarjour/Ronaldo Augusto (555) Mini McCulloch 100 – 126 voltas.

70 – TAÇA GUANABARA DE KART - MADUREIRA

Valendo para a Taça Guanabara de Kart foi disputada uma corrida em Madureira, no dia 11 de agosto, que teve o seguinte resultado:

Categoria 125 cc: 1º Adrian Hulsmeyer (7) Mini Riomar; 2º Leopoldo Serão (13) Mini Riomar; 3º Antônio Dias Leite Neto (94) Mini Riomar; 4º Marcos Freire (62) Mini Riomar; 5º Isidoro Danon (16) FBM; 6º Luiz Octavio Kamnitzer (66) Mini Riomar; 7º Francisco Inglês (67) Mini Riomar; 8º Paulo Reis (69) Mini Riomar; 9º Paulo Christofer (99) Mini Riomar; 10º Olga Serão (33) Mini Riomar.

Categoria 100 cc: 1º Henrique de Castro (97) Tecno Parilla; 2º Dimitri Gottlieb (42) Mini McCulloch; 3º Antônio Bandeira (11) LB McCulloch; 4º Jansen Mena Barreto (15) LB McCulloch.

71 – 500 QUILOMETROS DE PORTO ALEGRE

Adiado para o dia 11 de agosto, por causa das fortes chuvas que caíram em Porto Alegre no dia 4, os 500 Quilômetros de Porto Alegre foram realizados, contando com a participação do BMW 2002 TI de Chico Landi e Jan Balder, que tinha como principais adversários as carreteras Ford de Vítório Andreatta e de José Asmuz, o DKW Malzoni de Henrique Iwers e o Protótipo Regente de Breno Fornari.

O BMW não teve qualquer dificuldade para largar na frente e ir colocando vantagem para seus adversários, completando a primeira volta com pouco mais de 100 metros de vantagem para José Asmuz que corria em segundo seguido por Vitório Andreatta, Breno Fornari, Rui Menegaz e Henrique Iwers.

Ao ser completada a 5ª volta de 12,5 quilômetros de extensão, Landi tinha grande vantagem, com Asmuz em segundo, Andreatta em terceiro, Fornari em quarto e Iwers em quinto.



Na foto da esquerda, o Protótipo Simca de Breno Fornari acidentado e, na da direita, Chico Landi/Jan Balder (BMW 12) à frente de Henrique Iwers (Malzoni 9) e de Raffaele Rosito (Simca 43)

Na décima volta, Breno Fornari ultrapassou Vitório Andreatta, postando-se na terceira colocação, mas na volta seguinte ao entrar na curva que dava acesso à Praça da Tristeza, perdeu o controle e foi bater de frente na parede da Delegacia do Bairro, sendo obrigado a abandonar a prova. O piloto foi transportado para o Hospital Cristo Redentor, onde ficou constatado que seus ferimentos eram superficiais, mas ficou internado para observação.

Com esse abandono, com 15 voltas completadas a ordem dos primeiros era a seguinte: 1º Chico Landi/Jan Balder (BMW nº 12); 2º José Asmuz (Ford nº 32); 3º Vitório Andreatta (Ford nº 4); 4º Henrique Iwers (Malzoni nº 9); e 5º Juvenal Martini/Edécio Cé (Simca nº 77).

Na volta seguinte foi a vez de Asmuz abandonar deixando os carros com 20 voltas completadas na seguinte ordem: 1º BMW nº 12; 2º Ford nº 4; 3º Malzoni nº 9; 4º Simca nº 77; e em 5º o DKW nº 99 de Francisco Feoli. Com 25 voltas completadas, a principal mudança foi a subida do Simca nº 86 de Breno Job Freire para a quinta colocação.

Na volta 30, as posições foram mantidas, mas na volta seguinte o Simca nº 77 abandonou, permitindo que o DKW 99 recuperasse a quinta posição.

Com a prova chegando ao seu final, Jan Balder que pilotava o BMW nº 12, colocou uma segunda volta de vantagem sobre o DKW Malzoni do seu cunhado Henrique Iwers.

O Balder me contou, em um papo, que passou a fazer sinal para que Iwers o ultrapassasse, mas o gaúcho não o fez, preferindo receber a bandeirada de chegada logo atrás do vencedor da prova. Essa atitude foi um erro, uma vez que o Ford de Vitório Andreatta quebrou na última volta, mas como Iwers não tinha passado por Balder, não teve como ultrapassar o carro parado, pois recebeu a bandeirada de chegada com 138 voltas, enquanto o Ford completou a volta 139 em velocidade muito reduzida.

Ao final da prova o VW da dupla Enio Sandler/Wilson Drago foi desclassificado. O quarto colocado foi o DKW de Francisco Feoli e o quinto o Simca de Brejo Job Freire.

[Ver RESULTADOS 1968/40](#)



À esquerda o BMW nº 12 de Chico Landi/Jan Balder, vencedor da prova e à direita, o Ford TC nº 4 de Vitório Andreatta, segundo colocado.

72 – 4ª ETAPA DO CAMPEONATO PARANAENSE DE ESTREANTES E NOVATOS

Foi disputada no dia 11 de agosto, a 4ª Etapa do Campeonato Paranaense de Estreantes e Novatos, com os seguintes resultados: Classe até 850 cc: 1º Eduard Mehry Fº; 2º Ernesto Fernandes; 3º Milton de Castro; 4º Luiz Loyola. Classe de 851 a 1.000 cc: 1º Valdemar Pedroso; 2º José Roth; 3º Gil Fourschutte; 4º João Pietruzza; 5º Luvercy Guimarães. Classe de 1,001 a 1.300 cc: 1º Sérgio Withers; 2º Paulo Dellegrine; 3º Astolpho Souza Neto; 4º Luiz Vanderbrouk; 5º Adson Moraes; 6º Edson Viegas.

73 – RALLY DAS ESTALACTITES – BRASÍLIA – SETE LAGOAS

No dia 17 de agosto foi disputado o Rally das Estalactites, no percurso entre Brasília e Sete Lagos, organizada pela Federação Automobilística do Distrito Federal, com o seguinte resultado: 1º Jean Carlos – 7 – Renault Gordini – 43 pts; 2º Paulo Jorge – 35 – VW Sedan 1300 – 45 pts; 3º Altanísio Nunes – 20 – DKW Vemag – 45 pts; 4º Marco Aurélio - 71 – Willys Interlagos – 45 pts; 5º Dilson Silva – 70 – VW Sedan 1300 – 48 pontos; 6º Enio Garcia – 12 – VW Sedan 1300 – 48 pts; 7º Regina Carvalho – 17 – VW Sedan 1300 – 50 pts; 8º Oswaldo Cruy – 22 – DKW Vemag – 54 pts; 9º Darci Garcia – VW Sedan 1300 – 55 pts; 10º Waldir Lomazzi/Sebastião Roberto – 26 – Renault Teimoso – 55 pts.

74 – 1ª ETAPA DO BRASILEIRO DE FÓRMULA VÊ – PROVA DUQUE DE CAXIAS

A abertura do Campeonato Brasileiro de Fórmula Vê ocorreu no dia 18 de agosto, com a disputa da Prova Duque de Caxias, que contou com a participação de 17 carros.

A prova de classificação teve como mais rápido Ricardo Achcar, mas esse piloto fiocu na segunda posição uma vez que, de acordo com o regulamento da categoria, o Campeão de 1967 largaria na pole-position. Com isso, o grid de largada ficou assim formado:

7 Emerson Fittipaldi Fitti F-Vê	100 Ricardo Achcar Fitti F-Vê 1m45s9	45 Marivaldo Fernandes Fitti F-Vê 1m46s3
2 José Carlos Pace Fitti F-Vê	41 Lian Duarte Fitti F-Vê	

1m46s5		1m46s5	
4 Oscar Nolasco Fitti F-Vê 1m46s7	60 Henrique Fracalanza Fitti F-Vê 1m46s9	87 Giu Ferreira Fitti F-Vê 1m46s9	
20 Caio Silas Fitti F-Vê 1m47s3		50 Milton Amaral Cross Vê 1m47s5	
83 Isaias Barbosa BRV F-Vê 1m47s9	97 Heitor Palhares BRV F-Vê 1m48s3	96 Norman Casari Fitti Vê 1m48s8	
28 Luiz Cardassi Rio F-Vê 1m49s6		38 Manoel Ferreira Feirense 1m51s4	
13 Celso Gerbassi Fitti F-Vê	92 Newton Alves Ciai F-Vê		

OBS. Celso Gerbassi tinha registrado o tempo de 1m48s8, que lhe daria a 13ª posição, entretanto, com problemas mecânicos trocou de carro com Tatau, que tinha feito o 16º tempo com 1m50s4, ficando o segundo fora da corrida.

Como prova preliminar foi disputada a “Prova Exército Brasileiro”, para Estreantes e Novatos que teve na largada 8 carros e vencida de ponta a ponta por Nelson Silva, com Simca Rallye, ficando em segundo Luiz Carlos Correia Moraes com JK e em terceiro Roberto Menezes (Renault 1093).

[Ver RESULTADOS 1968/41](#)

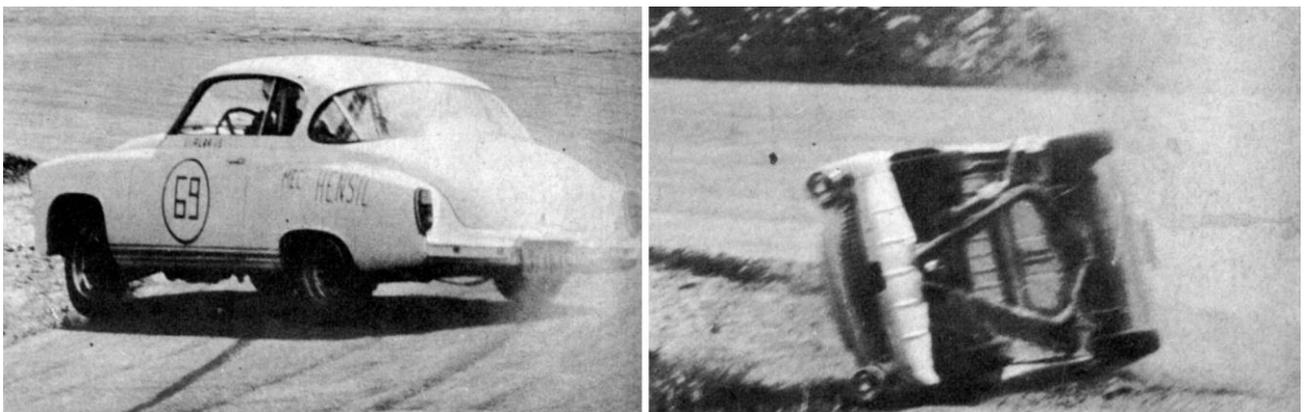


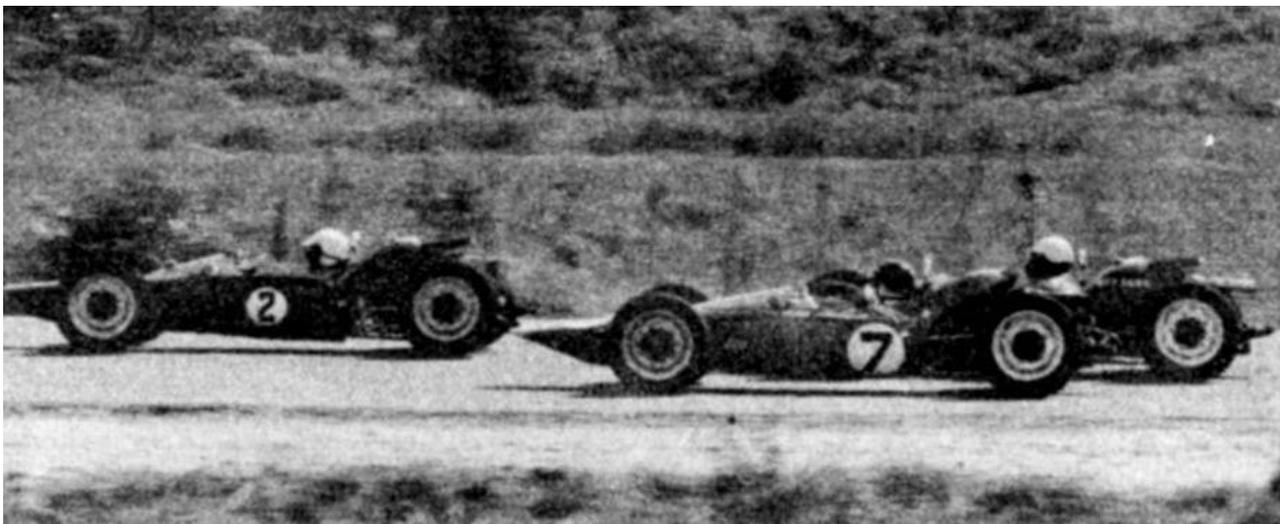
Foto da capotagem do único AWE Wartburg que correu no Brasil, pilotado por Valter Silva, na prova de Estreantes.

A corrida de Fórmula Vê foi disputada em duas baterias, com resultado final pela soma de pontos obtidos. Iniciada a corrida, assumiu a dianteira Emerson Fittipaldi, seguido por Achcar, Lian e Giu mas, ao entrarem na curva Norte, Lian derrapou e Nolasco que vinha muito próximo o atingiu em cheio ficando os dois carros praticamente destruídos e logo depois foi a vez de Heitor Palhares sair da pista na mesma curva, levando consigo o carro de Celso Gerbassi. Gerbassi conseguiu prosseguir, mas a corrida ficou sem três carros logo na

primeira volta. Até a 8ª volta a disputa entre Emerson, Achcar, Marivaldo, Giu, Pace e Fracalanza era empolgante, com constantes trocas de posições.

A partir da 9ª volta, entretanto, Achcar deu uma derrapada e Fracalanza rodou permitindo que Emerson e Pace se distanciassem na liderança. A disputa que ainda prendeu a atenção do público ocorreu entre Giu e Marivaldo pela quarta colocação.

Ver RESULTADOS 1968/42



Disputa entre José Carlos Pace (2) e Emerson Fittipaldi (7) na primeira bateria.

Para a segunda bateria alinharam 13 carros, obedecendo a ordem de chegada da primeira. Estavam fora os carros de Heitor Palhares, Oscar Nolasco, Lian Duarte, e Isaias Barbosa. Caio Silas largou sem o bico do carro, deixando a bateria exposta.

Novamente a disputa pela liderança durou apenas 8 voltas, com Achcar, Pace, Marivaldo, Caio Silas, Giu e Fracalanza. Emerson Fittipaldi começou a ter problemas de carburação na terceira volta e foi perdendo terreno. Caio Silas que fazia ótima corrida acabou perdendo a bateria que estava exposta, ficando fora da corrida. Fracalanza acabou tocando o carro de Giu na curva Norte, fazendo com que o piloto ficasse fora da corrida. Pace e Achcar lutaram até a bandeira de chegada, com os carros a recebendo praticamente juntos, com Achcar à frente. O terceiro foi Marivaldo Fernandes, o quarto Henrique Fracalanza, e o quinto Newton Alves.

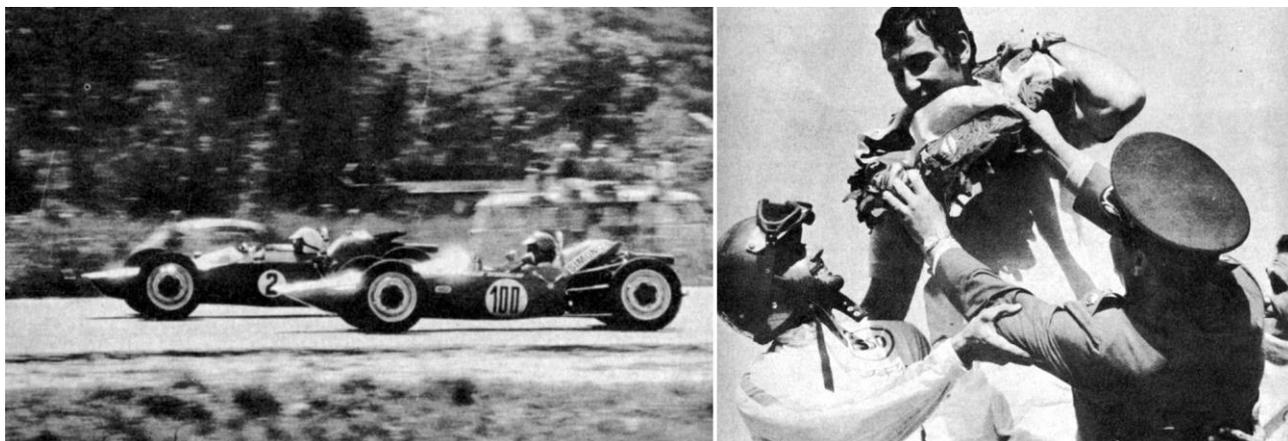
Ver RESULTADOS 1968/43



A chegada da segunda bateria, com Ricardo Achcar à frente de José Carlos Pace.

Na soma de pontos, José Carlos Pace ficou em primeiro com 26 pontos; Ricardo Achcar em segundo com 24, Marivaldo Fernandes em terceiro com 16; Emerson Fittipaldi em quarto com 13; e Newton Alves em quinto com 11 pontos.

Ver RESULTADOS 1968/44



À esquerda, aspecto da luta entre José Carlos Pace (2) e Ricardo Achcar (100) e à direita, o pódio da prova, com Ricardo Achcar, José Carlos Pace e Marivaldo Fernandes

75 – I 500 QUILÔMETROS DE SALVADOR

Diante do movimento que se fazia em 1968 para realização de corridas em Salvador, Bahia, foi programado para o dia 25 de agosto uma prova em caráter nacional, os “500 Quilômetros de Salvador”, para ser disputada no Circuito da Avenida Centenário.

Essa prova, teve total apoio a CBA, que mandou para ajudar na organização da prova uma equipe composta por comissários e diretor de prova da Federação de Automobilismo do Distrito Federal, além de incentivar a ida de pilotos de Brasília para participarem do evento, tendo seguido para a capital baiana três VW enquadrados na categoria Protótipo CBA, sendo o principal o carro que tinha terminado em segundo lugar as 500 Milhas da Guanabara, pilotado por Enio Garcia e Toninho Martins Filho. Os outros dois, também da equipe Brasal de Paulo Guaraciaba/Paulo César Lopes e Inácio Corrêa Leite Jr./Jacques Lima, este carro fazendo sua estreia nas corridas.

De São Paulo compareceram a Alfa Romeo GTA da dupla Piero Gancia/Emílio Zambello e as duas BMW de Chico Landi/Jan Balder, vencedores dos 500 Quilômetros de Porto Alegre e Pedro Víctor Delamare/Anísio Campos no carro vencedor das 500 Milhas da Guanabara.

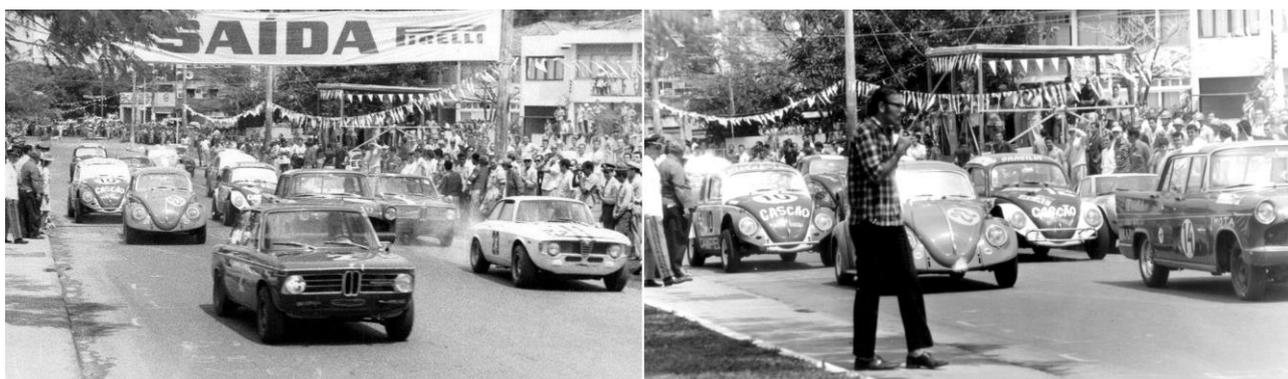
Mas o carro que mais chamava a atenção era o Puma VW, que foi adquirido pelo baiano Adriano Fernandes e que seria conduzido pelo baiano “Lulu Geladeira” e pelo carioca Norman Casari. Para a estreia desse carro estava presente na Bahia Jorge Lettry. A equipe de Adriano Fernandes inscreveu ainda outros dois carros, um Karmann Ghia para o próprio Adriano, para formar dupla com Maurício Frainstein e um VW Sedan equipado com motor VW 1600, para André Burity, promissor piloto local.

Os demais inscritos, totalizando 15 carros, eram dois Fuscas 1300, um Simca vindo de Sergipe e um Gordini. Eu estive nessa prova, como membro da equipe Brasal e pude presenciar diversos detalhes, que servem para esclarecer alguns acontecimentos muito explorados à época, sobretudo com relação aos incidentes que geraram a desclassificação de Norman Casari durante a corrida.

Um fato importante, para entendermos algumas discussões era a classificação dos carros por categorias. O regulamento previa uma categoria para carros Turismo Força Livre, onde se enquadravam a Alfa GTA, os

BMW, o Fusca 1600 de Burity e os outros Fuscas, Simca e Gordini. A categoria Protótipo CBA tinha apenas os três carros de Brasília, o que por si só já garantia uma premiação para essa equipe. O terceiro grupo era os carros GT e foi constituída pelo Puma e pelo Karmann Ghia.

Casari argumentou que, como o Puma não havia sido homologado, deveria ser enquadrado na categoria de Protótipos, o que seria natural, entretanto, a equipe da CBA, comandada pelo seu Secretário Geral, Sr. Ramon Backx van Buggenhout, informou-lhe que nesse caso, o Karmann Ghia da mesma equipe deveria ser enquadrado na categoria Turismo Força Livre, por falta de um mínimo de dois concorrentes na categoria. Foi a primeira discordância entre Casari e a equipe da CBA.



Dois aspectos da largada da prova, vendo-se na foto da direita, que o VW 12 já estava apertando o Puma de Casari

No final da tarde de sexta feira, eu estava juntamente com o chefe da nossa equipe, o saudoso Sebastião Roberto do Carmo e os pilotos Enio Garcia e Toninho Martins, quando fomos fazer uma visita ao Chico Landi, que era muito amigo do Toninho, do qual seria mais tarde compadre, e Jorge Lettry. Ao chegarmos na oficina onde estavam os BMW e os carros de Adriano Fernandes, Jorge Lettry nos mostrou o novo Puma do qual fez ótimos comentários, inclusive explicando que aquele carro era um “espartano”, carro com pouco acessórios e com uma carroceria mais aliviada em relação aos carros normais à venda ao público, o que era normal em se tratando de um carro que iria estreiar nas competições automobilísticas nacionais.

Chico Landi, por sua vez, tentava enquadrar a Alfa GTA como sendo carro GT, em função da sigla GTA. Tomei a liberdade de informa-lo de que GTA queria dizer “Giulia Turismo Alleggerita” (peso aliviado), e não “Gran Turismo Autodelta”, como ele afirmava, mas isso pouco importava, pois o que ele pretendia era afastar a GTA da categoria dos seus BMW.

No papo com Jorge Lettry e os baianos presentes, ficou claro que o Fusca 1600, que seria pilotado por André Burity, não havia um piloto para formação da dupla que o conduziria na corrida. Foi então que Toninho Martins sugeriu que um piloto de Brasília, chamado Ricardo Penta, que estava em Salvador, mas que não iria participar da corrida poderia ocupar essa posição. Em princípio a sugestão foi aceita e Toninho ficou entusiasmado com a possibilidade, porém pouco depois chegou Norman Casari que se juntou ao grupo e, informado da sugestão de Toninho, a rebateu de pronto, indicando que, Ubaldo Lolli, famoso piloto paulista, que tinha vindo para Salvador juntamente com a equipe Jolly Gancia, mas que não iria correr era o piloto escolhido. Toninho ficou indignado e os dois bateram boca, chegando um a insultar o outro, episódio que teria graves consequências durante a corrida.

No sábado foram efetuados os treinos na pista da Centenário, sendo o mais rápido foi Emílio Zambello na Alfa GTA, com o tempo de 1m40s5. A BMW de Chico Landi/Jan Balder, com o motor preparado pela Alpina não pode registrar tempo, pois enfrentou um problema crônico de freios. Numa das falhas, Chico Landi saiu na curva em grampo que antecedia a linha de chegada e foi parar dentro de um posto de gasolina que ficava do outro lado da pista, acidente que poderia ter causado graves consequências. O BMW de Delamare/Anísio,

tinha um motor normal, mas equipado com dois carburadores Weber 45 e ficou com o segundo tempo, com 1m45s5.

O Puma VW fez 1m47s0 sob o comando de Casari e 1m55s0 com Lulu Geladeira. O Fusca 1600 de André Burity/Ubaldo Lolli ficou com o tempo de 1m52s5, enquanto os Fuscas dos brasileiros ficaram com os tempos de 1m53s0 (nº 12), 1m54s0 (nº 11) e 1m54s4 (nº 10).

Durante os treinos, o carro nº 11 teve o câmbio quebrado e foi levado para a Agência VW Autobasa. Dizem que os mecânicos de Brasília teriam sido estimulados por uns comprimidos ofertados pelo Paulo Guaraciaba, para trabalharem durante a madrugada reparando o câmbio do carro e que, teriam aproveitado para consertar outros carros da oficina...



Durante os treinos/prova: Foto 1 – 12 – Enio Garcia/Toninho Martins (VW TC 1600) – 17 – Norman Casari/Lulu Geladeira (Puma VW) e 14 – Ariovaldo Carvalho/José Motta (Simca) e Foto 2 – 11 – Paulo Guaraciaba/Paulo César Lopes (VW TC 1600), 10 – Inácio Corrêa Leite/Jacques Lima (VW TC 1600), 14 – Simca.

Dentro da desorganização que imperava à época, a definição do grid de largada foi feita por meio de sorteio, com os carros de maior cilindrada ficando à frente, o que foi outro erro, pois o Simca que registrava um dos piores tempos, acabou ficando na primeira fila, ladeado pela Alfa e um dos BMW. Por outro lado, o Puma que deveria figurar logo atrás da Alfa e dos BMW, acabou dividindo espaço com os Fuscas com motor 1600 cc, ficando assim formado o grid de largada:

23 Piero Gancia/Emílio Zambello Alfa Romeo GTA	14 Ariovaldo Carvalho/José Motta Simca Tufão	2 Chico Landi/Jan Balder BMW 2000 TI Alpina
4 Pedro Victor Delamare/Anísio Campos BMW 2000 TI	22 André Burity/Ubaldo Lolli VW Sedan 1600	
17 Norman Casari/Lulu Geladeira Puma VW 1600	12 Enio Garcia/Toninho Martins VW Sedan 1600 TC	10 Inácio Corrêa Leite Jr./Jacques Lima VW Sedan 1600 TC
11 Paulo Guaraciaba/Paulo César Lopes VW Sedan 1600 TC	3 Adriano Fernandes/Maurício Frainstein Karmann Ghia VW 1500	
69 Antônio Pitta Lima VW Sedan 1300	63 Sílvio Rivault/Miraldo Souza Ramos VW Sedan 1300	13 Jaime Penna Cal/Paulo Preto VW Sedan 1300
33 Mário Monteiro/Antônio Martins Saab 96	51 Leonardo Godoy Renault Gordini	

Com podemos observar, o Puma, com Norman Casari ao volante, largava ao lado do Fusca 12, que tinha ao volante Toninho Martins, aquele piloto que tinha discutido com o Casari na sexta-feira.

Exatamente às 11 horas do domingo foi dada a largada da prova, assumindo a liderança Chico Landi no BMW nº 2, seguido por Zambello, GTA 23 e Delamare, BMW 4.

Pouco depois da largada, Toninho Martins Filho espremeu o carro de Norman Casari contra o meio-fio, fazendo com que o piloto carioca subisse na calçada, mas conseguindo evitar um acidente que poderia ter graves consequências. Os dois carros permaneceram na corrida, sem que os fiscais tenham notado o fato, possivelmente por se tratar de uma largada, quando acidentes acontecem, mas o piloto brasileiro, pela lógica desportiva dos dias atuais, deveria ter sido punido.

Completada a 1ª volta, Landi liderava, seguido por Zambello, Delamare, Casari, que tinha se recuperado, Toninho, Lolli, Inácio e Guaraciaba, com os demais participantes bem distantes, fazendo uma corrida à parte. Na 3ª volta Zambello ultrapassou Landi na freada do final da reta oposta, passando pela linha de chegada na liderança da prova.

Na 6ª volta, Landi tentou dar o troco em Zambello, mas teve suas rodas bloqueadas, bateu no meio-fio e teve um pneu furado, se dirigindo lentamente para os boxes.

Com a parada de Landi, o BMW nº 4 passou para o segundo lugar, distante cerca de 20 segundos de Zambello, com o Puma da Casari na terceira colocação.

Com uma hora de corrida, Zambello liderava com o BMW nº 3 em segundo, sem ser ameaçado pelo Puma de Casari que corria em terceiro cerca de 50 segundos atrás. O quarto era o VW 12 de Enio/Toninho que era muito acochado pelo VW 22 de Lolli/Burity. A seguir vinha o VW 11 de Guaraciaba/Lopes, o VW 10 de Inácio/Jacques, o VW 1300 nº 69 de Pitta, e o VW 1300 nº 63 de Penna.



O Puma VW de Norman Casari e o VW de Paulo Guaraciaba acidentado.

Pouco depois começou a cair uma chuva fina que provocou diversos acidentes, entre eles do BMW nº 2, que tinha retornado à pista, pilotado por Jan Balder, que passou direto no final da reta oposta e abandonou a corrida. Pouco depois foi a vez do BMW nº 4 que teve o suporte do condensador quebrado, obrigando o piloto a empurrá-lo até os boxes. Com isso, a ordem passou a ser: Alfa 23; Puma 17; VW 12; VW 22; e BMW 4, que retornou à pista pilotado por Anísio Campos.

Foi então que ocorreu o incidente que marcaria a prova. Norman Casari se aproximava do carro de Paulo Guaraciaba, para colocar uma volta de vantagem. Como tanto o carro de Guaraciaba, como o de Toninho Martins tinham pintura parecida, em azul e branco, Casari o confundiu com o do piloto que o havia espremido contra o meio-fio na primeira volta da corrida e, deu um “chega pra lá” no Fusca nº 11. Como Guaraciaba não estava esperando e tinha dado passagem ao piloto carioca, acabou perdendo o controle e caído dentro do canal que dividia a pista.

Então ocorreu um corre-corre geral, com alguns trabalhando para tirar o carro do canal e um grupo de brasileiros pressionando o diretor de prova para que Casari fosse excluído da prova.

Nos dias atuais, a exclusão seria uma medida tomada acertadamente, porém naquela época, raramente um piloto era punido por atitudes antidesportivas. Mas depois de muitas consultas e, naturalmente tendo a participação de Ramon na decisão, o diretor de prova Arlindo Henrique Fialho de Mello, acenou a bandeira preta para Casari que e em seguida entrou nos boxes. Ali já se encontrava Paulo Guaraciaba, que muito maior do que Casari partiu para cima do carioca, não se chegando às vias de fato, pela interferência da “turma do deixa disso” e, principalmente de Ubaldo Lolli, que tinha quase o mesmo tamanho de Guaraciaba.

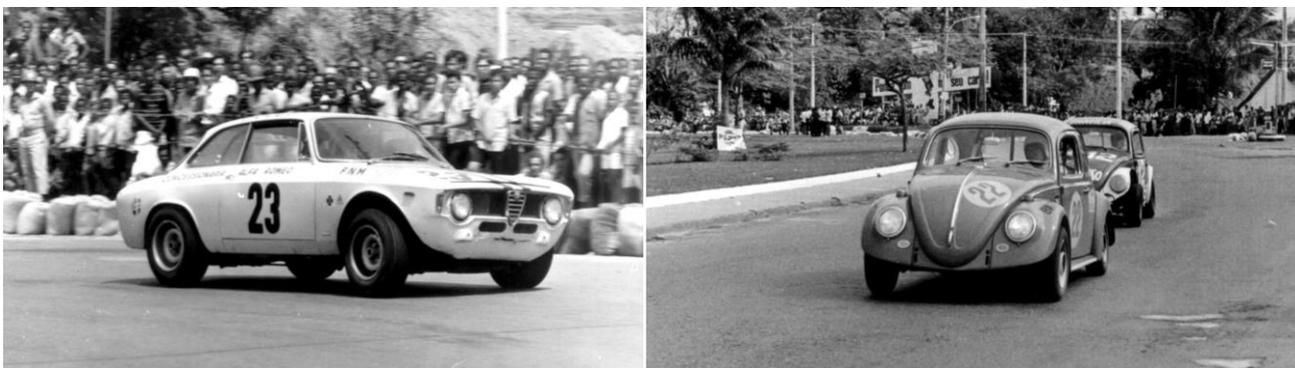
Chegou-se a alegar que Lulu Geladeira poderia continuar na corrida, o que foi refutado, corretamente pelo diretor de prova, Sr. Arlindo Henrique Fialho de Mello, uma vez que o regulamento nacional e o internacional não contemplavam essa possibilidade.

Depois da corrida houve uma verdadeira campanha por parte da Revista Autoesporte e de Jornais cariocas atribuindo a exclusão do Puma a Ramon Buggenhout, classificando-o como o vilão do acontecido, quando na verdade a punição foi correta. Ramon tinha muitos defeitos, mas nesse caso, por incrível que pareça era inocente.

Pouco depois abandonou o BMW nº 4 e, assim os carros passaram a correr na seguinte ordem: 23 – 12 – 22 – 10 e os demais, e quando tudo parecia decidido, eis que o VW nº 12 teve um pneu furado, sendo obrigado a percorrer uma grande parte da pista com o pneu furado, até chegar ao boxes para efetuar a sua substituição, tempo suficiente para perder a segunda colocação para o VW nº 22 de Ubaldo Lolli/André Burity que fez uma corrida impecável.

A Alfa GTA de Piero Gancia/Emílio Zambello recebeu a bandeirada de chegada com 7 voltas de vantagem para o VW de André Burity/Ubaldo Lolli e 8 para o VW de Enio Garcia/Toninho Martins. O Quarto foi o VW de Inácio Corrêa Leite Jr./Jacques Lima e o quinto o VW dos baianos Antônio Pitta Lima/Francisco Couro.

Ver RESULTADOS 1968/45



A Alfa Romeo GTA nº 23, de Piero Gancia/Emílio Zambello, vencedora da prova e os “fusas” 22 – de André Burity/Ubaldo Lolli (2º) e 12 – Enio Garcia/Toninho Martins (3º)

76 – II RALLY TURÍSTICO DA GUANABARA – 3ª ETAPA DO CARIOCA DE RALLY

Valendo para a terceira etapa do campeonato carioca de Rally foi disputado no dia 25 de agosto o II Rally Turístico da Guanabara, organizado pelo Rally Clube do Rio de Janeiro, com largada na Rua Pacheco Leão e seguindo por: Estrada Dona Castorina, Vista Chinesa, Furnas, Jacarepaguá, Tindiba, Largo da Taquara, Estrada dos Bandeirantes, Pontal, Recreio dos Bandeirantes, Avenida Sernambetiba, Barra da Tijuca, Estrada do Joá, Canoas, Alto da Boa Vista, Estrada do Redentor, Corcovado, Ladeira do Ascurra, Cosme Velho, Ladeira dos Guararapes, Rua Almirante Alexandrino, Estrada Jacques Mamede, Sumaré, Rua Citiso, Rua Bispo, Rua Santa Alexandrina, com chegada no Clube Ginástico e Desportivo do Rio de Janeiro, apresentando o seguinte resultado: 1º João Mário Werner/Edgardo Raul (RJ) 70 - VW Sedan - 47,0 pontos; 2º Udo Baumgart/Charlotte

Baumgart (RJ) 18 - VW Sedan - 48,0 pontos; 3º Sílvio Podcameni/Mauro Podcameni (RJ) 20 - VW Sedan - 49,0 pontos; 4º Paulo César Miranda/João Castilho (RJ) 22 - VW Sedan - 65,0 pontos; 5º Ceferino Colazo/Amílcar Oliveira (RJ) 44 - VW Sedan - 68,0 pontos; 6º Carlos Irineu Visetti/Mauro Feijó Costa Corrêa (SP) 7 - Karmann Ghia VW - 84,0 pontos; 7º Luiz Fernando Lemmelle/Oscar Sampaio (RJ) 42 - VW Sedan - 102,0 pontos; 8º Georg Bozarczuk/Waldir Gonçalves (RJ) 46 - VW Sedan - 114,0 pontos; 9º Benno Tau/Dietmar Schupp (RJ) 16 - VW Sedan - 158,0 pontos; 10º Gian Rastelli/Sílvio Carneiro (SP) 16 - VW Sedan - 238,0 pontos; 11º Luiz Cláudio Serra/Eduardo Serra(RJ) 24 - VW Sedan - 267,0 pontos; 12º Hermann Oppenheimer/Sílvio Figger (RJ) 50 - VW Sedan - 299,0 pontos; 13º Antenor Coelho Fº/Ricardo Freire (RJ) 38 - VW Sedan - 310,0 pontos; 14º Fernando Albuquerque/François Cobletz (RJ) 52 - VW Sedan - 312,0 pontos; 15º Marcelo Werneck/Murilo Werneck (RJ) 66 - VW Sedan - 317,0 pontos; 16º Antônio Pereira/Roberto Câmara (RJ) 36 - VW Sedan - 335,0 pontos; 17º Benjamin Levy/Jorge Tendler (RJ) 40 - VW Sedan - 457,0 pontos; 18º David Franklin/Antônio Marvão (RJ) 30 - VW Sedan - 506,0 pontos; 19º Francisco Magalhães Castro/Ricardo Castro (RJ) 34 - VW Sedan - 1036,0 pontos; 20º Péricles Fernando Bravo/Myron Villameury (RJ) 32 - VW Sedan - 1123,0 pontos; 21º Carlos Bandeira Gaspar/Gotz Walter Lelder (RJ) 26 - VW Sedan - 1130,0 pontos; 22º Hélio Portella/Luiz Monteiro (RJ) 12 - VW Sedan - 1944,0 pontos; 23º Maurício Rosé (RJ) 56 -VW Sedan - 2450,0 pontos; 24º Carlos Smith/Getúlio Vargas Drumond (RJ) 14 - VW Sedan - 2770,0 pontos; 25º Carlos Abrantes/Tomás Ferreira (RJ) 28 - VW Sedan - 5718,0 pontos; 26º Carlos Lanfredi/Carlos Eduardo Bonfim (RJ) 100 - VW Sedan - 6632,0 pontos; 27º Mário Mazon/Cláudio Pareto (RJ) 5 - VW Sedan - 15100,0 pontos.



Foto 1 – Mário Werner/Edgardo Raul (1º) – Foto 2 – Udo e Charlotte Baumgart (2º) – Foto 3 – Sílvio e Mauro Podcameni (3º)

77 – FALECIMENTO DE JOAQUIM CACAO MATTOS

Faleceu no dia 28 de agosto, em consequência do acidente sofrido em Petrópolis, o piloto Joaquim Carlos Telles de Mattos Filho, o popular “Cacao”, sendo seu corpo transportado para São Paulo onde foi sepultado no dia 29. Cacao, era primo do também piloto Mário César de Camargo Filho, o “Marinho” e se destacou correndo junto com ele na equipe da Vemag que obteve grande sucesso nas provas nacionais. Depois do atropelamento ocorrido no dia 21 de junho em Petrópolis, Cacao foi submetido a diversas cirurgias para corrigir, rupturas de órgãos internos e de fraturas. Durante a internação, seu estado apresentou sensíveis melhoras, sendo removido de Petrópolis para o Rio de Janeiro com o objetivo de prosseguir o tratamento, entretanto, no início da semana surgiram complicações pulmonares que resultaram no seu falecimento às 4 horas do dia 28 de agosto.

78 – III ETAPA DO CAMPEONATO CARIOCA

A terceira etapa do Campeonato Carioca foi disputada no dia 1º de setembro, com a realização das provas para pilotos graduados e pilotos estreantes e novatos, sem despertar grande interesse, basicamente pela fraca composição dos participantes.

Na prova para estreantes e novatos, sem a presença da Alfa Romeo de Henrique Kreischer, Nelson Silva não teve dificuldades em vencer, sem ser ameaçado durante a corrida.

Nelson Silva pilotou seu Simca Rallye, ficando em segundo lugar Vicente Domingues com DKW Vemag. Antônio Rodrigues Lima, que tinha terminado a prova na terceira colocação, acabou desclassificado por não ter permitido que seu carro fosse vistoriado. Com isso, Allain Joullié herdou a terceira colocação para o seu DKW Vemag, terminando a prova na quarta colocação Francisco Velloso (DKW Vemag) e na quinta Arnaldo Seixas, também com DKW Vemag.

Ver RESULTADOS 1968/46



Nelson Silva vencedor da prova de Estreantes e Novatos

A prova para pilotos graduados, teve como grande destaque a presença do Karmann Ghia Porsche (ex Dacon), de Sidney Cardoso, que na prova de classificação ficou com a pole-position, com o tempo de 1m46s5, enquanto Mário Olivetti na sua Alfa GTA registrou 1m47s0.

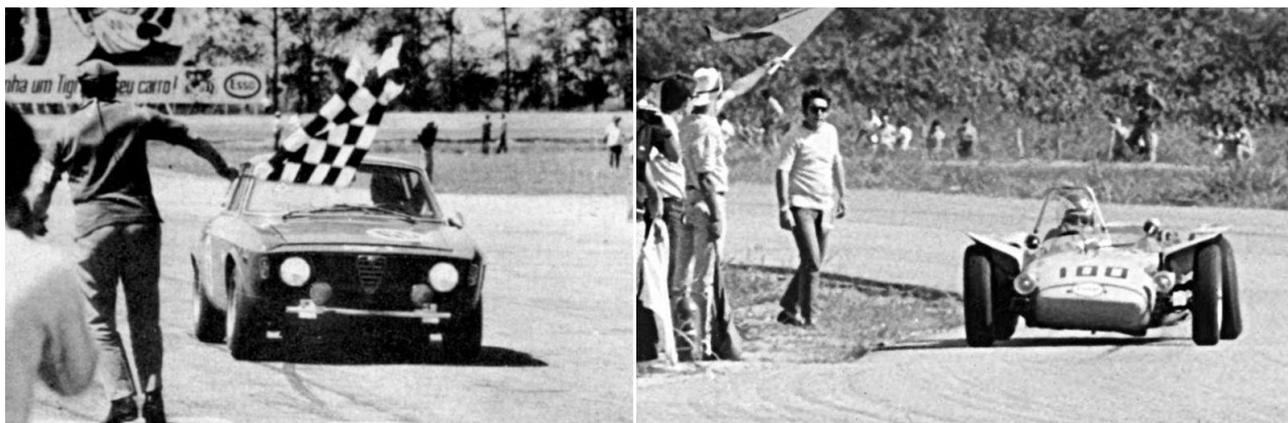


A largada da prova de Pilotos Graduados, com Ronaldo Rebecchi (Interlagos 34), e Mário Olivetti (Alfa GTA 65)

Iniciada a corrida, Sidney Cardoso assumiu a liderança, pressionado por Mário Olivetti com Ricardo Achcar, no protótipo Santa Fúria VW em terceiro, porém, depois de completar três voltas, o Karmann Ghia Porsche foi para os boxes com problema de vazamento de óleo, sendo obrigado a abandonar a prova. Com isso, Olivetti assumiu a ponta, que manteve até o final. O carro de Achcar teve problemas na direção e em seguida perdeu potência do motor, tendo parado nos boxes e se atrasado.

O segundo colocado foi Ronaldo Rebecchi (Willys Interlagos), com uma volta a menos que o vencedor e sendo muito pressionado por Heitor Palhares, também de Interlagos que foi o terceiro. Em quarto lugar se classificou Lair Carvalho com sua Carretara Gordini e o quinto João Ribas com Renault 1093.

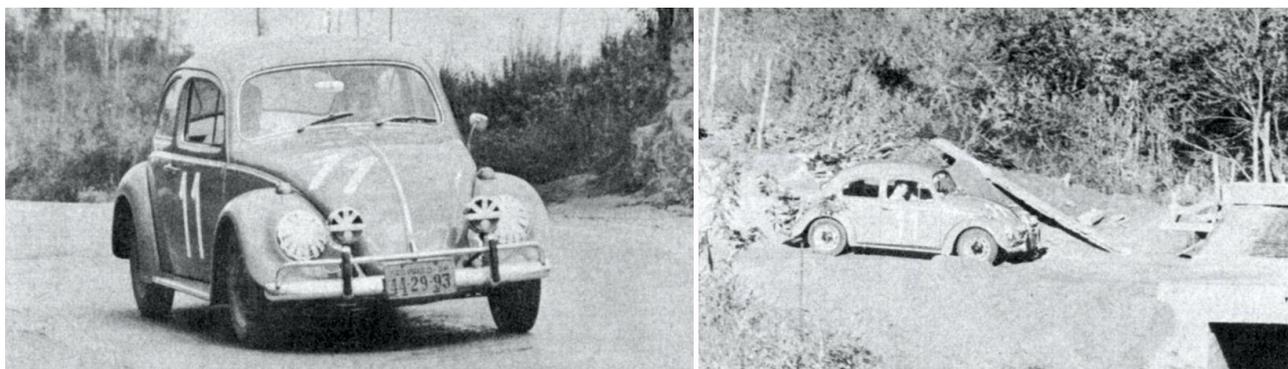
Ver RESULTADOS 1968/47



À esquerda, Mário Olivetti (Alfa Romeo GTA) recebendo a bandeirada e, à direita, Ricardo Achcar (Santa Fúria VW)

79 – I RALLY DO INVERNO

Organizado pelo Centauro Moto Clube foi realizado no dia 1º de setembro, no trecho entre: São Paulo – Santa Isabel – Jacareí – Santa Branca – Salinópolis – Mogi das Cruzes – Suzano – São Paulo, teve o seguinte resultado: 1º Roberto Rocha/Arthur Antônio Mondin (SP) 11 - VW Sedan – 59 pontos perdidos; 2º Eduardo Caldas Peixoto/Geraldo Siqueira (SP) 19 - VW Sedan – 140 pontos; 3º Hilde Lohrer/Alexandre Lohrer (SP) 9 - VW Sedan – 202 pontos; 4º Pedro Augusto Tornato/Omar G. Gardelli (SP) 6 - VW Sedan (1º novato) – 225 pontos; 5º Cláudio Soares/Mário Motorin (SP) 10 - VW Sedan (2º novato) – 246 pontos; 6º Joaquim F. F. da Silva/José Ivo Leite (SP) 12 - VW Sedan – 256 pontos; 7º Henrique Bonacella/Newton Kishimoto (SP) 20 - VW Sedan (3º novato) – 266 pontos; 8º Lourival Cruxem/Stevan Ujvati (SP) 25 - VW Sedan (4º novato) – 267 pontos; 9º Carlos Irineu Visetti/Mauro Feijó Costa Corrêa (SP) 1 - Karmann Ghia VW – 288 pontos; 10º Helmut Splenger/Cláudio Rocha (SP) 14 - VW Sedan – 309 pontos; 11º-Issac Lozano/Walter Samelman (SP) 2 - VW Sedan (5º Novato) – 338 pontos; 12º Gilson Penteadó/Sérgio Chon (SP) 3 - Willys Interlagos (6º novato).



O VW de Roberto Rocha/Arthur Antônio Mondin, vencedor da prova.

80 – GUARDS TROPHY DE F-FORD

Antônio Carlos Avallone, piloto paulista que em 1968 competia na categoria de Fórmula Vê, imigrou para a Inglaterra onde participou do curso de pilotagem Jim Russell, participando, depois de aprovado e matriculado como piloto inglês, de corridas de Fórmula Ford, conquistando boas colocações. No dia 2 de setembro, participou da preliminar de Fórmula Ford do Guards Trophy, em Brands Hatch, obtendo a terceira colocação. O vencedor da prova foi Tim Schenken que pilotou um Merlyn Mk XI nº 12, levando 17m37s2, para completar as 10 voltas da prova, com uma média de 148,502 km/h, tendo sido também sua a melhor volta, com o tempo de 1m44s0, média de 150,973 km/h. Em segundo lugar classificou-se Tony Trimmer, pilotando o Brabham BT 21 nº 27, da Equipe Frank Williams Racing, com o tempo de 17m43s6. Avallone foi o terceiro ao volante de um Russel Alexis nº 38, com o tempo de 18m11s4.



Antônio Carlos Avallone (Russel Alexis)

81 – KART EM SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP

No dia 8 de setembro foi organizada uma corrida de kart em homenagem póstuma ao piloto Ary Burjato Cayres, numa pista de 870 metros em frente ao Paço Municipal de São Bernardo do Campo, em São Paulo, que teve o seguinte resultado:

Categoria 125 cc: 1º Antônio Bueno (20) Mini Riomar – 63 voltas; 2º Emerson Fittipaldi (7) Mini Riomar – 63 voltas; 3º Carlos Savoia (59) Mini Riomar – 63 voltas; 4º Pascoal Memoli Jr. (120) Mini Riomar – 63 voltas; 5º Carlos Catapani (125) Mini Riomar – 62 voltas; 6º Teodoro Horst (70) FBM Kart – 62 voltas.; 7º Antônio Carlos Guimarães (13) Mini Riomar – 62 voltas; 8º Roberto Sávio (12) FBM Kart – 61 voltas; 9º Francisco Montanaro (110) Mini Riomar – 61 voltas; 10º Zeca Giaffone (31) FBM Kart – 60 voltas; 11º Januário Tramonti (109) Mini Riomar – 60 voltas; 12º Carlo Gancia (74) Jolly Riomar – 60 voltas; 13º Victor Denadai (4) FBM Kart – 60 voltas; 14º Silvano Pozzi (14) FBM Kart – 59 voltas; 15º Hélio Armentano (35) Mini Riomar – 59 voltas; 16º Henry Strasser (61) Mini Riomar – 59 voltas.

Categoria 100 cc: 1º Maneco Combacau (25) Mini McCulloch – 63 voltas; 2º Henry Strasser (61) Mini McCulloch – 62 voltas; 3º Edgar Rabesca (81) Mini McCulloch – 62 voltas; 4º Cláudio Carvalho (193) Mini McCulloch – 61; 5º Norival Laranjeira (90) Mini McCulloch – 61 voltas; 6º Genaro Di Giglio (51) Mini McCulloch

– 60 voltas; 7º Duílio Rossi Fº (136) Mini McCulloch – 55 voltas; 8º Silvano Pozzi (170) FBM Parilla – 54 voltas; 9º Luís O. Novais Fº (26) Mini McCulloch – 44 voltas; 10º Miguel Fasanelli (8) Mini McCulloch – 42 voltas.

82 – 4ª ETAPA DO CAMPEONATO CARIOCA DE KART – VOLTA REDONDA

A quarta etapa do Campeonato Carioca de Kart foi disputada no dia 8 de setembro, no Kartódromo de Volta Redonda, com o seguinte resultado:

Categoria 100 cc: 1º Henrique de Castro (97) Tecno Parilla; 2º Carlos Gagliano (87) Mini McCulloch; 3º Milton Amaral (3) Mini McCulloch; 4º Herculano Ferreirinha (20) Mini McCulloch; 5º Roberto Almeida (28) Tecno Parilla; 6º Antônio Bandeira (11) LB McCulloch; 7º Rodolfo Miranda (60) Mini McCulloch; 8º Amadeu Gagliano (81) Silpo McCulloch.

Categoria 125 cc: 1º Adrian Hulsmeyer (7) Mini Riomar; 2º Roberto Batista (8) Mini Riomar; 3º Carlos Solastri (133) Mini Riomar; 4º Isidoro Danon (16) Silpo Kart; 5º Nelson Amorim (29) Mini Riomar; 6º Marcos Freire (62) Mini Riomar; 7º Olga Serão (13) Mini Riomar; 8º Hélio Dacas (135) Mini Riomar; 9º João Renha (4) Mini Riomar; 10º César Pinto da Cunha (54) Mini Riomar; 11º Luiz La Rocque (61) Mini Riomar; 12º Mário Barbosa (51) Mini Riomar; 13º Luís Antônio Rodrigues (95) Mini Riomar; 14º Pedro La Rocque (59) Mini Riomar; 15º Antônio Dias Leite Neto (94) Mini Riomar.

Categoria 200 cc: 1º Leopoldo Serão (13) Mini Riomar; 2º Francisco Inglês (67) Mini Riomar; 3º Pedro La Rocque (59) Mini Riomar; 4º Arnaldo Valente (8) Mini Riomar; 5º João Renha (4) Mini Riomar; 6º Isidoro Danon (16) Silpo Kart; 7º César Pinto da Cunha (54) Mini Riomar; 8º Hélio Dacas (135) Mini Riomar; 9º César Faria (34) Tecno BM; 10º José Sampaio (62) Mini Riomar; 11º Nelson Amorim (29) Mini Riomar; 12º Frederico Della Noce (100) – Sprint Riomar.



Adrian Hulsmeyer

83 – V ETAPA DO CAMPEONATO PARANAENSE DE AUTOMOBILISMO – LARANJEIRAS DO SUL

A 4ª etapa do Campeonato Paranaense de Automobilismo foi disputada no dia 8 de setembro na pista de piso de terra de Laranjeiras do Sul. Nesse evento foram disputadas três provas, para as categorias Protótipos Experimentais; Turismo Grupo 5 e Estreantes e Novatos de Turismo Grupo 2.

A primeira prova do programa foi destinada aos Estreantes e Novatos e, surpreendentemente o vencedor foi Astolpho Souza Neto que, pilotando um VW Sedan 1300, bateu os Simca de Marcos Santos Cunha e Pedro Chruciak, com o dobro de potência.

Ver RESULTADOS 1968/48

A segunda prova foi destinada aos carros da Categoria Turismo Grupo 5 e foi vencida por Carlos Eduardo “Dado” Andrade, com um Renault 1093, que bateu o Simca de Rodolpho Scherner Filho. O terceiro colocado foi o Renault 1093 de José de Batista Filho. O quarto Olivir Pereira (DKW Vemag) e o quinto Tadeu Briggmann (DKW Vemag).

Ver RESULTADOS 1968/49

A prova de fundo, destinada aos carros protótipos experimentais, que nada mais eram do que as antigas Carreteras, foi vencida pelo Ford de Ângelo Cunha, ficando em segundo Ângelo Moss num VW, em terceiro Carmozino Branco com Simca.

Ver RESULTADOS 1968/50

84 – CAMPEONATO PARANAENSE – RESULTADO

De acordo com o Jornal Diário do Paraná, foram disputadas cinco provas válidas para o Campeonato Paranaense de Automobilismo: 31/03 – Prova Namorados no Autódromo, em Curitiba; 19/05 – Subida da Serra da Graciosa; 30/06 – Corrida na pista de terra de Laranjeiras do Sul; 11/08 – Autódromo de Curitiba; e 08/09 no mesmo circuito.

Com a realização dessas provas, o campeonato terminou com o seguinte resultado:

Categoria Protótipos:

P	PILOTO	Nº	CARRO	31/03	19/05	30/06	11/08	08/09	TOTAL
1º	Ângelo Cunha	74	Ford TC	-	4	9	-	9	22
2º	Altair Barranco	45	Ford TC	9	9	-	-	-	18
3º	Eduardo Schrappe	99	Chevrolet TC	-	6	4	-	3	13
4º	Arlindo Viginewski	17	Ford TC	4	3	2	-	-	9
5º	Bruno Castilho	1	Simca TC	-	1	6	-	1	8
6º	Adir Moss	80	VW Sedan 1600 TC	-	-	-	-	6	6
	José Cury Neto	20	Chevrolet TC	6	-	-	-	-	6
8º	José Baldo	404	Willys Interlagos	-	2	3	-	-	5
9º	Carmozino Branco		Simca TC	-	-	-	-	4	4
10º	Phil Bel	2	Willys Interlagos	3	-	-	-	-	3
11º	Dalton Savinski	5	Cadillac TC	2	-	-	-	-	2
	Zilmar Beux		Simca TC	-	-	-	-	2	2

Categoria Turismo Grupo 5 classe até 850 cc:

P	PILOTO	Nº	CARRO	31/03	19/05	30/06	11/08	08/09	TOTAL
1º	Dado Andrade	4	Renault 1093	6	-	-	-	9	15
2º	Paulo Nascimento	9	Renault 1093	4	6	-	-	-	10
3º	Guilherme Castilho	1	Renault 1093	9	-	-	-	-	9
	Plácido Iglesias	17	Renault 1093	-	9	-	-	-	9
5º	José de Batista Fº		Renault 1093	-	-	-	-	6	6

Categoria Turismo Grupo 5 classe de 851 a 1.000 cc:

P	PILOTO	Nº	CARRO	31/03	19/05	30/06	11/08	08/09	TOTAL
1º	Tadeu Briggmann	100	DKW Vemag	9	9	-	-	6	24
2º	Olivir Pereira	13	DKW Vemag	-	-	-	-	9	9
3º	José Antonietto	125	DKW Vemag	-	6	-	-	-	6
	Libânio Cardoso	21	DKW Vemag	6	-	-	-	-	6

Categoria Turismo Grupo 5 classe de 1.001 a 1.300 cc

P	PILOTO	Nº	CARRO	31/03	19/05	30/06	11/08	08/09	TOTAL
1º	Ângelo Moss	15	VW Sedan 1300	9	-	-	-	-	9
	Dalton Moss		VW Sedan 1300	-	-	-	-	-	9

Categoria Turismo Grupo 5 classe acima de 1.301 cc

P	PILOTO	Nº	CARRO	31/03	19/05	30/06	11/08	08/09	TOTAL
1º	Rodolpho Scherner Fº	49	Simca Chambord	9	9	-	-	9	27
2º	Renato Ling Jr.	47	Simca Chambord	3	6	-	-	-	9
3º	Edgar Turra	11	Simca Esplanada	6	-	-	-	-	6
	Pedro Muffato	20	Simca Chambord	-	-	-	-	6	6
5º	Carlos Alberto Minski	67	Simca Esplanada	4	-	-	-	-	4
	Napoleão Lopes	10	Simca Chambord	-	-	-	-	4	4

Categoria Estreantes e Novatos até 850 cc

P	PILOTO	Nº	CARRO	31/03	19/05	30/06	11/08	08/09	TOTAL
1º	Eduar Mehry Fº	88	Renault 1093	9	-	-	9	9	27
2º	Ernesto Fernandes		Renault 1093	-	-	-	-	6	6
	Sérgio Paulo Martins	4	Renault 1093	6	-	-	-	-	6
4º	Milton de Castro		Renault 1093	-	-	-	-	4	4
5º	Luiz Loyola		Renault 1093	-	-	-	-	3	3

Categoria Estreantes e Novatos de 851 a 1.000 cc

P	PILOTO	Nº	CARRO	31/03	19/05	30/06	11/08	08/09	TOTAL
1º	José de Batista Fº	100	DKW Vemag	9	-	9	-	-	18
2º	Valdemar Pedroso	10	DKW Vemag	-	6	-	9	-	15
	José Antonietto	4	DKW Vemag	6	9	-	-	-	15
4º	Enio Queiroz		DKW Vemag	-	-	-	-	9	9
5º	João Pietruzzi		DKW Vemag	-	-	6	3	-	9
6º	José Roth		DKW Vemag	-	-	-	6	-	6
	Luiz Carlos Donea		DKW Vemag	-	-	-	-	6	6
8º	Luvercy Guimarães	13	DKW Vemag	-	4	-	2	-	6
9º	Gil Fourschutte		DKW Vemag	-	-	-	4	-	4
	Gerson Passos	13	DKW Vemag	4	-	-	-	-	4
	Fernando Sponhiz		DKW Vemag	-	-	4	-	-	4

Categoria Estreantes e Novatos de 1.000 a 1.300 cc

P	PILOTO	Nº	CARRO	31/03	19/05	30/06	11/08	08/09	TOTAL
1º	Sérgio Withers	16	VW Sedan 1300	-	9	-	9	2	20
2º	Astolpho Souza Neto	11	VW Sedan 1300	-	6	-	4	9	19
3º	Dalton Moss		VW Sedan 1300	-	-	9	-	-	9
	Ângelo Bau	16	VW Sedan 1300	9	-	-	-	-	9
5º	Adson de Moraes		VW Sedan 1300	-	-	-	2	6	8
6º	Luiz Vanderbroock	78	VW Sedan 1300	4	-	-	3	-	7
7º	Germano Moss		VW Sedan 1300	-	-	6	-	-	6

	Paulo Dellegrine		VW Sedan 1300	-	-	-	6	-	6
	Ângelo Moss	15	VW Sedan 1300	6	-	-	-	-	6
10º	Haroldo Polatti	48	VW Sedan 1300	2	1	3	-	-	6
11º	Edson Viegas		VW Sedan 1300	-	-	-	1	4	5
12º	Luiz França	2	VW Sedan 1300	-	4	-	-	-	4
13º	Euclides Moss		VW Sedan 1300	-	-	-	-	3	3
	Luiz Moura Brito	37	VW Sedan 1300	3	-	-	-	-	3
	Orlando Linder	66	VW Sedan 1300	-	3	-	-	-	3
16º	Carlos Sperandio		VW Sedan 1300	-	2	-	-	-	2
	Haroldo Lopes	115	VW Sedan 1300	-	2	-	-	-	2
18º	Doralino Crustolon		VW Sedan 1300	-	-	-	-	1	1
	Paulo Richter	51	VW Sedan 1300	1	-	-	-	-	1

Categoria Estreantes e Novatos acima de 1.301 cc

P	PILOTO	Nº	CARRO	31/03	19/05	30/06	11/08	08/09	TOTAL
1º	José Camargo	49	Simca Chambord	9	-	4	9	-	22
2º	Gilson Weechetck	25	Simca Chambord	-	6	6	6	4	22
3º	Elói Turra	11	Simca Esplanada	6	-	9	-	-	15
4º	Napoleão Lopes	10	Simca Chambord	3	4	3	3	-	13
5º	Antônio Anibelli	44	Simca Chambord	4	3	-	4	-	11
6º	Antônio M. Mendes	17	Karmann Ghia VW	-	9	-	-	-	9
	Marcos Santos Cunha		Simca Chambord	-	-	-	-	9	9
8º	Pedro Chruciak		Simca Chambord	-	-	-	-	6	6
9º	Sebastião C. Cunha		Simca Chambord	-	-	-	-	3	3
10º	Felix Chruciak		Simca Chambord	-	-	-	-	2	2
	Ricardo Mehry	7	Karmann Ghia VW	2	-	-	-	-	2
12º	Edson Alves		Simca Chambord	-	-	-	-	1	1

85 – III RALLY DAS FLORES

Foi disputado no dia 14 de setembro o III Rally das Flores, num percurso de 230 quilômetros, entre São Paulo e Serra Negra, organizado pela Volkswagen do Brasil, apresentando o seguinte resultado: 1º Carlos Irineu Visetti/Mauro Feijó Costa Corrêa – SP - Karmann Ghia VW – 30 pontos perdidos; 2º Alfredo Maslowsky/Luiz Fernando Mondin – SP - VW Sedan - 76 pontos; 3º Hilde Lohrer/Alexandre Lohrer – SP - VW Sedan – 106 pontos; 4º Helmut Splenger/Cláudio Rocha – SP - VW Sedan – 149 pontos (1 novato); 5º Udo Stellfeld/Werner Udo Schmitz – SP - VW Sedan – 179 pontos; 6º Humbertus Colpaert Fº/Décimo Mozzocatto Jr. – SP - Karmann Ghia VW – 189 pontos; 7º Oswaldo de Barros Fº/Joaquim F. F. da Silva – SP - VW Sedan – 217 pontos (2º novato); 8º Henrique Bonacella/Newton T. Kishimoto – SP - VW Sedan – 257 pontos (3º novato); 9º Arthur Mondin/Anthony Montesini – SP - Karmann Ghia VW – 266 pontos; 10º Gian Rastelli/Sílvio Carneiro – SP - VW Sedan – 325 pontos (4º novato); 11º Wando Rocha Amorim/José Ivo de S. Leite - SP - VW Sedan – 411 pontos (5º novato)



Helmut Splenger/Cláudio Rocha – 4º colocado

86 – II 500 QUILÔMETROS DE BRASÍLIA

No dia 15 de setembro foi realizada a prova 500 Quilômetros de Brasília, que vinha despertando grande interesse na participação de pilotos de São Paulo e Rio de Janeiro, como ocorrera no ano anterior, dando à mesma uma dimensão nacional.

Entretanto, o episódio da desclassificação de Norman Casari na Bahia fez com que este piloto comandasse um boicote à prova, com a Associação dos Volantes Cariocas programando a quarta etapa do campeonato carioca para a mesma data.

Com isso, apenas a dupla Ugo Gallina/Jayme Silva, de São Paulo participou da prova juntamente com pilotos de Brasília e Goiânia. Entre os carros de Goiânia se destacava a participação de Dezinho Motta, que havia adquirido o DKW Malzoni de Norman Casari, que estava equipado com rodas bem largas e pneus Indianápolis importados.

O circuito escolhido foi o do bairro Asa Norte, com 4.100 metros de extensão e, como preliminar dos 500 Quilômetros foi disputada uma prova para estreantes e novatos que foi vencida por Paulo Octávio, à época muito jovem, pessoa que mais tarde se tornaria um dos maiores construtores de Brasília, Senador da República e Governador do Distrito Federal.

Com grande diferença de potência em relação aos seus adversários, Paulo Octávio liderou a prova de ponta a ponta, sem encontrar qualquer tipo de resistência. Em segundo lugar classificou-se Jacinto Costa que, ao volante de um Renault Teimoso, lutou muito com Walter Freire com Renault 1093 que recebeu a bandeirada de chegada em terceiro lugar, muito próximo ao carro de Jacinto. Em quarto lugar ficou José Digues Costa e em quinto Carlito Lima, ambos pilotando VW Sedan 1300.

Ver RESULTADOS 1968/51



Da esquerda para a direita: 12 – Paulo Octávio (Simca) vencedor da prova; 33 – Júnior Faria (VW 1300); e 6 – Oswaldo Scagliarini (Simca)

A prova principal reuniu 20 carros e a largada foi efetuada ao estilo “Le Mans”, com os carros alinhados em formação de 45º e os pilotos do outro lado da pista, um tipo de largada impensável nos dias de hoje, mas comum naquela época.

E esse tipo de largada quase provocou o abandono, ou mesmo um atraso longo para um dos favoritos da prova que era o VW 1600 de Enio Garcia, pois o piloto me confidenciou, anos depois, que um fiscal da Federação tinha checado os carros e deixado a chave de ignição do seu carro mal encaixada. Isso provocou um atraso e a quase quebra da chave.

Observe-se que naquela época os carros eram de rua modificados para correr, sem os cuidados atuais, como chave de segurança, etc.

Com isso, Enio Garcia se atrasou na largada, facilitando que o Malzoni que pertencera a Norman Casari e que era pilotado pelo goiano Dezinho Motta assumisse a liderança, seguido pelo JK de Jayme Silva, com o Camber de Alex Dias Ribeiro em terceiro, o Interlagos de Paulo César Lopes em quarto, o VW de Guaraciaba em

quinto, o VW de Inácio em sexto, o VW de Bernardon em sétimo e somente então passando Enio Garcia para completar a primeira volta na oitava posição.

Aos poucos Enio foi passando seus adversários, recuperando as posições.

Ainda no início da corrida, o Malzoni de Dezinho perdeu uma roda na reta em direção à Avenida W-3 Norte, por sorte não atingindo algum espectador, ficando o carro que corria como favorito, fora da prova. Com isso, Jayme Silva assumiu a liderança, sendo seguido por Enio Garcia, que havia ultrapassado seus principais adversários.

A luta pelo terceiro lugar era intensa entre o Camber de Alex, o Fusca de Guaraciaba e o Interlagos de Paulo César Lopes, disputa que teve o desfalque desse último quando teve que parar nos boxes para reparos, perdendo muitas voltas.

Mais ou menos na metade da corrida, o JK entrou na reta do Eixinho Rodoviário, soltando uma fumaceira e se dirigindo para os boxes, onde foi constatada a queima da junta do cabeçote, ficando o até então líder fora da corrida. Com isso o Fusca nº 12 assumiu a liderança, com uma volta de vantagem para os dois carros que disputavam a segunda colocação.

Foi já no terço final da corrida, que aconteceu um acidente de graves proporções. Quando os carros vinham pelo eixinho rodoviário, em subida, até chegar à curva à direita, antes de onde atualmente está construído o Conjunto Nacional Brasília, havia um ponto em que a visibilidade dos pilotos ficava prejudicada pelo desnível da pista e foi nesse local que uma moça resolveu atravessar a pista, sendo colhida pelo Fusca de Inácio Corrêa Leite Jr. A vítima teve morte instantânea enquanto o piloto parou completamente descontrolado emocionalmente, sendo substituído pelo seu copiloto, Jacques Lima.

Foi um absurdo a direção da prova não interromper a corrida, mas essa prosseguiu até a dupla Enio Garcia/Toninho Martins receber a bandeirada de chegada.



Na esquerda, o curioso DKW "New Chute" dos brasileiros George Pappas/Roberto Faria, perseguido pelo VW TC 1600 de Inácio Corrêa Leite Jr./Jacques Lima e à direita, o FNM 2000 JK de Jayme Silva/Ugo Gallina, que liderou a prova até fundir o motor.

E foi então que surgiu nova confusão, pois a cronometragem oficial da prova indicava o Fusca nº 11 de Paulo Guaraciaba/Waldir Lomazzi em segundo e o Camber de Alex Dias Ribeiro/João Luiz da Fonseca em terceiro. A Equipe Camber protestou afirmando que as colocações estavam invertidas, mas a decisão da Federação foi de manter o mapa oficial.

Eu fiz o mapa da corrida para a equipe Brasil e, pelo nosso mapa a reclamação era correta, porém, como beneficiava a equipe, Paulo Guaraciaba pediu que sumíssemos com o referido mapa.

Durante a entrega dos prêmios, no dia seguinte no auditório da TV Nacional, os integrantes da equipe Camber não compareceram em protesto e divulgaram uma carta criticando a FADF;

Indignado, Ramon Buggenhout, Secretário Geral da CBA, junto com a diretoria da FADF, decidiu suspender os Srs. Alex Dias Ribeiro, João Luiz da Fonseca, Heládio Monteiro Filho, Zeca Vassalo, Fernando Batista Ramos,

João Eduardo Castro, Argeu Ramos, Paulo Milet, Antônio Luiz Wright da Silveira e Lúcio Silva, por oito corridas no Distrito Federal, além da equipe Camber por 200 dias em todo o território nacional. Medida insensata e desproporcional, uma vez que naquela época não se disputava mais do que quatro corridas por ano em Brasília e dessa forma a punição acabava atingindo os punidos por mais de um ano. Felizmente, meses depois o Tribunal de Justiça cancelou a punição e todos puderam participar de provas automobilísticas.

O VW 12 de Enio Garcia/Toninho Martins venceu a prova com duas voltas às frente de Paulo Guaraciaba/Waldir Lomazzi no VW 11, ficando em terceiro Alex Dias Ribeiro/João Luiz da Fonseca no Camber VW. Em quarto lugar se classificou o VW 10 de Inácio Corrêa Leite Jr./Jacques Lima e em quinto op VW 13 de Dirceu Bernardon/Zeca Vassalo.

Ver RESULTADOS 1968/52



À esquerda, os dois carros da Equipe Brasal: 11 – Paulo Guaraciaba/Waldir Lomazzi (2º) e 12 – Enio Garcia/Toninho Martins (vencedor); e à direita, o Camber VW de Alex Dias Ribeiro/João Luiz da Fonseca (3º)

87 – IV ETAPA DO CAMPEONATO CARIOCA DE AUTOMOBILISMO

A quarta etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo de Pilotos, de Estreantes e Novatos e terceira etapa do campeonato de Fórmula Vê foi disputado no dia 15 de setembro, e tendo sido organizado às pressas, acabou não tendo um elevado nível técnico.

Na prova de Estreantes e Novatos, teve a presença de Henrique Kreischer que, mesmo dessa vez correndo na Alfa Romeo Giulia de Hélio Zanata, não teve dificuldade em vencer a prova, ficando em segundo o Simca de Nelson Silva e em terceiro a Alfa Romeo Júnior de Luiz Carlos Corrêa de Moraes.

Ver RESULTADOS 1968/53



Henrique Kreischer venceu a prova de Estreantes de Novatos, na Alfa Romeo Giulia de Hélio Zanata.

Terminada a prova de Estreantes e Novatos foi disputada a primeira bateria da Fórmula Vê, cujos 15 participantes alinharam da seguinte forma:

100 Ricardo Achcar Fitti F-Vê Campeão de 1967	50 Milton Amaral Cross F-Vê 1m47s0	96 Norman Casari BRV F-Vê 1m47s2
92 Newton Alves Ciai F-Vê 1m47s3	38 Manoel Ferreira Feirense F-Vê 1m47s5	
28 Luiz Cardassi Rio F-Vê 1m48s0	87 Giu Ferreira Fitti F-Vê 1m48s1	36 Celso Gerbassi Fitti F-Vê 1m48s2
20 Caio Silas Fitti F-Vê 1m48s2	26 José Prado Fitti F-Vê 1m49s0	
13 Tatau Fitti F-Vê 1m49s5	83 Isaias Barbosa BRV F-Vê 1m49s6	44 Reinaldo Pereira Reinel F-Vê 1m52s0
43 Marcos Vinícius Fitti F-Vê	313 Fuentes Rio F-Vê	

Saindo na primeira posição, Ricardo Achcar não teve dificuldade em assumir a liderança da prova seguido por Casari e Newton Alves, vindo a seguir Milton Amaral, Manoel Ferreira, Caio Silas e Giu Ferreira e, num terceiro grupo Celso Gerbassi, Marcus Vinícius, etc.

A partir da segunda volta os três primeiros começaram a trocar constantemente de posição, com um se beneficiando do vácuo do outro e, com isso, foram se distanciando dos demais.

Na décima terceira volta Caio Silas parou nos boxes.

Faltando duas voltas, Newton Alves despontou na liderança seguido por Casari, com Achcar vindo bem depois em marcha lenta, se dirigindo aos boxes de onde não mais saiu.

Com isso venceu Newton Alves, ficando em segundo Norman Casari, em terceiro Giu Ferreira, em quarto Luiz Cardassi e em quinto Milton Amaral.

[Ver RESULTADOS 1968/55](#)

A seguir foi disputada a prova de Pilotos Graduados, que não apresentou qualquer novidade, com Mário Olivetti vencendo, de ponta a ponta com grande facilidade. Em segundo ficou Abelardo Aguiar, que voltou a correr no Protótipo Alfa Zoni, ficando em terceiro lugar Hélivio Zanata, em quarto Ronaldo Rebecchi (Interlagos) e em quinto João Carlos Moraes (DKW Malzoni).

Com esse resultado, Olivetti sagrou-se matematicamente campeão carioca, não sendo possível ser alcançado pelos demais concorrentes.

[Ver RESULTADOS 1968/54](#)



Mário Olivetti, vencedor da prova

A segunda e última bateria da Fórmula Vê foi disputada, com a participação de 13 carros, além de Oscar Nolasco substituir Celso Gerbassi.

Sem a presença de Ricardo Achcar, a segunda bateria foi mais movimentada, com cinco carros lutando pela primeira colocação: Norman Casari, Milton Amaral, Giu Ferreira, Luiz Cardassi e Newton Alves.

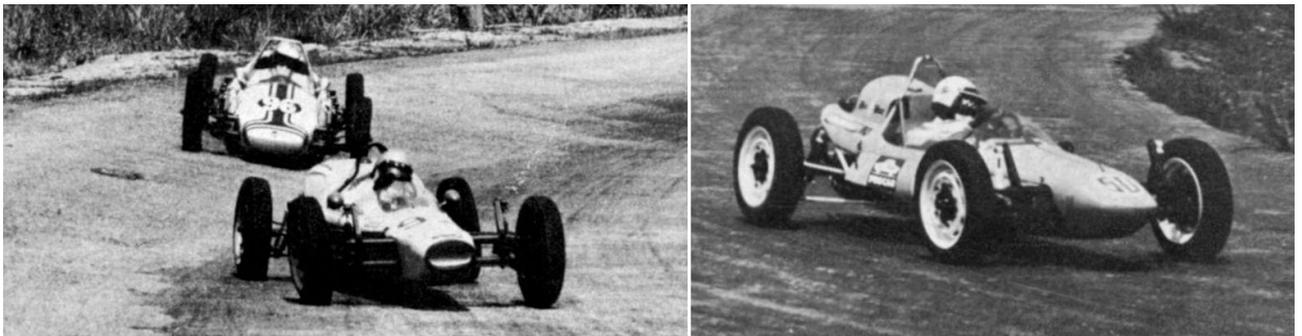
Na primeira volta Giu passou na liderança, seguido por Casari, Amaral, Alves e Cardassi. Na segunda o líder era Casari que manteve a posição até a 15ª volta quando Giu assumiu a ponta. Na volta seguinte Cardassi tomou a ponta, seguido por Casari, Giu, Alves e Amaral. Na 17ª volta foi a vez de Casari retomar a liderança. Na décima oitava o líder era Newton Alves, seguido por Cardassi, Amaral, Casari e Giu.

Décima nona volta: Cardassi, Amaral, Alves, Casari e Giu e na bandeirada de chegada a ordem era: Amaral, Cardassi, Casari, Alves e Giu.

Ver RESULTADOS 1968/56

Com o somatório dos pontos obtidos nas duas baterias, a vitória ficou com Newton Alves, com Milton Amaral em segundo, Norman Casari em terceiro, Luiz Cardassi em quarto e Giu Ferreira em quinto.

Ver RESULTADOS 1968/57



Na foto da esquerda, Newton Alves (92), vencedor da prova, em luta com Norman Casari (96), terceiro classificado e, à direita, Milton Amaral (5) segundo.

88 – V CIRCUITO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA DE RECIFE

O automobilismo pernambucano voltou à atividade no dia 15 de setembro com a disputa da 5ª edição do “Circuito da Cidade Universitária”, no Recife, num circuito improvisado de 2.800 metros.

Com a participação de onze pilotos de Pernambuco e quatro da Bahia, iniciada a corrida assumiu a liderança Thomé Carlos Dias no VW nº 20, que foi seguido por Lulu Geladeira no Puma VW da equipe Caria Ribeiro. Thomé se manteve na liderança até a décima volta, quando teve que abandonar com problemas mecânicos, antes estabelecendo a melhor volta da prova com o tempo de 1m45s0.

A partir de então, Lulu Geladeira não teve mais adversários, vencendo a prova com quatro voltas de vantagem para Manoel da Costa Neto, o Costinha que terminou em segundo lugar com seu VW, ficando em terceiro Ramon Cortizo (VW), em quarto Sérgio Drumond (Simca) e em quinto Samuel Cohen (VW).

Ver RESULTADOS 1968/58



Na foto da esquerda, luta entre os VW de Ramon Cortizo (4) e André Burity (22) e na da direita, a chegada vitoriosa de Lulu Geladeira no seu Puma VW

89 – FEDERAÇÃO CARIOCA DE AUTOMOBILISMO

No dia 15 de setembro foi eleito para o cargo de Presidente da Federação Carioca de Automobilismo o Almirante Maurício Dantas Torres, em substituição a Oscar Miller que havia renunciado ao posto. A diretoria ficou assim composta: Presidente: Almirante Maurício Dantas Torres; Vice-presidente: Carlos Muller; Diretor-Secretário: Edson Costa Matos; Diretor-Tesoureiro: Tanos Otto Miklos Adler; Diretor-Técnico: Gino Bianco; Diretor-Esportivo: Amadeu Girão.

90 – II RALLY UNIVERSITÁRIO DO CENTAURO

O Centauro Moto Clube organizou no dia 22 de setembro o II Rally Universitário, em São Paulo, que teve o seguinte resultado: 1º Carlos Irineu Visetti/Mauro Feijó Costa Corrêa (SP) 8 - Karmann Ghia VW – 11 pontos perdidos; 2º Paulo Martinelli/Geraldo Siqueira (SP) 5 - VW Sedan – 14 pontos; 3º Humbertus Colpaert Fº/Décimo Mazzocatto Jr. (SP) 10 - Karmann Ghia VW – 17 pontos; 4º Jan Balder/Alfredo Maslowsky (SP) 4 - BMW 2000 TI – 27 pontos; 5º João Gilberto Khalil/Nicolau Jacó Neto (SP) 12 - VW Sedan – 47 pontos; 6º Flávio Flors Hein/Arthur Antônio Mondin (SP) 1 - VW Sedan – 54 pontos; 7º Afonso Fleury/Luís Fábio França (SP) 36 - VW Sedan – 67 pontos; 8º Helmut Splenger/Cláudio Rocha (SP) 2 - VW Sedan – 86 pontos.

Nessa prova foi disputada um “Milha de Aceleração”, vencida por Jan Balder com o BMW nº 4.



O Karmann Ghia dos vencedores da prova: Carlos Visetti/Mauro Feijó e o BMW de Jan Balder/Alfred Maslowsky

91 – 250 MILHAS DA GUANABARA

Em 29 de setembro foi organizada no Autódromo de Jacarepaguá, a prova 250 Milhas da Guanabara, com a participação de 24 carros.

Com a ausência das equipes Ford-Willys, Cebem BMW e Fittipaldi, a grande atração da prova foi a estreia da nova Alfa Romeo GTA da equipe Jolly Gancia, pilotada por Emílio Zambello, equipe que inscreveu ainda a outra GTA para Ubaldo Lolli. Em carro igual estava inscrito o campeão carioca Mário Olivetti.

Mas o carro que acabou despertando maior interesse foi o Santa Fúria VW, carro de Ricardo Achcar e Milton Amaral, que nada mais era do que um chassi de Fórmula Vê, modificado para carro do tipo Spyder.



A largada da prova, tendo na primeira fila: 23 – Emílio Zambello (Alfa Romeo GTA), 100 – Ricardo Achcar/Milton Amaral (Santa Fúria VW) e 25 – Ubaldo Lolli (Alfa Romeo GTA)

Na prova de classificação, o melhor tempo ficou com a nova Alfa Romeo de Emílio Zambello, com o tempo de 1m39s1, ficando em segundo o surpreendente Santa Fúria com 1m42s0, completando a primeira fila a Alfa Romeo de Ubaldo Lolli com o tempo de 1m42s0.

A segunda fila ficou formada pela Alfa de Mário Olivetti (1m45s3) e a Alfa Giulia de Zanata/Aloísio (1m50s8). Formaram a terceira fila o Puma VW dos piracicabanos Maks Weiser/Fernando Gianetti (1m50s8); o Renault R-8 de Fausto Dabbur/Vahe Jean (1m51s4); e o JK de Jayme Silva/Ugo Gallina (1m51s8).

Os demais carros ficaram com tempos acima de 1m53s.

Dada a largada se destacaram as Alfa Romeo da Equipe Jolly Gancia, sendo completada a 1ª volta na seguinte ordem: 1º Zambello (Alfa Romeo 23); 2º Lolli (Alfa Romeo 25); 3º Amaral (Santa Fúria 100); 4º Olivetti (Alfa Romeo 65); 5º Gallina (JK 81); 6º Gianetti (Puma VW 8); 7º Zanata (Alfa Giulia 76); 8º Volante 13 (DKW MM 13); 9º Sgarbi (VW 5); 10º Rebecchi (Interlagos 34).

Com o desenrolar da corrida, podia-se observar que a luta pela vitória ficaria restrita às três Alfa Romeo GTA, embora Milton Amaral fizesse milagre para acompanhar de perto os três carros. Um segundo grupo formado pelo Puma 8, o JK 81, a Alfa 76 e o DKW 13, travavam uma sensacional luta.

Ainda na primeira fase da corrida, o antigo FNM JK de Ugo Gallina enfrentou problemas de motor abandonando a corrida.

Na 55ª volta, Mário Olivetti que inicialmente havia poupado seu carro e que vinha nessa altura da corrida aumentado seu ritmo, ultrapassando Lolli e, quando passava pela reta de chegada, foi surpreendido pela saída de forma irregular do DKW de William C. Miguel que fechou a Alfa que vinha em grande velocidade, entrando na sua lateral. A Alfa GTA ficou desgovernada e muito danificada, não podendo permanecer na corrida.

Outro carro que ficou fora da corrida foi o Puma VW de Gianetti/Weiser e, com isso, a corrida foi se dirigindo para o seu final com Zambello em primeiro, Lolli em segundo, Amaral/Achcar em terceiro, Aloísio/Zanata em quarto, Volante 13 em quinto, e Jean/Dabbur em sexto.

Faltando cinco voltas, Zambello teve um pneu furado e saiu da pista na curva sul, ficando fora da corrida, mas ainda assim conquistando a terceira locação ao final da corrida. Lolli venceu com uma volta de vantagem para o Santa Fúria VW. Em quarto se classificaram Hélio Zanata/Aloísio Renato (Alfa Romeo Giulia TIS) e em quinto Volante 13 (DKW Mickey Mouse).

Ver RESULTADOS 1968/59



Ubaldo Lolli venceu a prova ao volante da Alfa Romeo GTA nº 25.

92 – 300 QUILÔMETROS DE PASSO FUNDO

O presidente da Associação Automobilística de Passo Fundo, o ex-piloto Ítalo Bertão, exerceu grande empenho para a realização de uma prova automobilística naquela cidade gaúcha, tendo êxito com o evento realizado no dia 29 de setembro.

O programa foi dividido em uma corrida de 300 Quilômetros para pilotos graduados e corridas para estreantes e novatos e sua realização foi feita em homenagem ao prefeito Mário Menegaz.

Os 300 Quilômetros de Porto Alegre foram vencidos pela dupla Juvenal Martini/Walter Dal Zotto ao volante de um Simca, ficando em segundo lugar o FNM JK de Lauro Maurmann Jr./Renato Petrillo. Em terceiro se

classificou o Simca de Aldo Costa, em quarto O VW 1600 de Enio Sandler/Sérgio Axelrud e, em quinto, o VW 1300 de Levino Tagliari.

Ver RESULTADOS 1968/60



Largada dos 300 Km de Passo Fundo, com o Simca de Juvenal Martini/Walter Dal Zotto na pole-position

Na prova para Estreantes e Novatos acima de 1.301 cc, o vencedor foi Antônio Ventre, seguido por José Antônio Madrid, José Luiz Madrid, Nicola Losco Neto e Paulo Miranda Gonçalves, todos com carros Simca.

Ver RESULTADOS 1968/61

Na classe “B”, de 1.001 a 1.300 cc, o vencedor foi Cláudio Mueller, seguido por Leonel Friedrich, Danton Martins, Airton Revido e Fernando Esbróglia, com carros Volkswagen Sedan.

Ver RESULTADOS 1968/62

A classe “A”, até 1.000 cc, o vencedor foi Julimar Bianchi (DKW Vemag), ficando em segundo José Renato de Leo (Renault Gordini), em terceiro Abílio Weigand (Renault 1093), em quarto Ison Ialon (DKW Vemag e em quinto José Ughini (DKW Vemag).

Ver RESULTADOS 1968/63



A prova de Estreantes e Novatos acima de 1.301 cc: 70 – Onório Kuhn, 64 – Celso Menegaz, e 31 – Júlio Athaide, todos com Simca

93 – PRÊMIO JOAQUIM CACAILO MATTOS DE KART – RIBEIRÃO PRETO

No dia 29 de setembro foi disputada uma prova de kart em homenagem a Joaquim Cacaio Mattos, no Kartódromo de Ribeirão Preto, com os seguintes resultados: Classe 200 cc – 1º Arnaldo Diederichsen; 2º Zeca Giaffone; 3º Walter Travaglini Jr.; 4º José Carlos Pace; 5º Bernardo Diederichsen. Classe 100 cc: 1º Walter Travaglini Jr.; 2º Teodoro Horst; 3º Carlos Savóia; 4º Emílio Divani; 5º Henry Strasser; 6º Paulo Santos. Classe 125 cc: 1º José Renato Catapani.

94 – TAÇA GUANABARA DE KART - LEBLON

A Taça Guanabara de Kart foi disputada no dia 6 de outubro, com a realização de uma corrida na Praça Sibelius, no Leblon/Gávea, no Rio de Janeiro, que teve o seguinte resultado:

Categoria 125 cc: 1º Adrian Hulsmeyer – RJ – 7 - Mini Riomar; 2º Patrick Balvim – RJ – 79 - Mini Riomar; 3º Rodolfo Miranda – RJ – 59 - Mini Riomar; 4º Leopoldo Serão – RJ – 13 - Mini Riomar; 5º Olga Serão – RJ – 33 - Mini Riomar; 6º Sílvio Costa – RJ – 58 - Mini Riomar; 7º Luiz Octavio Kamnitzer – RJ – 66 - Mini Riomar; 8º Roberto Batista – RJ – 8 - Mini Riomar; 9º Hélios Leonardo – RJ – 68 - Mini Riomar; 10º João Renha – RJ – 4 - Mini Riomar.

Categoria 100 cc: 1º Aurelino Leal – RJ – 38 - Tecno Saetta; 2º Henrique de Castro – RJ – 97 - Tecno Parilla; 3º Antônio Bandeira – RJ – 1 - LB McCulloch; 4º Dante Fracalanza – RJ – 71 - Tecno Parilla; 5º Herculano Ferreirinha – RJ – 20 - Mini McCulloch; 6º Amadeu Gagliano – RJ – 81 - Silpo McCulloch; 7º Antônio Celso Vieira – RJ – 25 - Rois McCulloch.

Categoria 200 cc: 1º João Carlos Oliveira – RJ – 6 - Mini Riomar; 2º Adrian Hulsmeyer – RJ – 7 - Mini Riomar; 3º Patrick Balvim – RJ – 79 - Mini Riomar; 4º Hélio Dacas – RJ – 54 - Mini Riomar; 5º João Renha – RJ – 4 - Mini Riomar; 6º Olga Serão – RJ – 33 - Mini Riomar; 7º Hélios Leonardo – RJ – 68 - Mini Riomar; 8º Amadeu Gagliano – RJ – 81 - Silpo McCulloch; 9º Pedro Nolasco – RJ – 58 - Mini Riomar; 10º Manuel Lima Jr. – RJ – 94 - Mini Riomar; 10º Sidney Rondon – RJ – 64 - Mini Riomar; 11º Leopoldo Serão – RJ – 13 - Mini Riomar.

95 – IV ETAPA DO CARIOCA DE FÓRMULA VÊ

Numa prova pouco organizada, foi disputada a 4ª etapa do Campeonato Carioca de Fórmula Vê no dia 6 de outubro, no Autódromo de Jacarepaguá.

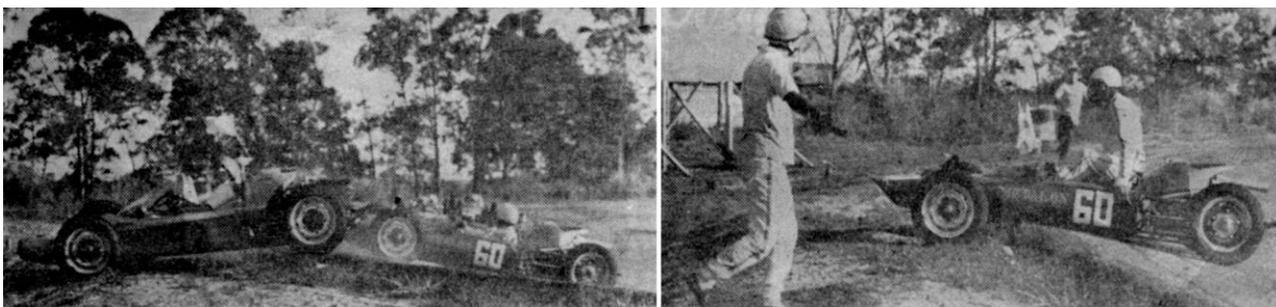
A escolha de realizar uma prova no domingo à tarde demonstrou um erro e, tendo pouca divulgação foi disputada num autódromo praticamente deserto.

Inicialmente foi disputada uma prova para Estreantes e Novatos, com a participação de dez pilotos, sendo vencida por Vicente Domingues (DKW Vemag), seguido por Márcio De Paoli (Renault 1093), Lício Novaes (Renault 1093), Franklin Pimentel (VW Sedan) e Eduardo Castro VW Sedan).

Ver RESULTADOS 1968/64

A prova de Fórmula Vê foi disputada em duas baterias, com Giu Ferreira vencendo a primeira bateria e Newton Alves a segunda, sagrando-se vencedor da prova Giu Ferreira, com Luiz Cardassi em segundo, Newton Alves em terceiro, Milton Amaral em quarto e Oscar Nolasco em quinto.

Ver RESULTADOS 1968/65



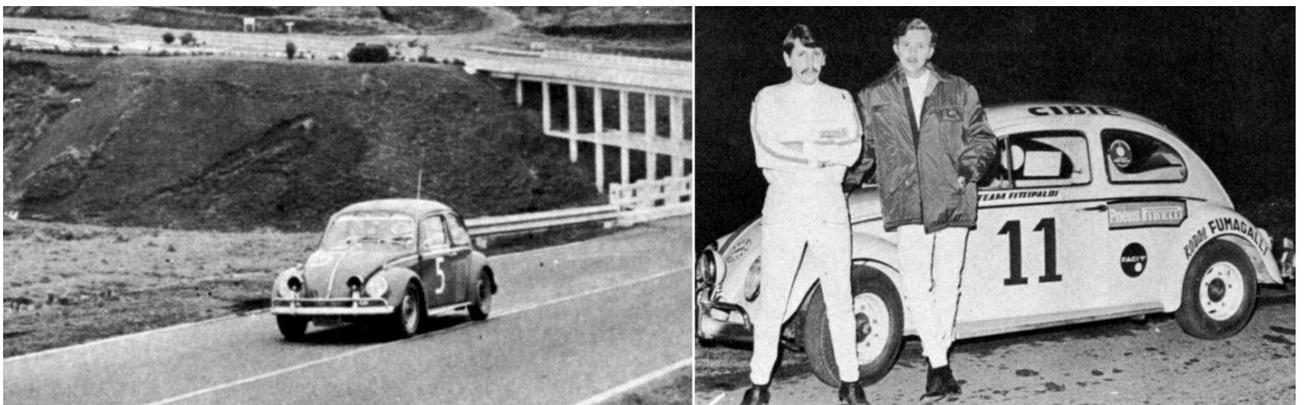
Dois momentos do acidente ocorrido entre Newton Alves e Henrique Fracalanza

96 – III RALLY NACIONAL DA GUANABARA

O III Rally Nacional da Guanabara, organizado pelo Rally Clube do Rio e pelo Centauro Moto Clube foi realizado nos dias 11, 12 e 13 de outubro, com a participação de 67 carros, num percurso de 1.200 quilômetros.

A prova teve o patrocínio da Alitalia, Pirelli e Shell e teve largadas do Rio de Janeiro e de São Paulo, com os carros se dirigindo até Lorena, em São Paulo, onde foi efetivamente iniciada a prova, que passou por São Paulo, Minas Gerais e com chegada no Rio de Janeiro, teve o seguinte resultado: 1º Peter Moacyr Beck/Arthur Antônio Mondin (SP) – 5 - VW Sedan - 24,0 pts; 2º Paulo Martinelli/Geraldo Siqueira (SP) – 11 - VW Sedan - 25,0 pts; 3º Humbertus Colpaert Fº/Décimo Mozzocatto Jr. (SP) – 21 - Karmann Ghia VW - 80,0 pts; 4º Aristóteles Cordeiro/Antônio Sérgio Moreira (RJ) – 4 - VW Sedan - 86,0 pts; 5º Álvaro Acar/Gilberto Acar (RJ) – 6 - VW Sedan - 92,0 pts; 6º Emerson Fittipaldi/Luiz Fernando Mondin (SP) – 1 - VW Sedan - 93,0 pts; 7º Carlos Irineu Visetti/Mauro Feijó Costa Corrêa (SP) – 7 - Karmann Ghia VW - 103,0 pts; 8º Benno Tau/Dietmar Schupp (RJ) – 16 - VW Sedan - 111,0 pts; 9º Sasa Markus/Cláudio André Modern (SP) – 19 - VW Sedan - 137,0 pts; 10º Sílvio Podcameni/Mauro Podcameni (RJ) – 20 - VW Sedan - 137,0 pts; 11º Udo Baumgart/Horst Schupp (RJ) – 14 - VW Sedan - 171,0 pts; 12º Pedro Augusto Tornado/Osmar Giacomo Gardelli (SP) – 27 - VW Sedan - 171,0 pts; 13º Arthur Mondin/Anthony Montesini (SP) – 3 - Karmann Ghia VW - 193,0 pts; 14º Carlos Alberto Salvatore/Luís Eduardo Maia Cagnoni (SP) – 13 - VW Sedan; 15º Eduardo Caldas Peixoto/Eurízio Pallavidino (SP) – 9 - VW Sedan - 209,0 pts; 16º Jan Balder/Alfredo Maslowsky (SP) – 33 - BMW 2000 TI - 210,0 pts; 17º Gilberto Gallucci Lopes/Francisco Silva Sampaio (SP) – 17 - Willys Itamaraty - 239,0 pts; 18º Luís Roberto Prado/Tácito Valle do Prado (RJ) – 40 - VW Sedan - 245,0 pontos; 19º Emmanuel Schchner/Simão Edelmann (RJ) – 8 - Karmann Ghia VW - 260,0 pts; 20º André Eduardo Kaufmann/Pascoal Ginnocar (SP) – 41 - Aero Willys - 260,0 pts; 21º Heraldo Ruesch/Luís Brandalise (RJ) – 10 - Ford Futura - 292,0 pts; 22º Hilde Lohrer/Alexandre Lohrer (SP) – 31 - VW Sedan - 309,0 pts; 23º Paulo Lins/João Sá (RJ) – 12 - Renault Teimoso - 333,0 pts; 24º Giuseppe Feruglio/Maurício Quadrelli (SP) – 15 - DKW Vemag - 343,0 pts; 25º Luciano Rimbano/Josué Marques Jr. (SP) – 35 - VW Sedan - 346,0 pts; 26º Francisco Magalhães Castro/Ricardo Castro (RJ) 34 - Aero Willys - 349,0 pts; 27º Georg Bozarczuk/Waldecy Gonçalves (RJ) – 42 - FNM 2000 JK - 362,0 pts; 28º Oscar Ruesch/Sebastião Passalacqua (ARG) – 30 - Torino 380 - 392,0 pts; 29º Hugo de Godoy/Arthur de Godoy (SP) – 53 - Karmann Ghia VW - 452,0 pts; 30º Reginaldo Finotti/Olyntho Guazzelli (SP) 25 - VW Sedan - 513,0 pts; 31º Péricles Faher/Roberto Maia de Moraes (SP) - 37 - Karmann Ghia VW - 552,0 pts; 32º Gunther Merz/Karl Heinz Otte (RJ) – 18 - VW Sedan - 570,0 pts; 33º Neville Gonçalves/Yasuichi Okamoto (SP) 37 - Karmann Ghia VW - 583,0 pts; 34º Udo Stellfeld/Werner Udo Schmitz (SP) – 49 - VW Sedan - 598,0 pts; 35º Celso Silveira Mello Fº/Sérgio Matheus Bei (SP) 67 - Ford Mustang - 618,0 pts; 36º Ronaldo Schulze/Cláudio Marcell Franken (SP) – 51 - VW Sedan - 654,0 pts; 37º Jean Alan Samuel/Jaimi Perce Karaomberg (SP) – 69 - DKW Vemag - 688,0 pts; 38º Sérgio Fabiano Botelho/José Gabriel Ceccatto (RJ) 26 - Alfa Romeo Spyder - 823,0 pts; 39º - Mário Guzzardi/Carlos Alberto Ferreira (SP) – 29 - VW Sedan - 827,0 pts; 40º Paulo Roberto

Alonso/Miroslav Jan Jordano (RJ) – 66 - VW Sedan - 897,0 pts; 41º Miguel Leon Martinez/Adir Fonseca Jordano (RJ) – 60 - Renault Gordini - 954,0 pts; 42º Dinah Paula Bosisio/Léa Massid (RJ) – 58 - VW Sedan - 955,0 pts; 43º Gabriel Janot/Jefferson Bandeira (RJ) – 44 - Aero Willys - 965,0 pts; 44º Ivo de Miranda Moura/Helênio Moura Fº (RJ) – 24 - Citroen ID19 - 997,0 pts; 45º Wagner Moutimo/Antônio Moutinho Fº (RJ) – 56 - VW Sedan - 1032,0 pts; 46º Sérgio Luís Sade/Ernesto Traub Filho (SP) – 47 - VW Sedan - 1081,0 pts; 47º Paulo César Moura/João Luiz Carvalho (RJ) – 52 - VW Sedan - 1100,0 pts; 48º Pércles Fernando Bravo/Myron Villameury (RJ) – 32 - Aero Willys - 1126,0 pts; 49º Arlindo de Almeida Rocha/Mário Pedro Handofsky (RJ) – 62 - Karmann Ghia VW - 1199,0 pts; 50º Gianfranco Matarazzo/Sílvio Casson (SP) – 55 - VW Sedan - 1373,0 pts; 51º Nils Cord Rosen Rungue/Luís Carlos Arnholds (SP) – 57 - VW Sedan - 1376,0 pts; 52º Cláudio Mota/Mayard Bernard (RJ) – 54 - VW Sedan - 1566,0 pts; 53º Paulo Guilherme Rozzino/Luc Joseph Verbolovskis (SP) – 45 - VW Sedan - 1579,0 pts; 54º Arysio Nunes dos Santos/Altaysio Nunes dos Santos (RJ) – 22 - Mercedes Benz 250; 55º Miguel Stabile/Wilson Masid (RJ) – 74 - Puma VW - 1777,0 pts; 56º Francisco Guzzardi/Luís Fernando C. Ferreira (SP) – 39 - VW Sedan - 2172,0 pts; 57º Ricardo Freire/Antenor Coelho Fº (RJ) – 38 - VW Sedan - 2223,0 pts; 58º Christopher Antony Burrows/Maria Cecília Burrows (RJ) – 36 - Rover P5 - 2338,0 pts; 59º Nelson Seixas/Pércles de Freitas Ramos (SP) – 111 - VW Sedan - 3862,0 pts; DQ Álvaro Costa/Luís Antônio Araújo (RJ) – 2 - Renault Gordini; DQ Dirceu Renê Mertens/Emma Ruth Mertens (SP) – 23 - Aero Willys; DQ Nelson Luís Arantes/Aluísio Monteiro da Silva (RJ) – 28 - DKW Vemag; DQ Humberto Milton da Cunha/Túlio Marcus de Vasconcelos (RJ) – 46 - VW Sedan; DQ Ailton Cunha Carneiro/Marcílio Guerra Moreira (RJ) – 48 - VW Sedan; DQ José Francisco Moreira/Antônio Fernando Siqueira (RJ) – 68 - VW Sedan; DQ Gaddo Marelli/Manir Boassi (SP) – 113 - VW Sedan; DQ Leopoldo Serão/Tarcísio Danilo Queiroz Jr. – RJ – 122 - VW Sedan.



VW nº 5 de Peter Moacyr Beck/Arthur Antônio Mondin (vencedor da prova) e nº 11 de Paulo Martinelli/Geraldo Siqueira (segundo classificado).

97 – II CIRCUITO DE JUIZ DE FORA

No dia 13 de outubro foi disputado o II Circuito de Juiz de Fora, “Prova Engenheiro Itamar Franco”, com duas horas de duração num circuito de 2.100 metros.

Inicialmente foi disputada uma prova para Estreantes e Novatos que foi vencida por Manoel Amorim, com um Renault 1093, seguido por Elmer Kemper (VW Sedan), Joaquim Guimarães (DKW Vemag), Marco Sobrinho (Renault 1093) e João Batista Tardio (Renault 1093)

[Ver RESULTADOS 1968/66](#)

O carro inscrito de maior destaque, para a prova principal era a Alfa Romeo GTA de Mário Olivetti, que vencera o circuito no ano anterior, mas que, infelizmente em face do acidente sofrido nas 250 Milhas da Guanabara, não pôde comparecer.

Com isso, entre os presentes na largada, os favoritos passaram a ser o Interlagos do juiz de forense Nelson Weiss, o Karmann Ghia Dacon de João Varanda Fº e o VW 1600 do brasiliense Inácio Corrêa Leite Jr.

A largada da corrida foi ao estilo “Le Mans” e a corrida disputada debaixo de uma constante chuva. Com um carro bem acertado e conhecedor profundo do circuito, Nelson Weiss liderou praticamente de ponta a ponta, sempre seguido pelo Fusca de Brasília e pelo Karmann Ghia de Petrópolis, que receberam a bandeirada de chegada nessa ordem. O quarto colocado foi o Renault 1093 de Oswaldo Amorim e o quinto o VW 1600 de Karl Von Negri.

Ver RESULTADOS 1968/67



À esquerda, o Interlagos de Nelson Weiss, vencedor da prova e, à direita: 15 – Oswaldo Amorim (R-1093), João Varanda Filho (Karmann Ghia Porsche), e 13 – Karl Von Negri (VW 1600)

98 – 2ª ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE KART

A 2ª etapa do Campeonato Brasileiro de Kart foi realizada no dia 13 de outubro no Kartódromo de Interlagos que estava sendo inaugurado naquela data. E os vencedores representavam três Estados: Minas Gerais na categoria 200 cc; Rio Grande do Sul na categoria 100 cc; e São Paulo na categoria 125 cc.

Os resultados foram os seguintes:

Categoria 200 cc: 1º Toninho Da Matta (MG) 333 - Tecno BM; 2º Anfrido Ziller (MG) 366 - Mini McCulloch; 3º Emílio Divani (SP) 169 - Komet McCulloch; 4º Shiniti Yoshizawa (SP) 157 - Mini McCulloch; 5º Marcos Troncon (SP) 116 - Mini McCulloch; 6º Arnaldo Diederichsen (SP) – 185 - Jolly Parilla; 7º Bernardo Diederichsen (SP) 186 - Jolly McCulloch; 8º Zeca Giaffone (SP) 131 - FBM Parilla; 9º Marcelo Campos (MG) 400 - Darth McCulloch.

Categoria 100 cc: 1º Clóvis de Moraes (RS) 22 - CM McCulloch; 2º Carlos Savoia (SP) 159 - Mini McCulloch; 3º Walter Travaglini Fº (SP) 153 - Komet Parilla; 4º Maneco Combacau (SP) 125 - Mini BM; 5º Valter Ari Dohnert (RS) 4 - Dorhelt McCulloch; 6º José Eduardo Barcelos (RS) 44 - CM McCulloch; 7º Luís Antônio Novais (SP) – 126 - Mini Parilla; 8º Henrique de Castro (RJ) 97 - Tecno Parilla; 9º Carlo Gancia (SP) 174 - Jolly Parilla; 10º Elvío Divani (SP) 169 - Silpo Parilla; 11º Sérgio Mattos (SP) 123 - Mini McCulloch; 12º Genaro Di Giglio (SP) 151 - Mini McCulloch; 13º Hugo Molena (SP) 130 - Mini Parilla; 14º Antônio Carlos Guimarães (SP) 113 - Mini McCulloch; 15º Mário Veronezzi (SP) 140 - Mini Parilla.

Categoria 125 cc: 1º Emerson Fittipaldi (SP) 7 - Mini Riomar; 2º Tite Catapani (SP) 94 - Mini Riomar; 3º Carlos Savoia (SP) 59 - Mini Riomar; 4º Toninho Da Matta (MG) 333 - Mini Riomar; 5º Gabriel Soobhie (SP) 80 - Mini Riomar.

99 – QUILÔMETRO DE ARRANCADA EM BRASÍLIA

Foi realizada no domingo, 20 de outubro, como parte das festividades da Semana da Asa, uma Gincana Automobilística, cuja primeira etapa se constituiu na disputa de uma prova do tipo “Quilômetro de Arrancada”, realizada no Eixo Rodoviário Sul, entre as quadras 104 e 108.

O Quilômetro de Arrancada despertou o interesse de pilotos de competição local e foi vencido por Enio Garcia, no VW Sedan 1600, com o qual vinha disputando corridas locais e nacionais, seguido por Inácio Corrêa Leite Jr. com carro semelhante, e por Paulo César Lopes, com Willys Interlagos.

Ver RESULTADOS 1968/68



O VW 1600 nº 12 de Enio Garcia, vencedor da prova, em foto tirada durante os 500 Km de Brasília

100 – II 300 QUILÔMETROS DE GOIÂNIA

Dentro do programa de festividades do aniversário de Goiânia foi realizada no dia 27 de outubro, a prova “300 Quilômetros de Goiânia”.

Dessa feita, diferentemente do que ocorrera com as corridas realizadas na capital de Goiás, a prova não foi disputada no centro da cidade, passando pela Avenida Anhanguera, mas num circuito na Avenida Assis Chateaubriand, um bairro que estava em formação e por isso com poucos prédios residenciais e comerciais no seu entorno.

Esse circuito tinha 4.200 metros de extensão e nele foram disputadas, além da corrida principal, corridas para motocicletas e de automóveis para estreantes e novatos.

A programação do sábado foi composta por duas corridas de motocicletas e a de estreantes e novatos. A primeira prova foi disputada por motos de 150 cc e foi vencida por Edmar Ferreira, que, no entanto, acabou desclassificado por irregularidade técnica, com isso sagrou-se vencedor Luzio Limonges. Na corrida de motos de 175 cc, Edmar venceu novamente, resultado esse que foi confirmado depois da vitória técnica.

A prova de estreantes e novatos foi vencida pelo piloto de Goiás Marco Curado, que pilotou um DKW Vemag, ficando em segundo lugar a dupla de Brasília Osvaldo Cruz/Elói Xaveiro, ao volante de um VW 1300.

Inicialmente, no domingo, foram disputadas mais duas corridas de motos, ambas vencidas por Ivo Caproti. À tarde foi realizada a prova de 300 Quilômetros, que tinha como favoritos o DKW Malzoni de Dezinho Motta, o BMW 2000 da equipe paulista CBE pilotado por Emerson Maluf/Maks Weiser, além dos diversos VW 1600

de Brasília, encabeçados por Enio Garcia, Karl Von Negri, Inácio Corrêa Leite, Paulo Guaraciaba e Carlos Alberto Braz de Souza.

Como não houve prova de classificação, o grid de largada foi formado por meio de sorteio, ficando carros mais potentes posicionados no final do pelotão.

Largando na frente o VW 1600 nº 43 de Carlos Alberto Braz assumiu a ponta, mas este acabou sendo superado ainda na primeira volta.

O Malzoni enfrentou problemas mecânicos no início da corrida e acabou abandonando. Definidas as posições, assumiu a liderança o BMW, fortemente perseguido pelo VW nº 12 de Enio Garcia. A prova, na sua primeira fase se resumiu a uma luta entre os dois, com o BMW conduzido por Max Weiser, tradicional piloto de DKW Vemag, carro com tração dianteira, corria pela primeira vez num carro de tração traseira e, com isso, enfrentava dificuldades para se adaptar a esse tipo de carro. Com isso, conseguia abrir vantagem nas retas, mas era alcançado por Enio nas curvas, principalmente no local onde atualmente se realiza a “Feira da Lua”, que forma uma espécie de “balão”. Nesse local, algumas vezes o VW chegou a tocar na traseira do BMW, felizmente sem maiores consequências.

Mais ou menos na metade da prova, o BMW ficou sem embreagem e Maks Weiser foi obrigado a recorrer aos boxes, onde o defeito foi reparado e o carro retornou à corrida conduzido por Emerson Maluf, mas tinha perdido uma volta para o VW nº 12.

Muito mais acostumado com o carro, Maluf demonstrou toda a sua perícia e aos poucos foi recuperando as posições perdidas, até se instalar na segunda posição, ainda com uma volta de desvantagem.

Foi então que a organização da prova se atrapalhou, quando nas últimas voltas o BMW descontou a volta de desvantagem e acabou recebendo a bandeirada de chegada como se fosse o líder da prova.

As discussões renderam até a solenidade de entrega de prêmios no Hotel Umuarama, quando o mapa da prova foi revisto e a vitória reconhecida como sendo de Enio Garcia no seu VW 1600 nº 12, ficando o BMW em segundo lugar com uma volta de atraso. Em terceiro lugar se classificou Paulo Guaraciaba e em quarto Karl Von Negri, ambos com VW 1600 de Brasília.



Na foto da esquerda, aspecto da largada da prova, vendo-se: 63 – Fernando Rodrigues Lima (VW 1600), 4 – Maks Weiser/Emerson Maluf (BMW), e 42 – Paulo César Lopes (Interlagos) e, na esquerda, o VW 1600, vencedor da prova, pilotado por Enio Garcia, empurrando o BMW nº 4, de Maks Weiser, na curva do “balão”.

101 – PROVA SANTOS DUMONT – 3ª ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

A terceira etapa do Campeonato Brasileiro de Automobilismo foi disputada no dia 27 de outubro, com a realização da “Prova Santos Dumont”, programada depois do cancelamento do “Circuito de Petrópolis” por causa de acidentes ocorridos e da prova programada para Curitiba, que acabou não sendo realizada.

O programa tinha como preliminares uma corrida de Fórmula Vê, disputada em duas baterias e uma de Estreantes e Novatos.

E a prova de Estreantes e Novatos foi a primeira a ser disputada, com poucos participantes e despertando pouco interesse ao público, sendo vencida de ponta a ponta por Emílio Elias que pilotou o Simca Rallye de Nelson Silva, que vinha vencendo diversas provas dessa categoria. Em segundo lugar se classificou Márcio de Paoli (Renault 1093), em terceiro Luiz Carlos Moraes (FNM 2000 JK), em quarto Nelson Billot (Simca) e em quinto Ronaldo Poggi (Renault 1093).

Ver RESULTADOS 1968/69



A largada da prova de Estreantes e Novatos

A prova de Fórmula Vê, também teve poucos participantes: apenas dez, e na prova de classificação o mais rápido foi Luiz Cardassi com o tempo de 1m46s9, ficando assim constituído o grid de largada:

28 Luiz Cardassi Rio F-Vê 1m46s9	87 Giu Ferreira Fitti F-Vê 1m47s3	96 Norman Casari BRV F-Vê 1m47s3
100 Ricardo Achcar Fitti F-Vê 1m47s5	36 Oscar Nolasco Fitti F-Vê 1m48s0	
60 Henrique Fracalanza Fitti F-Vê 1m49s2	50 Milton Amaral BRV F-Vê 1m49s8 (Não largou)	83 Isaias Barbosa BRV F-Vê 1m51s0
26 José Prado Fitti F-Vê 1m51s1	13 Tatau Fitti F-Vê (Não largou)	

Mesmo largando na segunda fila, Ricardo Achcar assumiu a liderança seguido por Giu, Cardassi, Nolasco e Casari. Antes de completar a primeira volta, Milton Amaral que corria no carro de Celso Gerbassi, abandonou com problemas de motor.

Casari aos poucos foi folgando na liderança, deixando para os demais participantes a luta pela segunda colocação entre Giu, Cardassi, Nolasco e Fracalanza. Casari em seguida teve problemas de falha no motor e teve que recorrer aos boxes ficando distante dos líderes.

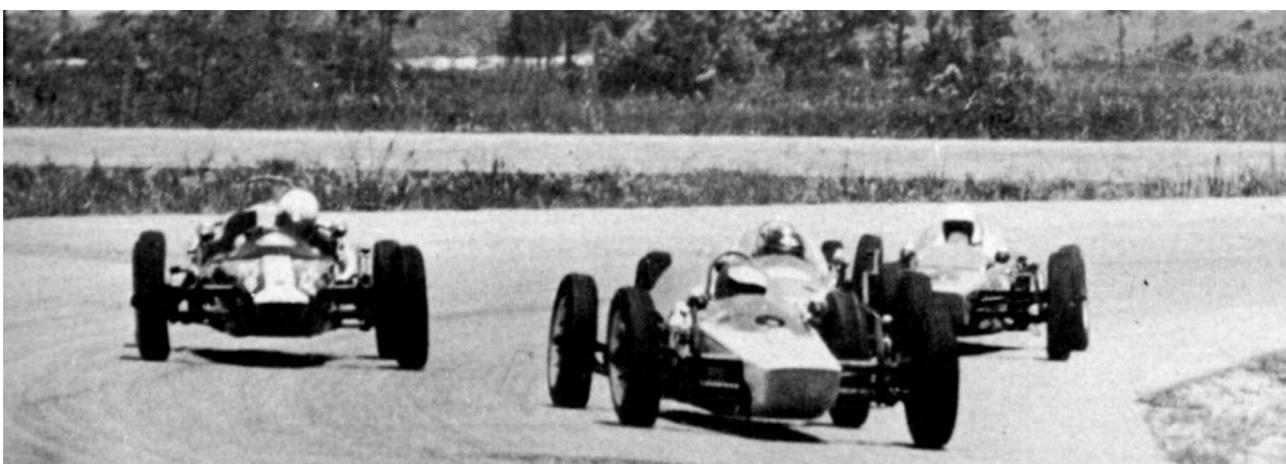
O próximo a parar no boxe foi Fracalanza e a prova chegou ao seu final com Achcar destacado na liderança com Giu, Nolasco e Cardassi terminando a bateria quase emparelhados, nessa ordem.

Com os carros alinhados na ordem de chegada da primeira bateria, notou-se que Achcar havia se posicionado na última posição e foi então que os presentes ficaram sabendo que havia enfrentado problemas com o câmbio no final da primeira bateria e que só dispunha da quarta marcha.

Em função disso, Nolasco assumiu a liderança, seguido por Giu, Casari, Cardassi, Isaias, Fracalanza, Prado, Achcar e Amaral. Aos poucos Achcar foi recuperando terreno e na nona volta já estava colado nos líderes e na 16ª era o líder, posição que manteve até o final da bateria, que teve como segundo colocado Giu Ferreira, terceiro Oscar Nolasco, quarto Luiz Cardassi e quinto Norman Casari.

Na soma de pontos das duas baterias, o vencedor foi Ricardo Achcar, ficando em segundo Giu Ferreira, em terceiro Oscar Nolasco, em quarto Luiz Cardassi e em quinto Norman Casari.

Ver RESULTADOS 1968/70



Flagrante da disputa entre: Oscar Nolasco, Ricardo Achcar, Luiz Cardassi e Giu Ferreira.

Para a prova Santos Dumont, se inscreveram 24 carros, com destaque para o Bino e o Mark I sobrevivente, que passaram a compor a Equipe Bino, em substituição à Equipe Ford-Willys. Seus pilotos eram Luiz Pereira Bueno/José Carlos Pace no Bino e Bird Clemente/Lian Duarte no Mark I.

O principal adversário dos carros da “Bino” era o Fitti Porsche, com seu motor de 2.000 cc, pilotado por Emerson Fittipaldi/Marivaldo Fernandes.

Completavam a lista de favoritos as três Alfa Romeo GTA, sendo a de nº 23 pilotado por Ubaldo Lolli/Francisco Lameirão; a nº 25 por Wilson Fittipaldi Jr./Totó Porto Fº; e a nº 65, totalmente recuperada e com nova pintura, depois do acidente das 250 Milhas, pilotada por Mário Olivetti/Renato Peixoto; e o BMW 2000 TI, dessa feita sob o comando de Jan Balder/Pedro Victor Delamare.

Notava-se a ausência dos VW 1600 de Brasília, que estavam correndo em Goiânia, mas a prova apresentava como novidade um desses carros desenvolvidos pela Equipe Fittipaldi, com capô e para-lamas em fibra de vidro, que tinha ao volante Luiz Terra Smith/Nathaniel Townsend.

Na hora da largada surgiu um problema no Fitti-Porsche, que estava com uma folga no semieixo, o que afetava os discos de freio. Depois de muitas reclamações, os mecânicos tentaram reapertar a peça, com autorização do diretor de prova, que atrasou por cinco minutos a largada.

Com o Fitti alinhado, foi finalmente dada a largada tomando a ponta Francisco Lameirão (Alfa 23), seguido por Luiz Pereira Bueno (Bino 47); Wilson Fittipaldi Jr. (Alfa 25); Marivaldo Fernandes (Fitti 77); Bird Clemente (Mark I 22); Pedro Victor Delamare (BMW 2); Renato Peixoto (Alfa 65); Terra Smith (VW 87); Milton Amaral (Santa Fúria 100) e os demais.

Na segunda volta Luizinho passou liderando com Marivaldo em segundo, que na terceira volta assumiu a ponta, enquanto Milton Amaral saiu reto na curva do miolo, o que lhe custou perda de muito tempo nos reparos para retornar à corrida.

Na quinta volta Marivaldo parou nos boxes para verificação do reaperto efetuado pouco antes da largada e, com isso perdeu a liderança para Luizinho, com Lameirão em segundo e Wilsinho em terceiro. Ao retornar à prova, Marivaldo ocupava a quarta colocação.



A largada da prova, tendo na primeira fila: 23 – Ubaldo Lolli/Francisco Lameirão (Alfa Romeo GTA); 77 – Emerson Fittipaldi/Marivaldo Fernandes (Fitti Porsche); e 47 – Luiz Pereira Bueno/José Carlos Pace (Bino Mark II)

Bird Clemente abandonou na décima volta com o motor fundido e na décima primeira volta, Marivaldo ocupava a segunda colocação, começando a diminuir a diferença que o separava do líder, até que na 24ª volta assumiu a ponta, porém, a liderança do Fitti-Porsche durou apenas duas voltas, pois Marivaldo foi obrigado a abandonar depois da quebra do semieixo.

Com o abandono no Fitti-Porsche, o Bino ficou tranquilo na liderança, correndo em segundo Lameirão, em terceiro Wilsinho e em quarto o BMW de Delamare.

As posições foram mantidas até a volta 61, quando Luizinho parou nos boxes para reabastecimento e troca de pilotos, cedendo a liderança para Lameirão, com Wilsinho em segundo.

Na volta 68 o BMW de Jan Balder/Pedro Victor Delamare abandonou com problemas de transmissão e na volta seguinte foi a vez da Alfa líder parar para reabastecimento e troca de pilotos. Na volta 75 entrou nos boxes a Alfa nº 25, e com isso, o Bino retomou a liderança.

Com 80 voltas a ordem era a seguinte: 1º Bueno/Pace (Bino nº 47); 2º Lolli/Lameirão (Alfa nº 23); 3º Olivetti/Peixoto (Alfa nº 65); 4º Fittipaldi/Totó (Alfa nº 25); 5º Smith/Townsend (VW nº 87).

Na volta 97, a Alfa nº 65 parou para reabastecimento e troca de pilotos e com isso perdeu a terceira colocação para a Alfa nº 25.

Quando a corrida parecia decidida, o Bino entrou nos boxes na volta 123 com problemas nos balancins, perdendo a liderança para a Alfa 23 e retornando em segundo lugar, porém na volta 131 a Alfa líder parou nos boxes e, ao tentar retornar, o motor se recusou a voltar a funcionar e, com isso, o Bino mesmo “doente”, retomou a liderança, ficando em segundo a Alfa 25, enquanto a 23, mesmo não recebendo a bandeirada de chegada, conquistou a terceira posição e Olivetti na Alfa 65 a quarta, ficando em quinto o VW 1600 de Townsend/Smith.

[Ver RESULTADOS 1968/71](#)



Os vencedores da prova, nº 47 – Luiz Pereira Bueno/José Carlos Pace (Bino Mark II) e os segundo colocados, nº 25 – Wilson Fittipaldi Jr./Totó Porto Fº (Alfa Romeo GTA).

102 – TAÇA GUANABARA DE KART

A terceira etapa da Taça Guanabara de Kart foi disputada no dia 27 de outubro, em pista improvisada no espaço da Feira de São Cristóvão, tendo o seguinte resultado:

Categoria 125 cc: 1º Adrian Hulsmeyer (7) Mini Riomar; 2º Patrick Balvim (79) Mini Riomar; 3º Paulo César Miranda (78) Silpo Kart; 4º Rodolfo Miranda (60) Mini Riomar; 5º Marcus Costa Ferreira - Mini Riomar; 6º Antônio Dias Leite Neto (94) Mini Riomar; 6º Sérgio Luiz Dantas - Mini Riomar.

Categoria 100 cc: 1º Henrique de Castro (97) Tecno Parilla; 2º Paulo Monteiro - Tecno Parilla; 3º César Faria (34) Tecno BM; 4º Dante Fracalanza (71) Tecno Parilla; 5º Marcelo Rodrigues (22) Mini McCulloch; 6º Antônio Bandeira (11) LB McCulloch; 7º Pedro Gottisch - Mini McCulloch; 8º Carlos Gagliano - Mini McCulloch; 9º João Thomas (91) Tecno Parilla.

Categoria 200 cc: 1º Patrick Balvim (79) Mini Riomar; 2º Pedro La Rocque (59) Mini Riomar; 3º João Carlos Oliveira (6) Mini Riomar; 4º Vitor Perdigão (23) Vitorio McCulloch; 5º César Faria (34) Tecno BM; 6º Paulo César Miranda (78) Silpo Kart; 7º Sérgio Luiz Dantas - Mini Riomar; 8º Sidney Rondon (64) Mini Riomar; 9º Renato Braga - Mini Riomar; 10º Marcelo Rodrigues (22) Mini McCulloch; 11º Mário Pinheiro - Mini Riomar; 12º-Marcus Costa Ferreira - Mini Riomar.

103 – RALLY IPIRANGA

O I Rally Ipiranga foi disputado, no dia 27 de outubro, num percurso de 900 quilômetros, com largada em Porto Alegre e chegada em Caxias do Sul, com a participação de 175 carros, tendo o seguinte resultado: 1º Carlos Irineu Visetti/Mauro Feijó Costa Corrêa (SP) 178 - Karmann Ghia VW – 253 pontos perdidos; 2º Peter Moacyr Beck/Arthur Antônio Mondin (SP) 149 - VW Sedan – 273 pontos; 3º Arthur Mondin/Alexandre Lohrer (SP) 150 - VW Sedan – 326 pontos; 4º Virgílio Vescosi Fº/Adalberto Valentim (RS) 10 - VW Sedan – 336 pontos; 5º Valter Bercht/Ernesto Bercht (RS) 111 - VW Sedan – 491 pontos.



Os vencedores da prova Irineu Visetti/Mauro Feijó (Karmann Ghia)

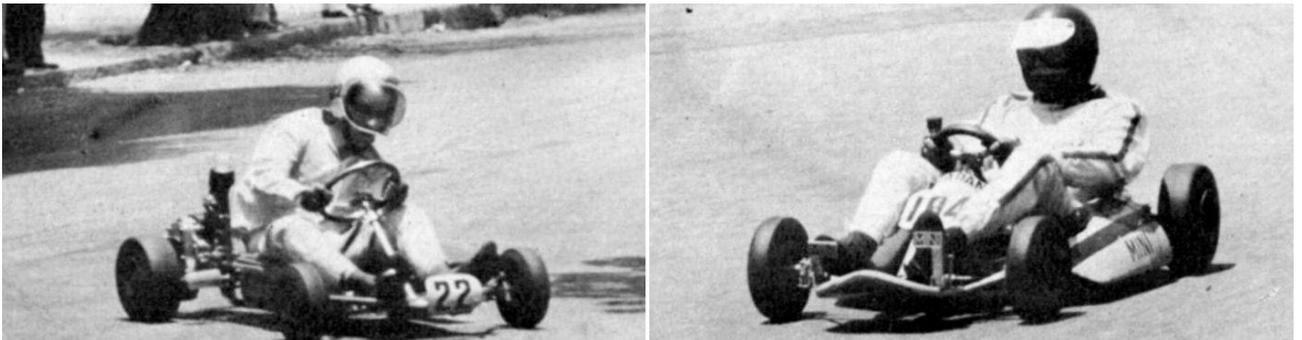
104 – 3ª ETAPA DO BRASILEIRO DE KART

A terceira etapa do Campeonato Brasileiro de Kart foi realizada em Belo Horizonte, no dia 3 de novembro, com o seguinte resultado:

Categoria 200 cc (7 participantes) : 1º Marcos Troncon (SP) 116 - Mini McCulloch – 30 voltas; 2º Arnaldo Diederichsen (SP) 185 - Tecno Parilla – 30 voltas; 3º Emílio Divani (SP) 169 - Jolly Komet – 30 voltas; 4º Toninho Da Matta (MG) 333 - Tecno BM – 30 voltas; 5º Anfrido Ziller (MG) 366 - Mini McCulloch – 30 voltas; 6º Bernardo Diederichsen (SP) 186 - Jolly McCulloch – 30 voltas.

Categoria 125 cc (13 participantes): 1º Tite Catapani (SP) 194 - Mini Riomar – 30 voltas; 2º Maneco Combacau (SP) 125 - Mini Riomar – 30 voltas; 3º Gato (SP) 156 - Mini Riomar – 30 voltas; 4º Durval Viscardi (SP) 177 - Mini Riomar – 30 voltas; 5º Gabriel Soobhie (SP) 110 - Mini Riomar – 30 voltas; 6º Luiz Flávio Pinto Coelho (MG) 321 - Mini Riomar – 30 voltas; 7º Marcelo Campos (MG) 331 - Mini Riomar – 27 voltas; 8º Luiz Octávio Lessa (MG) 355 - Mini Riomar – 23 voltas; 9º Toninho Da Matta (MG) 333 - Mini Riomar – 20 voltas.

Categoria 100 cc (10 participantes): 1º Clóvis de Moraes (RS) 22 - CM McCulloch – 30 voltas; 2º Emílio Divani (SP) 169 - Mini McCulloch – 29 voltas; 3º Anfrido Ziller (MG) 366 - Mini McCulloch – 28 voltas; 4º Maneco Combacau (SP) 600 - Mini McCulloch – 28 voltas; 5º Carlo Gancia (SP) 174 - Jolly Parilla – 26 voltas; 6º Valter Ari Dohnert (RS) 4 - Dorhelt McCulloch – 24 voltas; 7º Luís Novaes (SP) 126 - Jolly Parilla – 22 voltas; 8º Carlos Savoia (SP) 159 - Mini McCulloch – 22 voltas.



Clóvis de Moraes, nº 22, vencedor da classe 100 cc e Tite Catapani, nº 194, vencedor da 125 cc.

105 – 5ª ETAPA DO CAMPEONATO CARIOCA DE AUTOMOBILISMO

A quinta e última etapa do campeonato carioca de automobilismo foi disputada no dia 10 de novembro, numa prova com pouco interesse tanto do público como dos participantes, uma vez que praticamente todas os campeões já estavam definidos.

Na prova de estreantes, Nelson Silva com seu Simca venceu com facilidade, ficando em segundo lugar Vicente Domingues (DKW Vemag), em terceiro Márcio De Paoli (Renault 1093), em quarto Júlio César Lopes (VW) e em quinto Hércules Iracles (VW).

Ver RESULTADOS 1968/72



Nelson Silva, no Simca vencedor da prova

Com o título já decidido, Mário Olivetti participou apenas para prestigiar o evento e, com isso, Milton Amaral, ao volante do “Patinho Feio”, largando na primeira fila, não teve dificuldade em liderar a prova de ponta a ponta, sempre seguido a uma certa distância por Olivetti. Em terceiro lugar se classificou Fernando Calmon (VW 1600), em quarto HÉlvio Zanata (Alfa Giulia) e em quinto Carlos B. Souza (Fiat Abarth 1300).

Ver RESULTADOS 1968/73



A largada da prova, tendo na primeira fila: 7 – Fernando Calmon (VW 1600), 65 – Mário Olivetti (Alfa Romeo GTA), e 100 – Milton Amaral (Santa Fúria VW)

106 –CAMPEONATO CARIOCA DE AUTOMOBILISMO – RESULTADO FINAL

1 – Pilotos Graduados – Classificação Geral:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1 - 24/03	2 - 12/05	3 - 01/09	4 - 15/09	5 - 10/11	TOTAL
1º	Mário Olivetti	65	Alfa Romeo GTA	15	15	15	15	11	71
2º	Hélvio Zanata	76	Alfa Romeo Giulia TIS	6	7	1	9	7	30
3º	Ronaldo Rebecchi	34	Willys Interlagos		6	11	7	4	28
4º	Aloísio Renato	55	Alfa Romeo GTA	7	11				18
5º	Milton Amaral	100	Santa Fúria VW					15	15
6º	Heitor Palhares	39	Willys Interlagos	5		9			14
7º	Norman Casari	96	DKW Malzoni	11					11
	Abelardo Aguiar	10	Alfa Zoni				11		11
9º	Lair Carvalho	49	Renault Gordini TC		3	7			10
10º	Carlos B. Souza	78	Fiat Abarth 1300	3	1			6	10
11º	Wilson Marques	9	Alfa Romeo GTZ		9				9
	Sidney Cardoso	2	KG Dacon Porsche	9					9
	Fernando Calmon	7	VW Sedan TC					9	9
14º	João Carlos Moraes	99	DKW Malzoni				6	3	9
15º	Dalmo V. Júnior	58	Renault 1093			5	4		9
16º	Bob Sharp	40	DKW Vemag		5	2	1		8
17º	João Ribas	67	Renault Gordini TC			6			6
18º	José Moraes Neto	10	FNM 2000 JK				5		5
	Fernando Rodrigues Lima	63	VW Sedan TC					5	5
20º	Jorge Mourão	11	VW Sedan	1	4				5
21º	Ricardo Achcar	100	Santa Fúria VW			4			4
	Fábio Crespi	19	DKW Vemag	4					4
23º	Fausto De Paoli	14	Renault 1093			3		1	4
24º	Álvaro Costa	222	Renault 1093				3		3
25º	José Rabelo	12	Renault Gordini TC		2				2
	Armando Barreto	88	DKW Vemag	2					2
	William Nadruz	92	Renault 1093				2		2

2 – Pilotos Graduados – Categoria GT:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1 - 24/03	2 - 12/05	3 - 01/09	4 - 15/09	5 - 10/11	TOTAL
1º	Ronaldo Rebecchi	34	Willys Interlagos		15	15	15	15	60
2º	Heitor Palhares	39	Willys Interlagos	15	11	11			37

3 – Pilotos Graduados – Categoria Protótipos:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1 - 24/03	2 - 12/05	3 - 01/09	4 - 15/09	5 - 10/11	TOTAL
1º	João Carlos Moraes	99	DKW Malzoni		11		11	15	37
2º	Abelardo Aguiar	75	Alfa Zoni				15	11	26
3º	Norman Casari	96	DKW Malzoni	15					15
	Wilson Marques	9	Alfa Romeo GTZ		15				15
5º	Sidney Cardoso	2	KG Dacon Porsche	11					11

3 – Pilotos Graduados – Categoria Protótipos CBA

P	PILOTO	Nº	CARRO	1 - 24/03	2 - 12/05	3 - 01/09	4 - 15/09	5 - 10/11	TOTAL
1º	Lair Carvalho	49	Renault Gordini TC		15	15		7	37
2º	José Rabelo	12	Renault Gordini TC	15	11				26
3º	Milton Amaral	100	Santa Fúria VW					15	15
4º	Ricardo Achcar	100	Santa Fúria VW			11			11
	Fernando Calmon	7	VW Sedan TC					11	11
6º	Fernando Rodrigues Lima	63	VW Sedan TC					9	9
7º	João Ribas	67	Renault Gordini TC					6	6

4 – Pilotos Graduados – Categoria Turismo Grupo 5 acima de 1.301 cc:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1 - 24/03	2 - 12/05	3 - 01/09	4 - 15/09	5 - 10/11	TOTAL
1º	Mário Olivetti	65	Alfa Romeo GTA	15	15	15	15	15	75
2º	Hélio Zanata	76	Alfa Romeo Giulia TIS	9	9	11	11	11	51
3º	Aloísio Renato	55	Alfa Romeo GTA	11	11				22
4º	Carlos B. Souza	78	Simca Rally	7	7				14
5º	José Moraes Neto	10	FNM 2000 JK				9		9

5 – Pilotos Graduados – Categoria Turismo Grupo 5 de 851 a 1.300 cc:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1 - 24/03	2 - 12/05	3 - 01/09	4 - 15/09	5 - 10/11	TOTAL
1º	Bob Sharp	40	DKW Vemag		15	15	15		45
2º	Jorge Mourão	11	VW Sedan	9	11				20
3º	Fábio Crespi	19	DKW Vemag	15					15
	Carlos B. Souza	78	Fiat Abarth 1300					15	15
5º	Armando Barreto	88	DKW Vemag	11					11

6 – Pilotos Graduados – Categoria Turismo Grupo 5 até 850 cc:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1 - 24/03	2 - 12/05	3 - 01/09	4 - 15/09	5 - 10/11	TOTAL
1º	Dalmo V. Júnior	58	Renault 1093	15	15	11	15		56
2º	Fausto de Paoli	14	Renault 1093	11	7	9		15	42
3º	João Ribas	67	Renault 1093	9	9	15			33
4º	Álvaro Costa	222	Renault 1093			7	11		18
5º	William Nadruz	92	Renault 1093	7			9		16
6º	Petrônio Affonso	24	Saab 96		11				11
	Sanzio de Paoli	74	Renault 1093					11	11

7 – Pilotos Estreantes e Novatos – Classificação Geral

P	PILOTO	Nº	CARRO	1 - 24/03	2 - 12/05	3 - 01/09	4 - 15/09	5 - 10/11	TOTAL
1º	Nelson Silva	111	Simca Rally		11	15	11	15	52
2º	Vicente Domingues	67	DKW Vemag			11		11	22
3º	Henrique Tornaghi	84	DKW Vemag	3	15				18
4º	Francisco Velloso	55	DKW Vemag	6	2	6	4		18
5º	Alfredo Basile	32	DKW Vemag	9	7				16
6º	Luís Alberto Lima	201	Simca Tufão	15					15
	Henrique Kreischer	76	Alfa Romeo Giulia TIS				15		15
8º	Ruy Bessa	92	Renault 1093	1		7	7		15
9º	Allain Joullie	42	DKW Vemag		5	9			14
10º	Ricardo Duque Estrada	5	VW Sedan	7	6				13
11º	Arnaldo Seixas	12	VW Sedan		4	5	3		12
12º	Jorge de Freitas	82	VW Sedan	11					11
13º	Roberto Oliveira	83	VW Sedan		9				9
	Luiz Carlos Moraes	10	FNM 2000 JK				9		9
	Márcio De Paoli	14	Renault 1093					9	9
16º	Júlio César Lopes	24	VW Sedan					7	7
17º	Roberto Menezes	47	Renault 1093				6		6
	Hércules Iracles	3	VW Sedan					6	6
19º	Franklin Pimentel	3	DKW Vemag		1		5		6
20º	Sérgio Tendler	56	VW Sedan	5					5
	Miguel Stábile	7	VW Sedan					5	5
22º	César Drumond	10	Renault 1093				2	3	5
23º	Caio De Paoli	16	Renault 1093			4			4
	Rogério Cabral	11	VW Sedan	4					4
	Ronaldo Poggi	74	Renault 1093					4	4
26º	Mário Márcio	17	Renault 1093			3			3
	Justino Machado	51	VW Sedan		3				3
28º	Roberto Bullara	21	VW Sedan			2			2
	Fernando Rodrigues Lima	63	VW Sedan	2					2
	Evangelos Kouka	11	Renault 1093					2	2
31º	Nelson Billot	38	Simca Tufão				1		1
	Erwin Keuper	14	VW Sedan					1	1

8 – Pilotos Estreantes e Novatos – Categoria Turismo Grupo 2 – acima de 1.301 cc:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1 - 24/03	2 - 12/05	3 - 01/09	4 - 15/09	5 - 10/11	TOTAL
1º	Nelson Silva	111	Simca Rally		15	15	11	15	56
2º	Luís Alberto Lima	201	Simca Tufão	15					15
	Henrique Kreischer	76	Alfa Romeo Giulia TIS				15		15
4º	Nelson Billot	38	Simca Tufão				9		9

9 – Pilotos Estreantes e Novatos – Categoria Turismo Grupo 2 – de 851 a 1.300 cc:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1 - 24/03	2 - 12/05	3 - 01/09	4 - 15/09	5 - 10/11	TOTAL
1º	Francisco Velloso	55	DKW Vemag	7	3	9	9	3	31
2º	Vicente Domingues	67	DKW Vemag			15		15	30
3º	Alfredo Basile	32	DKW Vemag	11	9				20
4º	Henrique Tornaghi	84	DKW Vemag	4	15				19
5º	Arnaldo Seixas	5	VW Sedan		5	7	7		19
6º	Allain Joullie	42	DKW Vemag		6	11			17
7º	Ricardo Duque Estrada	5	VW Sedan	9	7				16
8º	Jorge de Freitas	82	VW Sedan	15					15
	Luiz Carlos Moraes	10	Alfa Romeo Spyder				15		15
10º	Franklin Pimentel	3	DKW Vemag		2	1	11		14
11º	Roberto Oliveira	83	VW Sedan	1	11				12

	Júlio César Lopes	24	VW Sedan		1			11	12
13º	Hércules Iracles	3	VW Sedan					9	9
14º	Miguel Stábile	7	VW Sedan					7	7
15º	Roberto Bullara	21	VW Sedan			6			6
	Sérgio Tendler	56	VW Sedan	6					6
	Erwin Keuper	14	VW Sedan					6	6
18º	Rogério Cabral	11	VW Sedan	5					5
	Renato	1	DKW Fissore					5	5
20º	Justino Machado	51	VW Sedan		4				4
	Newton Nogueira	66	VW Sedan					4	4
22º	Fernando Rodrigues Lima	63	VW Sedan	3					3
23º	Roberto Corpas	15	DKW Vemag	2					2

10 – Pilotos Estreantes e Novatos – Categoria Turismo Grupo 2 até 850 cc:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1 - 24/03	2 - 12/05	3 - 01/09	4 - 15/09	5 - 10/11	TOTAL
1º	Ruy Bessa	92	Renault 1093	15		15	15		45
2º	César Drumond	10	Renault 1093				9	9	18
3º	Caio De Paoli	16	Renault 1093			11		5	16
4º	Márcio De Paoli	14	Renault 1093					15	15
5º	Roberto Menezes	47	Renault 1093				11		11
	Ronaldo Poggi	74	Renault 1093					11	11
7º	Mário Márcio	17	Renault 1093			9			9
8º	Manoel Amorim	1	Renault 1093				7		7
	Evangelos Kouka	11	Renault 1093					7	7
10º	Jorge Egerg	20	Renault 1093					6	6

107 – CAMPEONATO CARIOCA DE KART

A quinta e última prova do campeonato carioca de kart foi realizada no dia 10 de novembro em Bangu, sagrando-se vencedores: Paulo Christopher (categoria 125 cc); Antônio Bandeira (100 cc); e Aurelino Leal (200 cc).

Encerrado o campeonato, sagrou-se campeão da categoria 125 cc, Adrian Hulsmeyer, ficando em segundo lugar Luiz La Rocque, e em terceiro Lóris Lissanti.

Na categoria 100 cc, o campeão foi Henrique de Castro, o segundo Antônio Bandeira, e o terceiro Luís Cláudio Matos.

O campeão na categoria 200 cc foi Aurelino Leal, ficando em segundo César Faria, e em terceiro Francisco Inglês.

108 – 4ª ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE AUTOMOBILISMO

No dia 17 de novembro foi realizada no Rio de Janeiro, a quarta etapa do campeonato brasileiro de automobilismo, que recebeu o nome de prova Deputado Levy Neves, tendo sido organizada em substituição à prova programada para Salvador, que acabou não sendo realizada por falta de patrocínio.

As ausências dessa prova foram do Fitti Porsche e dos BMW, estes últimos embora inscritos acabaram não comparecendo.

A equipe Bino estava presente com o Bino para José Carlos Pace/Luiz Pereira Bueno e o Mark I para Bird Clemente/Lian Duarte, e a equipe Jolly Gancia, com as Alfa Romeo GTA, sendo a nº 23 para Wilson Fittipaldi Jr./Marivaldo Fernandes, a nº 25 para Francisco Lameirão/Totó Porto Filho e a nº 65 de Mário Olivetti/Renato Peixoto, que pela primeira vez fazia parte da equipe oficial da Alfa Romeo no Brasil.

Além desses carros, se destacavam o Santa Fúria VW de Ricardo Achcar/Milton Amaral, a Alfa Zoni de José Moraes Neto/Luiz Carlos Moraes, e os diversos Fuscas 1600, sendo o nº 87 do Team Fittipaldi, pilotado por Emerson Fittipaldi/Nathaniel Townsend, e os três carros da equipe Brasal, de Brasília, com o nº 12 pilotado por Enio Garcia/Toninho Martins, o nº 11 com Paulo Guaraciaba/Roberto Faria, e o nº 10 com Inácio Corrêa Leite/Aladino Borges, além dos carros nº 13 de Karl Von Negri/Dirceu Bernardon, de Brasília e o nº 7 de Fernando Calmon/Jorge de Freitas. Merece também citação a participação do Abarth 1300 dos cariocas Carlos B. Souza/Dr. Jivago.



Largada da prova, com destaque para: 34 – Ronaldo Rebecchi/José Rabelo (Interlagos); 13 – Karl Von Negri/Dirceu Bernardon (VW TC 1600); e 49 – Lair Carvalho/Carlos Erymá (Gordini TC)

O grid de largada foi definido através dos tempos registrados na prova de classificação do sábado, ficando reservada a primeira posição destinada aos campeões do ano anterior, fato curioso, pois quatro pilotos ficaram colocados na primeira colocação em 1967, Wilson Fittipaldi Jr. e Luiz Terra Smith, além de Pace e Bueno e, dessa forma, deveria caber a Wilsinho que participava da prova alinhar pelo mesmo critério. Outro carro posicionado na frente, embora sem ter registrado tempo, foi o Mark I. Enfim, o grid de largada ficou assim formado:

47 José Carlos Pace/Luiz Pereira Bueno Bino Mk II	23 W. Fittipaldi Jr./Marivaldo Fernandes Alfa Romeo GTA 1m40s1	25 Francisco Lameirão/Totó Porto Fº Alfa Romeo GTA 1m40s5
100 Ricardo Achcar/Milton Amaral Santa Fúria VW 1m41s5	87 Emerson Fittipaldi/Nathaniel Townsend VW Sedan TC 1m44s5	
65 Mário Olivetti/Renato Peixoto Alfa Romeo GTA 1m45s7	78 Carlos B. Souza/Dr. Jivago Fiat Abarth 1300 1m52s0	17 Bird Clemente/Lian Duarte Willys Mk I
12 Enio Garcia/Toninho Martins VW Sedan TC 1m52s4	34 Ronaldo Rebecchi/José Rabelo Willys Interlagos 1m53s5	

42 Paulo César Lopes/André Gustavo Willys Interlagos 1m54s1	13 Karl Von Negri/Dirceu Bernardon VW Sedan TC 1m55s4	49 Lair Carvalho/Carlos Erymá Renault Gordini TC 1m56s6
1 Inácio Corrêa Leite Jr./Aladino Borges VW Sedan TC 1m58s2	11 Paulo Guaraciaba/Roberto Faria VW Sedan TC 1m59s1	
20 Sidney Cardoso/Vicente Ernesto KG Dacon VW 2m01s6	10 José Moraes Neto/Luiz Carlos Moraes Alfa Zoni	7 Fernando Calmon/Jorge de Freitas VW Sedan TC
14 Fausto De Paoli/Sanzio De Paoli Renault Gordini TC	67 João Ribas/Álvaro Costa Renault Gordini TC	

Iniciada a corrida, o Bino foi para ponta seguido pelas Alfas 25 e 23 e um pouco mais distantes o Mark I 17, o Santa Fúria 100, Fusca 87, e a Alfa Romeo 65.

As principais posições permaneceram inalteradas até a 5ª volta, quando Wilsinho passou por Lameirão, assumindo a segunda posição.

Na oitava volta Olivetti aumentou o ritmo e passou pelo Fitti Volks, subindo para o sexto lugar, e ultrapassar na décima volta Milton Amaral, passando a ocupar a quinta posição, chegando à quarta colocação na décima terceira volta, após superar o Mark I.



Passagem pela curva do "S": 25 –Francisco Lameirão/Totó Porto Fº (Alfa Romeo GTA); 47 – Luiz Pereira Bueno/José Carlos Pace (Bino Mark II); e 23 – Wilson Fittipaldi Jr./Marivaldo Fernandes (Alfa Romeo GTA)

Na 14ª volta a vantagem do Bueno para Wilsinho era de 40 segundos, e na décima sexta volta entraram nos boxes os carros 100 e 87. O primeiro com o motor fundido ficou fora da corrida, enquanto o 87 perdeu bastante tempo, retornando bem atrasado.

Na 23ª volta apenas os três primeiros, Bueno, Wilsinho e Lameirão corriam na mesma volta.

Na 30ª volta Wilsinho entrou no boxe com a manga de eixo da roda esquerda dianteira quebrada, e na 40ª volta o Bino colocava uma volta sobre a Alfa Romeo nº 25, que corria na segunda colocação.

A Alfa Romeo de Olivetti/Peixoto, que ocupava a terceira colocação ficou fora da prova na volta 123 com o diferencial quebrado.

Dessa forma, o Bino deu um verdadeiro passeio até o final da corrida, seguido pela Alfa nº 25 com duas voltas de atraso e pelo Mark I quatro.

A Alfa Romeo 23 se aproveitou dos problemas dos outros participantes, para terminar na quarta colocação embora com 13 voltas de atraso. Quem se beneficiou também com os abandonos foi o Abarth 1300 que terminou a corrida na 5ª colocação, seguido pelos Fuscas de Emerson/Towsend e de Enio Garcia/Toninho Martins.

Ver RESULTADOS 1968/74



Na foto da esquerda, o Bino de Luiz Pereira Bueno/José Carlos Pace, vencedor da prova, seguido pelo Abarth 1300 de Carlos Souza/Dr. Jivago, e na direita, o VW 1600 da Equipe Fittipaldi, pilotado por Emerson Fittipaldi e Nathaniel Townsend.

109 – 4ª ETAPA DO PAULISTA DE KART

Disputada no dia 17 de novembro no Kartódromo de Interlagos, a quarta etapa do campeonato paulista teve o seguinte resultado:

Categoria 200 cc: 1º Marcos Troncon – 16 - Tecno Parilla; 2º Henry Strasser – 64 - Mini McCulloch; 3º Carlo Gancia – 74 - Jolly McCulloch.

Categoria 100 cc: 1º Gabriel Soobhie – 108 - Jolly Parilla; 2º Carlos Savoia – 59 - Mini McCulloch; 3º Luís Novaes – 26 - Jolly Parilla; 4º Genaro Di Giglio – 51 - Mini McCulloch; 5º Mário Veronezzi – 40 - Jolly Parilla; 6º Élvio Divani – 69 - Silpo McCulloch; 7º Walter Travaglini Fº - 53 - Jolly Parilla; 8º Norival Laranjeira – 90 - Mini McCulloch; 9º Emílio Divani – 169 - Mini McCulloch; 10º Martins R. da Luz - Mini McCulloch.

Categoria 125 cc: 1º Carlos Savoia – 59 - Mini Riomar; 2º Walter Travaglini Fº - 53 - FBM Kart; 3º Nico – 92 - Mini Riomar; 4º Durval Viscardi – 77 - Mini Riomar; 5º Tite Catapani – 94 - Mini Riomar; 6º Gato – 56 - Mini Riomar; 7º Maneco Combacau – 25 - Mini Riomar; 8º Emílio Divani – 169 - FBM Kart; 9º Henry Strasser – 64 - Mini Riomar; 10º Luís Savoia – 159 - Mini Riomar.



Foto 1 – Carlos Savoia (vencedor da classe 125 cc); Foto 2 – Gabriel Soobhie (vencedor da classe 100 cc); e Foto 3 – Marcos Troncon (vencedor da classe 200 cc).

110 – III RALLY DA MEIA NOITE

Organizado pelo Centauro Moto Clube, foi disputado o III Rally da Meia Noite, no dia 23 de novembro, tendo o seguinte resultado: 1º Roberto Rocha/Luiz Fernando Mondin – SP – 37 - BMW 2000 TI – 1 ponto perdido; 2º Carlos Irineu Visetti/Mauro Feijó Costa Corrêa – SP – 16 - Karmann Ghia VW – 8 pontos; 3º Arthur Mondin/Alexandre Lohrer – SP – 44 - Karmann Ghia VW – 9 pontos; 4º Humbertus Colpaert Fº/Décimo Mozzocatto Jr. – SP – 12 - Karmann Ghia VW – 11 pontos; 5º Karl Heinz Otte/Dietmar Schupp – RJ – 34 - VW Sedan – 12 pontos; 6º Paulo Melo e Souza/Horst Schupp – RJ – 32 - VW Sedan 12 pontos; 7º Eduardo Murgel/Anthony Montesini – SP – 40 - VW Sedan – 15 pontos; 8º Cláudio Musso Soares/Cláudio Pareto – RJ – 51 - VW Sedan - 1º novato – 19 pontos; 9º Jan Balder/Alfredo Maslowsky – SP – 36 - BMW 1600 TI – 20 pontos; 10º Helmut Splenger/Cláudio Rocha – SP – 26 - VW Sedan – 20 pontos; 2º Novato - Heirich Plagge/Siegfried Linder – SP – 39 - VW Sedan – 40 pontos; 3º Novato - Sasa Markus/Cláudio André Modern – SP – 11 - VW Sedan – 86 pontos; 4º Novato - José Augusto da Costa/José Roberto Cintra – SP – 48 - Simca Regente – 87 pontos; 5º Novato - Nelson Seixas/Péricles de Freitas Ramos – SP – 4 - VW Sedan – 93 pontos.



O BMW de Roberto Rocha/Luiz Fernando Mondin, conquistou a primeira vitória em Rally, para a Equipe CBE e o VW na foto da esquerda, conduzido por Cláudio Musso/Cláudio Pareto, foi o melhor entre os novatos.

111 – ASSEMBLEIA GERAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO - CBA

Em assembleia geral realizada no dia 23 de novembro no auditório da Federação Paulista de Automobilismo, foi aprovado o Estatuto da CBA, que foi encaminhado para homologação do Conselho Nacional de Desportos, e que tinha como diretoria provisória: Presidente: Cel. Murillo Rodrigues de Souza; Presidente do Conselho Técnico: Gen. Gonçalo Rafael D'Ângelo; Presidente da Ordem do Mérito Automobilístico: Dr. Hugo Mosca; Presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva: Dr. José Carlos Baleeiro; Presidente do Conselho Fiscal: Dr. Nelson Garcia de Lacerda.

As Federações filiadas eram as seguintes: 1 – Federação Paulista de Automobilismo; 2 – Federação Automobilística do Distrito Federal; 3 – Federação Carioca de Automobilismo; 4 – Federação Mineira de Automobilismo; 5 – Federação Bahiana de Automobilismo; 6 – Federação Gaúcha de Automobilismo; 7 – Federação Paranaense de Automobilismo; 8 – Federação de Automobilismo do Mato Grosso; 9 – Federação Catarinense de Automobilismo; 10 – Federação Goiana de Automobilismo; 11 – Federação Cearense de Automobilismo; 12 – Federação Fluminense de Automobilismo; 13 – Federação Pernambucana de Automobilismo (em organização); 14 – Automóvel Clube Potyguar (Rio Grande do Norte).

A Assembleia contou com a presença das seguintes pessoas: Enio Bertholodo Schmitt e Ibahim Gonçalves (Federação Gaúcha); Luiz Carlos Brasil (Federação Catarinense); Wilson Fittipaldi (Federação Paranaense);

Mário Amato (Federação Paulista); Deputado José Raimundo Soares e Silva (Federação Mineira); Oscar José Muller (Federação Carioca); Ramon Backx Van Buggenhout (Federação do DF); Antônio Augusto Martins (Federação Baiana); Edson Félix Bueno (Federação de Mato Grosso); Capitão Nicola Limongi Filho e João Henrique Raupp (Federação Goiana); Nelson Leal Bastos (Federação Fluminense); Paulo Marinho (Federação Pernambucana); Marcello Villar de Queiros (Federação Cearense); Cel. Murillo Rodrigues de Souza; Reynaldo Motta; Normélio da Poian; Mário Martins; Mário Glauco Pati; Júlio Ricoy Dutra; Lúcio Regner; Antônio da Matta; Amadeu Girão; Wilson Hadje; Otto Ricardo Saunders; Piero Gancia; e Clea Linhares Speranza.

112 – 2ª ETAPA DO BRASILEIRO DE FÓRMULA VÊ

Foi um triste espetáculo o final do Campeonato Brasileiro de Fórmula Vê, com a participação de apenas 8 pilotos.

Iniciada a primeira bateria, Casari pulou na frente, seguido por Achcar, Cardassi, Nolasco, Giu, Tatau, Ferreira e Aurelino, com os três primeiros correndo muito juntos, seguidos a alguma distância por Giu e os demais. Na quinta volta, Achcar assumiu a liderança, no entanto, um parafuso solto no carburador do motor do seu carro fez com que o piloto parasse no final da reta. Achcar foi para os boxes de moto, recebeu a ajuda de Milton Amaral e retornou à corrida.

Na 13ª volta Oscar Nolasco rodou na curva da Ferradura e saiu da corrida. Casari acabou vencendo com facilidade, seguido por Cardassi, Giu, Tatau, Aurelino Machado, Manoel Ferreira, Oscar Nolasco e Ricardo Achcar.

No intervalo entre as baterias da Fórmula Vê, foi disputada uma prova preliminar de estreantes e novatos, que teve a participação de apenas sete carros, sendo facilmente vencida por Carlos Lima, pilotando um Morris Mini Cooper, com Hércules Iracles (VW) em segundo e César Drumond (R-1093) em terceiro.

Ver RESULTADOS 1968/75



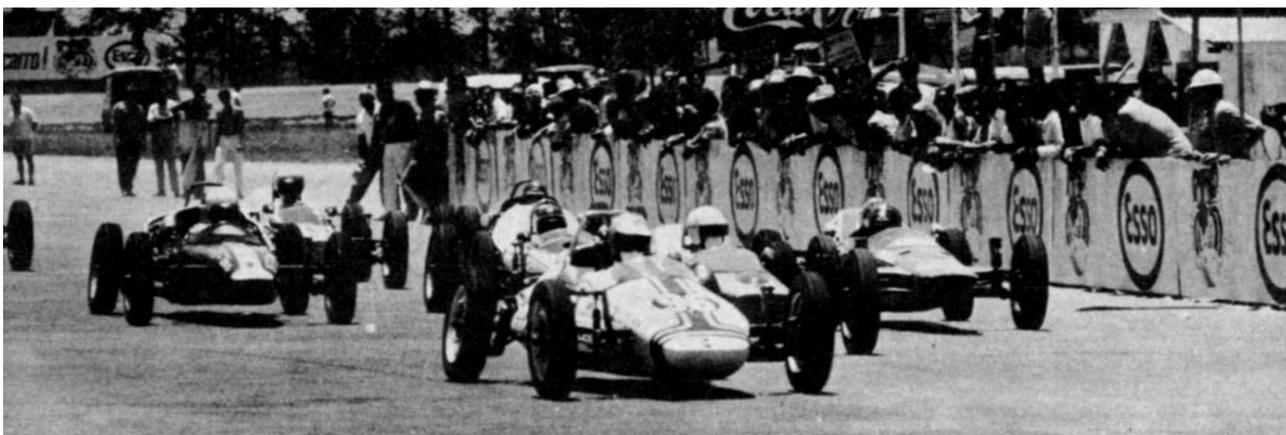
Carlos Lima, no Morris Mini Cooper 177, foi o vencedor entre os Novatos

Se o número de participantes na primeira bateria de Fórmula Vê já era pequeno, ficou ainda menor na segunda, quando apenas seis carros se apresentaram para a largada.

Cardassi saiu na frente, seguido por Casari e Achcar. Com os três carros correndo muito próximos, Casari e Cardassi tocaram rodas e rodaram permitindo que Achcar assumisse a liderança, recebendo a bandeirada de chegada com grande vantagem para Giu que foi o segundo na bateria, ficando em terceiro Tatau, em quarto Aurelino Machado, em quinto Luiz Cardassi e em sexto Norman Casari.

Pela soma de pontos, venceu Giu Ferreira, ficando em segundo Norman Casari, e em terceiro Ricardo Achcar.

Ver RESULTADOS 1968/76



Largada da prova de Fórmula Vê

113 – RESULTADO DO BRASILEIRO DE FÓRMULA VÊ

P	PILOTO	UF	Nº	CARRO	1-18/08	2-24/11	TOTAL
1º	Ricardo Achcar	RJ	100	Fitti F-Vê	11	9	20
2º	Giu Ferreira	RJ	87	Fitti F-Vê	3	15	18
3º	Norman Casari	RJ	96	BRV F-Vê	5	11	16
4º	José Carlos Pace	SP	2	Fitti F-Vê	15	-	15
5º	Marivaldo Fernandes	SP	45	Fitti F-Vê	9	-	9
6º	Luiz Cardassi	RJ	28	Rio F-Vê	2	7	9
7º	Emerson Fittipaldi	SP	7	Fitti F-Vê	7	-	7
8º	Newton Alves	RJ	92	Ciai F-Vê	-	6	6
	Tatau	RJ	13	Fitti F-Vê	-	6	6
10º	Aurelino Ferreira	RJ	27	BRV F-Vê	-	5	5
11º	Henrique Fracalanza	RJ	60	Fitti F-Vê	4	-	4
	Manoel Ferreira	RJ	38	Feirense F-Vê	-	4	4
13º	Oscar Nolasco	RJ	36	Fitti F-Vê	-	3	3
14º	Milton Amaral	RJ	50	Cross F-Vê	1	-	1

114 – PILOTOS BRASILEIROS AUTORIZADOS A CORRER NO EXTERIOR

O General Sylvio Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil comunicou à Federação Carioca de Automobilismo que delegaria poderes a todas as federações para expedição de carteira internacional de piloto. No que se refere à CBA, Santa Rosa afirmou que a entidade não se encontrava legalmente constituída e por esse motivo não receberia a delegação.

Um impasse havia surgido quando a FIA retirou a licença de pilotagem de Antônio Carlos Avallone por solicitação do ACB e a solução encontrada resolveu o problema do piloto brasileiro que corria na Inglaterra.

115 – 4ª ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE KART

A quarta e última etapa do Campeonato Brasileiro de Kart foi disputada no dia 1º de dezembro no kartódromo de Tarumã, em Viamão, próximo a Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

A prova da categoria 200 cc foi vencida por Marcos Troncon. A categoria 125 cc, que contou com apenas 6 karts, teve como vencedor Maneco Combacau, seguido por Walter Travaglini, Tite Catapani e Gato.

A prova que mais chamou a atenção foi da categoria 100 cc, com a participação de 14 karts, que foi vencida pelo gaúcho Clóvis de Moraes, ficando em segundo Carlos Savoia e em terceiro Valter Dohrnert.



O presidente da Federação Gaúcha de Automobilismo, Carlos Steiner, fazendo a entrega dos troféus da classe 100 cc, vendo-se da esquerda para a direita: Valter Dohrnet, Clóvis de Moraes, e Carlos Savoia.

116 –CAMPEONATO BRASILEIRO DE KART – RESULTADO FINAL

O Campeonato Brasileiro de Kart teve o seguinte resultado:

Categoria 200 cc:

Campeão: Marcos Troncon (SP) – 230 pontos;
Vice-campeão: Toninho da Matta (MG) – 224 pontos;
3º colocado: Arnaldo Diedericksen (SP) – 208 pontos;
4º colocado: Emílio Divani (SP) – 160 pontos;
5º colocado: Anfrido Ziller (MG) – 106 pontos.

Categoria 125 cc:

Campeão: Tite Catapani (SP) – 226 pontos;
Vice-campeão: Gato (SP) – 202 pontos;
3º colocado: Maneco Combacau (SP) – 166 pontos;
4º colocado: Toninho da Matta (MG) – 146 pontos;
5º colocado: Durval Viscardi (SP) – 112 pontos.

Categoria 100 cc:

Campeão: Clóvis de Moras (RS) – 240 pontos;
Vice-campeão: Carlos Savoia (SP) – 202 pontos;
3º colocado: Valter Dohrnet (RS) – 200 pontos;
4º colocado: Carlo Gancia (SP) – 180 pontos;
5º colocado: Walter Travaglini (SP) – 148 pontos.

117 – II MIL QUILÔMETROS DA GUANABARA

A 5ª e última etapa do Campeonato Brasileiro de Automobilismo foi disputada no dia 8 de dezembro, com a prova intitulada “Mil Quilômetros da Guanabara”.

Para essa prova não compareceu a equipe Bino, ficando a disputa, portanto, restrita aos carros das equipes Jolly Gancia, com suas Alfa Romeo GTA e CBE, com os BMW 2000 TI.

A Jolly Gancia inscreveu duas Alfa Romeo GTA, sendo a de nº 25 para Wilson Fittipaldi Jr./Francisco Lameirão e a de nº 23 para Piero Gancia/Mário Olivetti. A terceira Alfa GTA da equipe, não foi inscrita, uma vez que tinha quebrado diferencial na prova disputada no dia 17 de novembro.

Por sua vez, a Equipe CBE inscreveu uma nova BMW 2000, preparada pela Schnitzer, que foi inscrita para Jan Balder e Luiz Pereira Bueno, ficando uma mais antiga, com preparação Alpina para Pedro Victor Delamare e Emerson Maluf.

Caso corresse junto, a dupla Bueno/Pace já teria garantido o título de campeões brasileiros, mas como Bueno foi inscrito pela equipe CBE, poderia se consagrar campeão brasileiro único.

Diante do fato, o Sr. Ramon Van Buggenhout, Secretário-geral da CBA, assumiu a posição de “ditador” da entidade, afirmando que o campeonato era de duplas e que a pontuação da Bueno não seria considerada. Uma declaração fora de contexto e sem nenhum valor. Para sua sorte, o carro de Bueno abandonou a corrida, evitando mais uma polêmica do nefasto dirigente.



Os carros alinhados para a largada, compondo a primeira fila: 3 – Luiz Pereira Bueno/Jan Balder (BMW); 25 – Wilson Fittipaldi Jr./Francisco Lameirão (Alfa Romeo GTA); e 4 – Pedro Victor Delamare/Emerson Maluf (BMW)

Além desses carros, estavam inscritos o Malzoni carioca de João Carlos Moraes/Jorge Mourão, o Abarth 1300 de Carlos B. Souza/Dr. Jivago, o Interlagos de Paulo César Lopes que dessa vez formava dupla com Sérgio Bandeira de Mello, o Santa Fúria de Ricardo Achcar/Milton Amaral, o Puma VW de Fernando Giannetti/Maks Weiser, a Alfa Zoni de José Moraes Neto/Luiz Carlos Moraes, e a enxurrada de VW 1600, com destaque para o carro preparado pelo Team Fittipaldi, com Nathaniel Townsend/Marivaldo Fernandes, e os carros de Brasília, sendo nº 12 de Enio Garcia/Toninho Martins, o nº 13 com Karl Von Negri/Olavo Pires, e o nº 1 com Inácio Corrêa Leite/Luiz Cláudio Nasser. Também estava inscrito o Protótipo Camber, com Alex Dias Ribeiro/João Luiz da Fonseca, que haviam conseguido anular a punição promovida pela Federação do DF depois dos problemas surgidos na premiação dos 500 Quilômetros de Brasília. Outra inscrição que merece destaque foi do DKW Vemag MM da dupla paulista Roberto Dal Pont/Volante 13.

Da prova de classificação disputada no sábado, resultou um grid de largada de 27 carros, sendo que 3 não largaram:

3 Luiz Pereira Bueno/Jan Balder BMW 2000 TI	25 Francisco Lameirão/Wilson Fittipaldi Jr. Alfa Romeo GTA	4 Pedro Victor Delamare/Emerson Maluf BMW 2000 TI
87 N. Townsend/Marivaldo Fernandes VW Sedan TC	23 Piero Gancia/Mário Olivetti Alfa Romeo GTA	
99 João Carlos Moraes/Jorge Mourão DKW Malzoni	10 José Moraes Neto/Luiz Carlos Moraes Alfa Zoni	63 Fernando e Antônio Rodrigues Lima VW Sedan TC
78 Carlos B. Souza/Dr. Jivago Fiat Abarth 1300	77 Fernando Calmon/Tatau VW Sedan TC	
18 Volante 13/Roberto Dal Pont DKW Vemag MM	20 Sidney Cardoso/Vicente Domingues K Ghia Dacon VW	49 Marcello e Márcio De Paoli Renault Gordini TC
12 Enio Garcia/Toninho Martins VW Sedan TC	42 Paulo César Lopes/Sérgio B. de Mello Willys Interlagos	
13 Karl Von Negri/Olavo Pires VW Sedan TC	17 Alex Dias Ribeiro/João Luiz da Fonseca Camber VW	100 Ricardo Achcar/Milton Amaral Santa Fúria VW
33 Hércules Iracles/Evangelos Kouka VW Sedan TC	1 Inácio C. Leite Jr./Luiz Cláudio Nasser VW Sedan TC	
8 Fernando Gianetti/Maks Weiser Puma VW (Não largou)	76 Hélvio Zanata/Aloísio Renato Alfa Romeo Giulia TIS (Não largou)	27 Luiz Felipe Gama Cruz/Amarílio Gastal VW Sedan TC (Não largou)
44 Luiz Della Pena/Ronaldo Vilela VW Sedan TC	91 Ernani Roberto/Luiz Motta Teixeira Willys Interlagos	
67 João Ribas/Ruy Bessa Renault Gordini TC	14 Fausto e Sanzio De Paoli Renault Gordini TC	

Iniciada a corrida, tomou a ponta a BMW de Luiz Pereira Bueno, seguido pela Alfa GTA de Wilson Fittipaldi Jr., pelo BMW de Pedro Victor Delamare, com os carros completando a primeira volta na seguinte ordem; 1º 25 Wilson Fittipaldi Jr. (Alfa GTA); 2º 3 Luiz Pereira Bueno (BMW); 3º 4 Pedro Victor Delamare (BMW); 4º 87 Marivaldo Fernandes (Fitti VW) em espetacular largada; 5º 23 Mário Olivetti (Alfa GTA); 6º 99 João Moraes Neto (Malzoni); 7º 63 – Fernando Rodrigues Lima (VW 1600); 8º 18 Roberto Dal Pont (DKW MM); 9º 20 Sidney Cardoso (KG Dacon Porsche); 10º 12 Enio Garcia (VW 1600); 11º 77 Fernando Calmon (VW 1600); 12º 78 Carlos B. Souza (Abarth 1300); 13º 10 José Moraes Neto (Alfa Zoni); 14º 49 Lair Carvalho (Gordini TC); 15º 17 Alex Dias Ribeiro (Camber VW); 16º 13 Karl Von Negri (VW 1600); 17º 33 Hércules Iracles (VW 1600); 18º 42 Paulo César Lopes (Interlagos); 19º 14 Fausto De Paoli (Gordini TC); 20º 67 João Ribas (Gordini TC); 21º 1 Inácio Corrêa Leite (VW 1600); 22º Luiz Della Pena (VW 1600); 23º 91 Ernani Roberto (Interlagos); e 24º e último, muito atrasado, o nº 100 Milton Amaral (Santa Fúria VW).

Na segunda volta, na curva ao final da reta de largada, o Malzoni de João Carlos Moraes rodou e saiu da pista, levantando uma enorme quantidade de poeira, que deixou os carros que vinham logo atrás, sem visibilidade. Enio Garcia que largara bem e que vinha passando diversos carros saiu da pista para não colidir com o Malzoni e acabou atropelando os bandeirinhas que se posicionavam no local e tombando o carro lateralmente. Foi um corre, corre danado para que fossem socorridos os bandeirinhas, com Enio Garcia e João Moraes ajudando e com isso os dois pilotos perderam várias voltas até que pudessem retornar à corrida ocupando as últimas colocações. Nessa volta, quem também ficou parado, mas na curva do "S", foi o BMW de Pedro Victor Delamare, que também despencou na tabela de colocações. Com isso, a segunda volta ficou assim: 1º 24; 2º 3; 3º 87; 4º 23; 5º 63; 6º 18; 7º 78; 8º 20; 9º 10; 10º 49; 11º 77; 12º 17; 13º 33; 14º 42; 15º 13; 16º 14; 17º 67; 18º 1; 19º 44; 20º 91; 21º 100; 22º 12; 23º 4; 24º 99.



Nº 3 - Luiz Pereira Bueno/Jan Balder (BMW) e 13 – Karl Von Negri/Olavo Pires (VW TC 1600)

A primeira baixa da corrida ocorreu na volta quatro, quando o Alfa Zoni de José Moraes Neto/Luiz Carlos Moraes que ocupava a 7ª colocação abandonou com problemas no motor, e antes de serem completadas dez voltas, ocorreram mais duas desistências, do Interlagos nº 91, de Brasília, pilotado por Ernani Roberto/Luiz Motta Teixeira, com motor fundido e do Santa Fúria nº 100, de Ricardo Achcar/Milton Amaral que em nenhum momento demonstrou bom desempenho. Com isso, restavam 21 carros, que completaram a décima volta na seguinte ordem: 25 – 3 – 87 – 23 – 20 – 18 – 78 – 49 – 63 – 77 – 42 – 33 - 1 – 13 – 67 – 14 – 44 – 17 – 4 – 12 – 99.

A boa atuação do Fitti Volks, correndo entre os líderes da prova, terminou na 14ª volta, quando Marivaldo Fernandes foi obrigado a parar nos boxes e quando retornou ocupava a 20ª colocação, muitas voltas atrasado. Com isso, a corrida seguiu com a Alfa Romeo nº 25 aos poucos aumentando a sua vantagem sobre o BMW nº 3, enquanto a Alfa nº 23 fazia uma corrida à base da regularidade, ocupando a terceira colocação. Sem a ameaça do Fitti Volks, na quarta colocação se firmou o Karmann Ghia ex Dacon, equipado dessa feita com um motor VW de 1600 cc, pilotado por Sidney Cardoso. Logo atrás, disputavam a quinta colocação o Abarth nº 78, o DKW MM nº 18, que se aproveitava do seu reduzido entre eixos, na pista sinuosa de Jacarepaguá, o Fusca nº 63, o Gordini nº 49, o Interlagos nº 42 e o Fusca nº 77, luta essa que teve seus participantes reduzidos, quando o Karmann Ghia abandonou na volta 38 e o Fusca 77 na 45, enquanto o 63 passou a frequentar continuamente o seu boxe, se atrasando. Antes disso, na volta 24 tinha abandonado o BMW nº 4. Com isso, ao serem completadas 50 voltas a ordem dos carros que permaneciam na pista era a seguinte: 25 – 3 – 23 – 18 – 78 – 49 – 42 – 1 – 13 – 17 – 33 – 14 – 87 – 63 – 12 – 67 – 99.

Foi então que a Alfa nº 25 parou nos boxes na volta 52, retornando à prova ainda à frente, mas o carro acabou sendo obrigado a parar novamente na volta 62, perdendo a liderança para o BMW nº 3. Com os abandonos

do Interlagos 42 na volta 60 e do Gordini 14 na volta 71, ao serem completadas 80 voltas, a ordem era a seguinte: 3 – 25 – 23 – 78 – 18 – 1 – 17 – 13 – 49 – 87 – 44 – 33 – 12 – 67 – 99.

Nessa fase da corrida, começavam a aparecer os “Fuscas” de Brasília, com o nº 1, de Inácio Corrêa Leite Jr./Luiz Cláudio Nasser em 6º, o Camber de Alex Dias Ribeiro/João Luiz da Fonseca em 7º e o Fusca nº 13 de Karl Von Negri/Olavo Pires, em oitavo. Quem fazia uma corrida de recuperação muito boa eram o Fitti Volks nº 87, de Marivaldo Fernandes/Nathaniel Townsend e o Fusca 12 de Enio Garcia/Toninho Martins, que, embora estivessem nas últimas colocações, vinham recuperando as voltas que haviam perdido, em relação aos carros de potência semelhante que estavam mais bem classificados na prova.

Na volta 90, o BMW líder entrou nos boxes para reabastecimento e troca de pilotos, saindo Luiz Pereira Bueno e entrando Jan Balder. Com isso, a Alfa 25 retomou a liderança, com os carros completando 100 voltas na seguinte ordem: 25 – 3 – 23 – 78 – 18 – 17 – 13 – 1 – 49 – 87 – 44 – 12 – 33 – 63 – 67- 99.

E foi na volta 105 que a corrida foi definida, quando o BMW entrou nos boxes, onde ficou constatado que estavam sem embreagem e os mecânicos concluíram que não valia a pena insistir na prova que ainda não tinha chegado nem à sua metade. O Malzoni 99, que corria em último, muitas voltas atrasadas, abandonou depois de 116 voltas e o Gordini 67 completou 134 voltas antes de abandonar. Dessa forma, ao serem completadas 150 voltas, a ordem era a seguinte: 25 – 23 – 78 – 18 – 1 – 17 – 13 – 87 – 12 – 44 – 33 – 63 – 49. Com as duas primeiras colocações praticamente definidas, o que chamava a atenção do pequeno público que permanecia do autódromo carioca era a luta entre o Abarth nº 78 e o DKW nº 18, assim como a recuperação dos Fuscas 87 e 12, que aos poucos iam subindo na tabela de classificação.



Passando pela curva do “S”: 17 – Alex Dias Ribeiro/João Luiz da Fonseca (Camber VW); 63 – Fernando e Antônio Rodrigues Lima (VW TC 1600) e 67 – Ruy Bessa/João Ribas (Gordin TC)

Na volta 178, o Abarth perdeu muito tempo nos boxes, fazendo reparos, o mesmo ocorrendo com o Camber na volta 193. As posições, com 200 voltas completadas eram as seguintes: 23 – 25 – 18 – 1 – 13 – 87 – 78 – 17 – 12 – 33 – 63 – 49 – 44.

Na volta 206 abandonou o Abarth e na 215 o Gordini nº 14.

Nessa altura de prova, a luta pela terceira posição era travada entre o DKW MM nº 18 de Roberto Dal Pont/Volante 13 e os Fuscas 1600 de Brasília, nº 1 de Inácio Corrêa Leite Jr./Luiz Cláudio Nasser e o nº 13 de Karl Von Negri/Olavo Pires. Esse último teve que recorrer aos boxes nas voltas 206 e 210, perdendo contato com os dois.

O Fitti Volks nº 87 vinha recuperando posições, passando pelo carro nº 1 na volta 216 e pelo nº 18 na 234, e foi pouco depois que ocorreu um fato interessante, que definiria as demais posições da corrida. O DKW 18,

tinha quase uma volta de vantagem para o Fusca nº 1, e tudo indicava que seria o quarto no final da corrida, quando foi ultrapassado pelo Fusca nº 12, da mesma equipe do nº 1. Acharo que tinha perdido a posição, a dupla do DKW acelerou tudo que podia na tentativa de recuperar a posição mas, como era bem mais rápido, o 12 começou a abrir vantagem e o 18 a acelerar mais, até que entrou nos boxes com o motor engripado. Foi um erro da estratégia da equipe que custou o abandono do carro na volta 253, ficando, com isso, a equipe Brasal, de Brasília, com a quarta e quinta colocações ao final da corrida que foi vencida pela Alfa Romeo de Wilson Fittipaldi Jr./Francisco Lameirão, com cinco voltas de vantagem para a Alfa Romeo de Mário Olivetti/Piero Gancia. Em terceiro ficou o Fitti Volks de Marivaldo Fernandes/Nathaniel Townsend, 13 voltas atrás da Alfa 2ª colocada e com quatro de vantagem para o VW nº 1, quarto colocado, que tinha uma volta de vantagem para o VW 12, quinto colocado.

Ver RESULTADOS 1968/77



As Alfa Romeo vencedoras da prova; 25 – Wilson Fittipaldi Jr./Francisco Lameirão (1ª) e 23 – Piero Gancia/Mário Olivetti (2ª)

118 – CAMPEONATO BRASILEIRO DE AUTOMOBILISMO

Com as cinco provas disputadas, o Campeonato Brasileiro de Automobilismo ficou assim definido:

GERAL

P	PILOTO	UF	Nº	CARRO	1 - 14/04	2 - 30/06	3 - 27/10	4 - 17/11	5 - 08/12	TOTAL
1º	José Carlos Pace Luiz Pereira Bueno	SP	47	Bino Mk II	15	6	15	15		51
3º	Francisco Lameirão	SP	23	Alfa Romeo GTA	7		9	11	15	42
4º	Wilson Fittipaldi Jr.	SP	25	Alfa Romeo GTA			11	7	15	33
5º	Mário Olivetti	RJ	65	Alfa Romeo GTA	11		7	3	11	32
6º	Nathaniel Townsend	SP	87	VW Sedan TC	3		6	5	9	23
7º	Totó Porto Fº	SP	25	Alfa Romeo GTA			11	11		22
8º	Renato Peixoto	RJ	65	Alfa Romeo GTA	11		7	3		21
9º	Enio Garcia Toninho Martins	DF	12	VW Sedan TC		11		4	6	21
11º	Piero Gancia	SP	23	Alfa Romeo GTA	7				11	18
12º	Lian Duarte	SP	7	Fitti Porsche	9			9		18
13º	Marivaldo Fernandes	SP	87	VW Sedan TC				7	9	16
14º	Karl Von Negri	DF	13	VW Sedan TC	2	9			5	16
15º	Jan Balder Pedro Victor Delamare	SP	3	BMW 2000 TI		15				15

17º	Emerson Fittipaldi	SP	7	Fitti Porsche	9			5		14
18º	Dirceu Bernardon	DF	13	VW Sedan TC	2	9				11
19º	Dr. Jivago	RJ	78	Abarth OT 1300/124		1	4	6		11
20º	Paulo César Lopes	DF	42	Willys Interlagos	4	5		2		11
21º	Alex Dias Ribeiro João Luiz da Fonseca	DF	17	Camber VW		7			3	10
23º	Carlos B. Souza	RJ	78	Abarth OT 1300/124			4	6		10
24º	Ubaldo Lolli	SP	23	Alfa Romeo GTA			9			9
	Bird Clemente	SP	21	Willys Mk I				9		9
26º	Inácio Corrêa Leite Jr. Luiz Cláudio Nasser	DF	1	VW Sedan TC					7	7
28º	Jayme Silva Ugo Gallina	SP	81	FNM 2000 JK	6					6
	Luiz Terra Smith	SP	87	VW Sedan TC			6			6
31º	Abelardo Aguiar	RJ	75	Alfa Zoni		1	5			6
32º	Carlos Alberto Braz Tito Passarinho	DF	12	VW Sedan TC	5					5
	Ricardo Penta	DF	42	Willys Interlagos		5				5
	José Moraes Neto	RJ	75	Alfa Zoni			5			5
	Olavo Pires	DF	13	VW Sedan TC					5	5
37º	Sérgio Bandeira de Mello	DF	42	Willys Interlagos	4					4
	Francisco Velloso Hélvio Zanata	RJ	76	Alfa Romeo Giulia TIS		4				4
	Hércules Iracles Evangelos Kouka	RJ	33	VW Sedan TC					4	4
42º	Carlos Sgarbi	SP	87	VW Sedan	3					3
43º	Fausto Dabbur Volante 46	SP	88	Willys Interlagos		3				3
	Roberto Kastrupp Eduardo Ribeiro	RJ	41	DKW Vemag TC			3			3
47º	Jorge de Freitas	RJ	82	VW Sedan TC		2	1			3
48º	Roberto Figueira	RJ	82	VW Sedan TC		2				2
	Marcus Vinícius Allain Joullie	RJ	42	DKW Vemag TC			2			2
	André Gustavo	DF	42	Willys Interlagos				2		2
	Luiz Della Pena Ronaldo Vilela	MG	44	VW Sedan TC					2	2
54º	Armando Barreto Paulo Alarcão	RJ	88	DKW Vemag	1					1
	Fernando Calmon	RJ	7	VW Sedan TC			1			1
	Paulo Guaraciaba Roberto Faria	DF	11	VW Sedan TC				1		1
	Fernando e Antônio Rodrigues Lima	RJ	63	VW Sedan TC					1	1



Luiz Pereira Bueno e José Carlos Pace sagraram-se campeões brasileiros ao volante do Bino Mark II

PROTÓTIPOS

P	PILOTO	UF	Nº	CARRO	1 - 14/04	2 - 30/06	3 - 27/10	4 - 17/11	5 - 08/12	TOTAL
1º	José Carlos Pace Luiz Pereira Bueno	SP	47	Bino Mk II	15	15	15	15		60
3º	Lian Duarte	SP	7	Fitti Porsche	11			11		22
4º	Bird Clemente	SP	21	Willys Mk I		7		11		18
5º	Emerson Fittipaldi	SP	7	Fitti Porsche	11					11
	Eduardo Celidônio Carlos Sgarbi	SP	115	K. Ghia Corvair		11				11
	Abelardo Aguiar José Moraes Neto	RJ	75	Alfa Zoni			11			11
10º	Gabriele Arena Eduardo Baeta	DF	4	Puma VW	9					9
	Marivaldo Fernandes Wilson Fittipaldi Jr.	SP	7	Fitti Porsche		9				9
	Sidney Cardoso Vicente Domingues	RJ	20	KG Dacon VW				9		9
16º	Luiz Terra Smith	SP	21	Willys Mk I		7				7

TURISMO FORÇA LIVRE

P	PILOTO	UF	Nº	CARRO	1 - 14/04	2 - 30/06	3 - 27/10	4 - 17/11	5 - 08/12	TOTAL
1º	Francisco Lameirão	SP	23	Alfa Romeo GTA	11		11	15	15	52
2º	Mário Olivetti	RJ	65	Alfa Romeo GTA	15		9	7	11	42
3º	Wilson Fittipaldi Jr.	SP	25	Alfa Romeo GTA			15	11	15	41
4º	Renato Peixoto	RJ	65	Alfa Romeo GTA	15		9	7		31
5º	Totó Porto Fº	SP	25	Alfa Romeo GTA			15	15		30
6º	Carlos B. Souza Dr. Jivago	RJ	78	Abarth OT 1300/124			7	9	9	25
8º	Piero Gancia	SP	23	Alfa Romeo GTA	11				11	22
9º	Ubaldo Lolli	SP	23	Alfa Romeo GTA		9	11			20
10	Jan Balder Pedro Victor Delamare	SP	3	BMW 2000 TI		15				15
12º	Hélvio Zanata Francisco Velloso	RJ	76	Alfa Romeo Giulia TIS		11				11
	Marivaldo Fernandes	SP	25	Alfa Romeo GTA				11		11
15º	Jayme Silva Ugo Gallina	SP	81	FNM 2000 JK	9					9
	Chico Landi	SP	2	BMW 2000 TI		9				9
18º	Nathaniel Townsend Carlos Sgarbi	SP	87	VW Sedan	7					7
	Wilson Masid Francisco Inglês	RJ	74	Simca Tufão		7				7
22º	Armando Barreto Paulo Alarcão	RJ	88	DKW Vemag	6					6
24º	Ernani Roberto Luiz Motta Teixeira	DF	99	Renault Teimoso	5					5
26º	Kid Cabeleira Boris Feldman	MG	10	DKW Vemag	4					4
28º	Martius Jarjour Toninho da Matta	MG	55	Alfa Romeo GTV	3					3
30º	Fredy O'Hara Flávio Palma Lima	DF	36	Simca Rallye	2					2
32º	Márcio Hildebrand Amaury Castro	DF	57	Renault 1093	1					1

GRAN-TURISMO

P	PILOTO	UF	Nº	CARRO	1 - 14/04	2 - 30/06	3 - 27/10	4 - 17/11	5 - 08/12	TOTAL
1º	Paulo César Lopes	DF	42	Willys Interlagos	15	15		15		45
2º	Ronaldo Rebecchi José Rabelo	RJ	34	Willys Interlagos		7	15			22
4º	Sérgio Bandeira de Mello	DF	42	Willys Interlagos	15					15

	Ricardo Penta	DF	42	Willys Interlagos		15			15
	André Gustavo	DF	42	Willys Interlagos				15	15
7º	Ivan Martins Wanderley Clemente	DF	70	Willys Interlagos	11				11
	Fausto Dabbur Volante 46	SP	88	Willys Interlagos		11			11
11º	Heitor Palhares Maurício Chulam Neto	RJ	39	Willys Interlagos		6			6

PROTÓTIPO CBA

P	PILOTO	UF	Nº	CARRO	1 - 14/04	2 - 30/06	3 - 27/10	4 - 17/11	5 - 08/12	TOTAL
1º	Nathaniel Townsend	SP	87	VW Sedan TC			15	15	15	45
2º	Enio Garcia Toninho Martins	DF	12	VW Sedan TC		15		11	9	35
4º	Karl Von Negri	DF	13	VW Sedan TC	11	11			7	29
5º	Alex Dias Ribeiro João Luiz da Fonseca	DF	17	Camber VW	9	9			5	23
7º	Dirceu Bernardon	DF	13	VW Sedan TC	11	11				22
8º	Jorge de Freitas	RJ	82	VW Sedan TC		7	7	5		19
9º	João Ribas	RJ	67	Renault Gordini TC		4	6	6		16
10º	Carlos Alberto Braz Tito Passarinho	DF	12	VW Sedan TC	15					15
	Luiz Terra Smith	SP	87	VW Sedan TC			15			15
	Emerson Fittipaldi	SP	87	VW Sedan TC				15		15
	Marivaldo Fernandes	SP	87	VW Sedan TC					15	15
15º	Lair Carvalho	RJ	49	Renault Gordini TC		5	5	4		14
16º	Fernando Calmon	RJ	7	VW Sedan TC			7	5		12
17º	Roberto Kastrupp Eduardo Ribeiro	RJ	41	DKW Vemag TC			11			11
	Inácio Corrêa Leite Jr. Luiz Cláudio Nasser	DF	1	VW Sedan TC					11	11
21º	Marcus Vinícius Allain Joullie	RJ	42	DKW Vemag TC			9			9
	Paulo Guaraciaba Roberto Faria	DF	11	VW Sedan TC				9		9
25º	Ricardo Penta Pedro Paulo Santi	DF	77	Renault Gordini TC	7					7
	Roberto Figueira	RJ	82	VW Sedan TC		7				7
	Fausto e Sanzio De Paoli	RJ	14	Renault Gordini TC				7		7
	Olavo Pires	DF	13	VW Sedan TC					7	7
31º	Abelardo Aguiar Dr. Jivago	SP	78	VW Sedan TC		6				6
	Ruy Bessa	RJ	67	Renault Gordini TC			6			6
	Álvaro Costa	RJ	67	Renault Gordini TC				6		6
	Hércules Iracles Evangelos Kouka	RJ		VW Sedan TC					6	6
37º	Marcello De Paoli	RJ	14	Renault Gordini TC			5		1	6
38º	Fernando Pereira	RJ	49	Renault Gordini TC		5				5
39º	Paulo Fabiano	RJ	67	Renault Gordini TC		4				4
	Ricardo Achcar Milton Amaral	RJ	100	Santa Fúria VW			4			4
	Carlos Erymá	RJ	49	Renault Gordini TC				4		4
	Luiz Della Pena Ronaldo Vilela	MG	44	VW Sedan TC					4	4
45º	Araken Gomes Bob Sharp	RJ	40	DKW Vemag TC		3				3
	Stanley Ostrower Luiz Evandro Águia	SP	72	VW Sedan TC			3			3
	Fernando e Antônio Rodrigues Lima	RJ	63	VW Sedan TC					3	3
51º	Roberto Dal Pont Volante 13	SP	18	DKW Vemag MM					2	2
53º	Márcio De Paoli	RJ	14	Renault Gordini TC					1	1

119 – CAMPEONATO CARIOCA DE RALLY – RALLY DAS SERRAS

No dia 8 de dezembro foi disputada a última etapa do Campeonato Carioca de Rally, o Rally das Serras, num percurso de 450 quilômetros, que teve o seguinte resultado: 1º Carlos Paiva/Altaysio Nunes dos Santos –MG – 115 pontos; 2º Udo Baumgart/Charlotte Baumgart – RJ – 153 pontos; 3º Francisco Magalhães Castro/Ricardo Castro – RJ – 194 pontos; 4º Ivo de Miranda Moura/Fernando Petey – RJ – 234 pontos; 5º Sérgio Tandler/Mauro Podcameni – RJ – 267 pontos; 6º Álvaro Acar/ Gilberto Acar – RJ – 322 pontos; 7º Aristóteles Cordeiro/Antônio Sérgio Moreira – RJ – 334 pontos; 8º Paulo Lins/João Sá – RJ – 407 pontos; 9º Paulo César Miranda/João Castilho – RJ – 584 pontos; 10º John Raschle/Cláudio Botafogo – RJ – 584 pontos. Com essa prova, o campeonato terminou com as seguintes colocações: 1º Sílvio Podcameni/Mauro Podcameni - 794 pontos; 2º Udo Baumgart/Charlotte Baumgart 671 pontos; 3º Carlos Irineu Visetti/Mauro Feijó Costa Corrêa - 525 pontos; 4º Álvaro Acar/Gilberto Acar - 490 pontos; 5º Carlos Paiva/Altaysio Nunes dos Santos - 400 pontos; 6º Paulo Lins/João Sá - 353 pontos; 7º Aristóteles Cordeiro/Antônio Sérgio Moreira - 296 pontos; 8º Manoel Bancarte/César Benvenuto - 238 pontos; 9º Benno Tau/Dietmar Schupp-231 pontos.

120 – RALLY DAS ESTRELAS

O Rally das Estrelas foi disputado no dia 8 de dezembro, em Brasília, por 23 carros, num percurso de 458 quilômetros, com largada na Estação Rodoviária da Capital, seguindo pelo Lago Norte, Barragem do Paranoá, Alvorada, Planaltina e retorno à Estação Rodoviária, apresentando o seguinte resultado: 1º Regina Maria Carvalho/Maria da Graça Carvalho – 84 pontos; 2º Paulo Rocha/Carlos Cordeiro Ribeiro – 86 pontos; 3º Arnaldo Galvão/Márcio Hildebrand – 88 pontos; 4º Guy Milton Lang/Maria Mercedes Yazagi – 104 pontos; 5º Paulo Jorge Pereira/Ademaro Mollo Jr. – 130 pontos; 6º José Bastos da Silva/Nelson Gonzales – 147 pontos; 7º Darcy Blanco Garcia/Leôncio Chagas – 166 pontos; 8º Haroldo Meira/Oswaldo Lobo – 182 pontos; 9º Carlos Ademar de Aragão/Carlos Soares Morais – 185 pontos; 10º Helena Maria Mano/Norma Faria – 203 pontos.

121 – CAMPEONATO PAULISTA DE KART

A última etapa do Campeonato Paulista de Kart foi disputada no kartódromo de Interlagos nos dias 14 e 15 de dezembro. No sábado, dia 14 foram disputadas provas especiais, ficando as válidas pelo campeonato para o domingo dia 15, com os seguintes resultados:

Prova Feminina: 1º Cláudia Oliveira - 5 voltas; 2º Laís Corrêa – 5 voltas; 3º Maria Lúcia Neves – 5 voltas; 4º Cleuza Guimarães – 5 voltas; 5º Helena Dicieiro – 5 voltas; 6º Tânia Andrade – 4 voltas; 7º Sarita S. Pereira – 4 voltas; 8º Jim Guimarães – 4 voltas; 9º Maria Luiza T. Carvalho – 4 voltas; 10º Dóris Liana Bender – 4 voltas; 11º Helena Cícero – 2 voltas; 12º Márcia M. Basílio – 1 volta.

Prova de Jornalistas: 1º Cláudio Laranjeira – 5 voltas; 2º Laviero Neto – 5 voltas; 3º Omir Riskala – 5 voltas; 4º Edmundo Henry – 5 voltas; 5º Klaus Keidel – 4 voltas; 6º Roberto Ferreira – 4 voltas; 7º Fernando Rodrigues – 2 voltas; 8º Dácio Navarro – 2 voltas; 9º Antônio Carlos Scavone – 1 volta.

Prova de Coroas: 1º-José Costa-Mini Riomar; 2º Orlando Troncon – 5 voltas; 3º José Molena – 5 voltas; 4º Elvío da Silva – 5 voltas; 5º Euclides Pinheiro – 5 voltas; 6º José A. Costa Neto – 5 voltas; 7º Volante 206 – 4 voltas; 8º Luís Basílio – 4 voltas; 9º Arnaldo Silva – 4 voltas.

Prova de Veteranos: 1º Francisco Montanaro – 5 voltas; 2º Nelson Gelallete – 5 voltas; 3º Antônio Carlos Maia – 5 voltas; 4º-Nelson Tanaka – 4 voltas; 5º - Mário Marti – 3 voltas; 6º Mário Carvalho – 2 voltas; 7º Fiore Narciso – 1 volta.

Categoria 125 cc: 1º Durval Viscardi - Mini Riomar – 20 voltas – 23m05s2; 2º Tite Catapani - Mini Riomar – 20 voltas; 3º Maneco Combacau - Mini Riomar – 20 voltas; 4º-Antônio Pereira - Mini Riomar – 20 voltas; 5º Gato - Mini Riomar- 20 voltas; 6º Paulo Viscardi - Mini Riomar – 19 voltas; 7º Roberto Sávio - FBM Kart – 19 voltas; 8º João Neves - Mini Riomar – 19 voltas; 9º Orlando Casanova - Silpo Kart – 18 voltas; 10º Sessenta e Dois - Silpo Kart – 18 voltas; 11º Henry Strasser - Mini Riomar – 17 voltas; 12º - Walter Travaglini Fº - FBM Kart – 7 voltas; 13º - Teodoro Horst - FBM Kart – 4 voltas.

Categoria 100 cc: 1º Carlos Savoia - Mini McCulloch – 20 voltas; 2º Antônio Carlos Guimarães - Mini McCulloch – 20 voltas; 3º Gabriel Soobhie - Mini McCulloch – 20 voltas; 4º Emílio Divani - Komet McCulloch – 20 voltas; 5º Mário Veronezzi - Mini Parilla – 20 voltas; 6º Hugo Molena - Mini McCulloch – 20 voltas; 7º Genaro Di Giglio - Mini McCulloch – 20 voltas; 8º Walter Travaglini Fº - Jolly Parilla – 19 voltas; 9º Marcos Troncon - Mini McCulloch – 19 voltas; 10º Martins R. da Luz - Mini McCulloch – 8 voltas; 11º - Élvio Divani - Jolly Comet – 8 voltas; 12º Luiz N. T. Silva - Mini McCulloch – 7 voltas.

Categoria 200 cc: 1º Henry Strasser - Mini McCulloch – 15 voltas – 17m13s8; 2º Rogério Nogueira Jr. - Mini McCulloch – 15 voltas; 3º Marcos Troncon - Mini McCulloch – 11 voltas.

Com esses resultados os campeonatos ficaram assim constituídos:

Categoria 125 cc: Campeão - Durval Viscardi; Vice – Gato; 3º Walter Travaglini Fº.

Categoria 100 cc: Campeão – Walter Travaglini Fº; Vice – Gabriel Soobhie; 3º Marcos Troncon.

Categoria 200 cc: Campeão – Marcos Troncon; Vice – Henry Strasser; 3º Rogério Nogueira Jr.

122 – 4 HORAS DE JOAÇABA

Foi realizada no dia 15 de dezembro a prova 4 Horas de Joaçaba, disputada no Autódromo Sargento José Saenz Lopes, com piso de terra, sendo vencida pela dupla Rômulo Mattos/Oswaldo Lunardi (Simca), ficando em segundo Jaci Pian (Simca), em terceiro Celso Tissiani/Wilson Colombi (Simca), quarto Rodolpho Scherner Fº/Bruno Castilho (Simca) e quinto Celso Menegaz/Walter Fortes (Simca)

Ver RESULTADOS 1968/78

123 – TAÇA GUANABARA DE KART

A quinta e última prova da Taça Guanabara de Kart foi disputada no dia 15 de dezembro no kartódromo de Volta Redonda, numa prova de 100 Milhas, que apresentou o seguinte resultado: 1º Paulo Christofer/Paulo Marinho – 99 - Mini Riomar; 2º Rodolfo Miranda/César Faria – 64 - Mini Riomar; 3º José Carlos Lupion/Paulo Reis – 69 - Mini Riomar; 4º Arnaldo Valente – 19 - Mini Riomar; 5º Antônio Carlos Clemente/Élvio Ringel – 55 - Mini Riomar; 6º Roberto Carvalho/Amadeu Girão – 40 - Mini Riomar; 7º Gustavo Henrique/Ari Scaf – 82 - Mini Riomar; 8º Marcius Ferreira/Patrick Balvim – 96 - Mini Riomar; 9º Paulo César Miranda/Roberto da Conceição – 78 - Silpo Kart; 10º Pedro La Rocque/Luiz La Rocque – 59 - Mini Riomar; 11º Sidney Costa/Jansen Mena Barreto - 88 - Mini Riomar; 12º Antônio Bandeira/Henrique de Castro – 97 - Tecno Parilla; 13º Luís Antônio Rodrigues – 92 - Mini Riomar; 14º - Pedro Gottisch/Juarez Gomes – 47 - Mini McCulloch.

Com essa prova, a colocação da Taça Guanabara de Kart teve a seguinte classificação:

Categoria 100 cc: Campeão Henrique de Castro – 1.325 pontos; Vice Antônio Bandeira – 1.173 pontos; 3º Aurelino Leal – 700 pontos.

Categoria 125 cc: Campeão Adrian Hulsmeyer – 1.600 pontos; Vice Patrick Balvim – 1.069 pontos; 3º Rodolfo Miranda – 874 pontos.

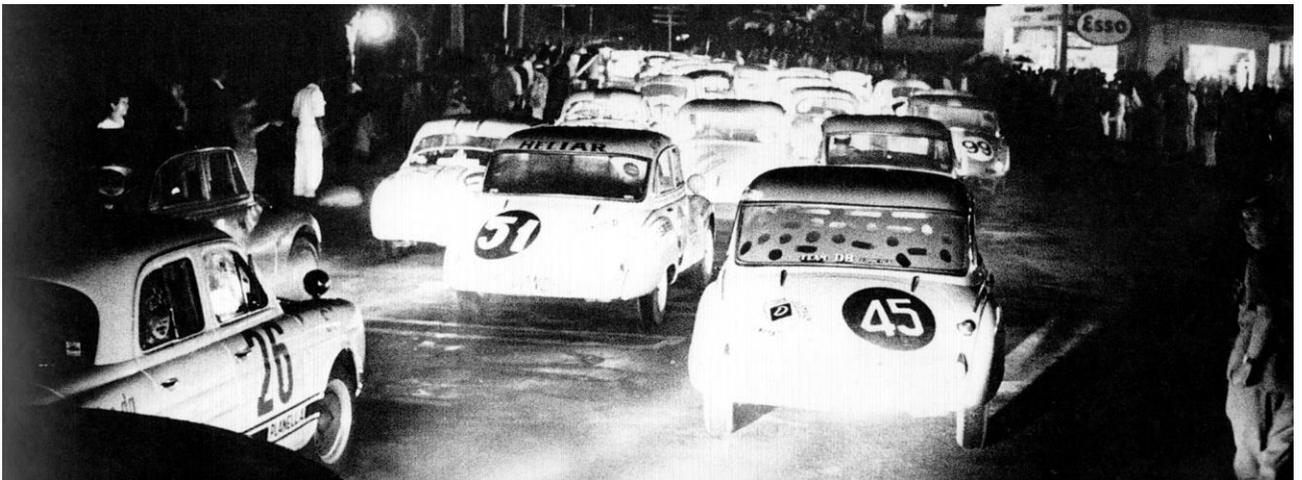
Categoria 200 cc: Campeão Pedro La Rocque – 1.094 pontos; Vice Patrick Balvim – 1.025 pontos; 3º Paulo César Miranda – 845 pontos.

124 – 12 HORAS DE PORTO ALEGRE

A última edição das 12 Horas de Porto Alegre tinha sido disputada em 1963 e a sua realização nos dias 21 e 22 de dezembro, atraiu grande interesse, reunindo nada menos que 41 carros que largaram às 22:10 horas do sábado, no circuito de 6.500 metros da Cavallhada, debaixo de uma garoa que se fez presente durante quase toda a prova.

A prova foi dividida em três classes, dos carros da categoria Turismo Grupo 5: A – até 1.000 cc; B – de 1.001 a 1.600 cc; e C – acima de 1.601 cc.

Os favoritos eram, sem dúvida os carros da classe C, destacando-se o Simca nº 3 de Aldo Costa/Clóvis de Moraes; o JK nº 126 dos paulistas Jayme Silva/Ugo Gallina; o JK nº 28 de Alfredo Oliveira/Pedro Carneiro Pereira; o JK nº 25 de Lauro Maurmann Jr./Renato Petrillo; o Simca nº 32 de José Asmuz e Ismael Chaves; e o Simca nº 77 de Juvenal Martini/Walter Dal Zotto.



A largada noturna da prova

Na classe B, destacavam-se os dois Ford Corcel Bino, da equipe Bino, sendo o nº 2 pilotado por Catharino e Vitório Andreatta, e o nº 4 por Bird Clemente e José Carlos Pace. Seus adversários seriam os VW 1600, sendo o mais forte o da equipe Fittipaldi, pilotado pelos irmãos Wilson e Emerson Fittipaldi, além dos carros de Raffaele Rosito (nº 43), e Leonel Friedrich (nº 5).

Os carros da classe A, poucas chances tinham na classificação geral, mas entre estes se destacava o DKW Vemag de Henrique Iwers e Jan Balder.

Iniciada a corrida, a primeira volta teve na liderança o Simca nº 3, de Aldo Costa; vindo a seguir Lauro Maurmann (JK 25); Pedro Carneiro (JK 28); Juvenal Martini (Simca 77); Jayme Silva (JK 126); Raffaele Rosito (VW 43); e José Carlos Pace (Corcel 4).

Emerson Fittipaldi não passou ao final da primeira volta, pois seu carro tinha sido abalroado, ficando parado pouco depois da primeira curva do percurso, onde os mecânicos constataram que além do leve amassado no para-lama traseiro, havia sido quebrada a tampa do distribuidor. Quando retornou à prova, Emerson estava cinco voltas atrasado e deveria fazer uma corrida de recuperação.

Com o desenrolar da corrida, Maurmann ultrapassou o carro de Aldo Costa, com os dois trocando de posição até a 7ª volta, quando foi a vez de Juvenal Martini assumir a liderança. Na 9ª volta, Aldo recuperou a ponta, que manteve até a 15ª volta, quando José Carlos Pace, se aproveitando da pista escorregadia que não permitia aos carros mais velozes desenvolver toda sua potência, assumiu a liderança.

Jayme Silva que se mantinha numa corrida de regularidade, começou a andar mais rápido conquistando a liderança na volta 22. Jayme manteve a liderança até a 30ª volta, quando Juvenal Martini despontou na

liderança, em seguida foi a vez de Pedro Carneiro Pereira assumir a ponta, para perde-la pouco depois para Jayme Silva.

A dupla Jayme Silva/Ugo Gallina liderou a maior parte da corrida até perder muito tempo nos boxes com problemas no capô do motor e para a troca do para-brisa que havia quebrado.

Assim, ao amanhecer, o Ford Corcel de Bird Clemente/José Carlos Pace liderava a corrida, com duas voltas de vantagem para o VW n 7 de Emerson e Wilson Fittipaldi.

Ao faltarem três horas e meia para o final da corrida, Bird liderava ao volante do Corcel, com o Fusca de Emerson Fittipaldi descontando cerca de 10 segundos por volta. Diante desse quadro, Luiz Antônio Greco deu sinal para que Bird acelerasse o máximo e o “passarinho” passou a voar pela pista, mas não tinha condições de bloquear o Fusca, cuja recuperação caiu de 10 para 3 segundos por volta, até que, faltando 8 voltas para o final, Emerson superou Bird, vencendo a corrida com apenas 7 segundos de vantagem.

Na classe C, o vencedor foi o JK de Jayme Silva/Ugo Gallina e na classe A o vencedor foi o DKW Vemag de Henrique Iwers/Jan Balder.

O fato triste da corrida foi o acidente sofrido pelo piloto José Alfredo Becker, que para evitar um assistente que, inadvertidamente atravessou a pista, acabou saindo do circuito atingido o público que estava à sua margem, provocando a morte de nada menos que três pessoas, além de ferimentos em outras tantas.

As corridas em Porto Alegre, que foram proibidas por tantos anos, e que tinham sido permitidas em 1968, com esse acidente acabaram sendo novamente proibidas, não mais se realizando na capital gaúcha.

[Ver RESULTADOS 1968/79](#)



O VW vencedor da prova, com Emerson e Wilson Fittipaldi, perseguido pelos Ford Corcel Bino de Catharino e Vitório Andreatta e Bird Clemente/José Carlos Pace.

125 – CAMPEONATO CARIOCA DE FÓRMULA VÊ

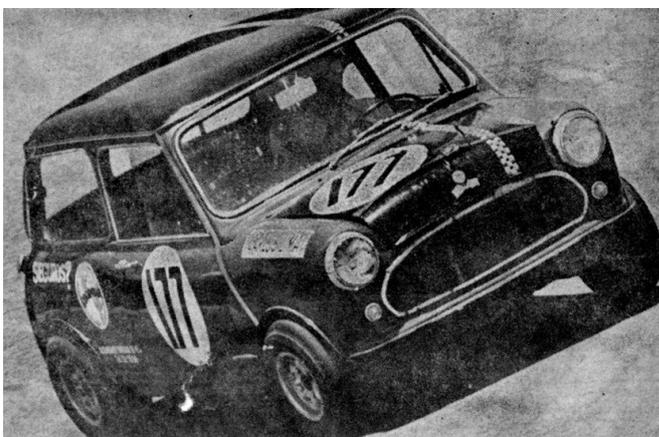
Quase que o Campeonato Carioca de Fórmula Vê ficava “fisicamente” adiado para 1969, mas a última prova do campeonato acabou sendo realizada no dia 22 de dezembro, de uma forma um tanto improvisada, que foi um dos principais motivos para o baixo interesse em participação.

Mas, se “fisicamente” a prova foi realizada em 1968, o seu resultado acabou sendo adiado para 1969, uma vez que diversos protestos foram apresentados, e o seu resultado acabou sendo alterado.

Como de costume, foi realizada uma corrida destinada aos pilotos estreantes e novatos, com apenas 9 participantes e que foi facilmente vencida pelo Mini Cooper de Carlos Lima, ficando em segundo Miguel

Mauro (Renault 1093), em terceiro Roberto Stoppa, de São Paulo (VW Sedan), em quarto Ronaldo Poggi (Renault 1093) e em quinto o paulista Fausto Wajchenberg (VW).

[Ver RESULTADOS 1968/80](#)



Na prova de Estreantes e Novatos, Carlos Lima foi o vencedor no Mini 127, e Roberto Stoppa (VW 3) foi o terceiro

A prova de Fórmula Vê, teve a participação de dez carros e foi disputada em duas baterias. A disputa pela liderança do campeonato estava entre os pilotos Newton Alves, Giu Ferreira e Luiz Cardassi.

Merece destaque a participação dos pilotos Norman Casari e Ricardo Achcar, que pilotaram carros da marca BRV.

A primeira bateria foi caracterizada pela disputa entre os três pilotos que disputavam o campeonato, cabendo a vitória a Newton Alves, ficando em segundo Luiz Cardassi, em terceiro Giu Ferreira, em quarto Norman Casari e em quinto Isaias Barbosa.

A segunda bateria teve o mesmo formato da primeira, com a luta entre os três postulantes ao título de campeão, até que Giu Ferreira deu uma saída de pista se atrasando e, com isso, venceu Luiz Cardassi, com Newton Alves em segundo, Isaias Barbosa em terceiro, Giu Ferreira em quarto e Norman Casari em quinto.

Com esses resultados, Luiz Cardassi seria o vencedor da prova e Newton Alves campeão carioca, porém, depois da vistoria técnica dos carros, os dois acabaram sendo desclassificados, sagrando-se, com isso, vencedor da prova e campeão carioca Giu Ferreira.

[Ver RESULTADOS 1968/81](#)



Giu Ferreira, venceu a última etapa do Campeonato Carioca de F-Vê, sagrando-se Campeão Carioca da categoria

126 – CAMPEONATO CARIOCA DE FÓRMULA VÊ – RESULTADO FINAL

Foi o seguinte o resultado do Campeonato Carioca de Fórmula Vê:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1 - 26/05	2 – 16/06	3 – 15/09	4 – 07/10	5 – 22/12	TOTAL
1º	Giu Ferreira	87	Fitti F-Vê	6	11	6	15	15	53
2º	Newton Alves	92	Ciai F-Vê	9	15	15	9	-	48
3º	Henrique Fracalanza	60	Fitti F-Vê	15	9	-	-	-	24
4º	Luiz Cardassi	28	Rio F-Vê	-	5	7	11	-	23
5º	Milton Amaral	50	Cross F-Vê	-	4	11	7	-	22
6º	Isaias Barbosa	83	BRV F-Vê	-	-	4	4	11	19
7º	Norman Casari	96	BRV F-Vê	-	-	9	-	9	18
8º	Tatau	13	Fitti F-Vê	1	2	3	3	7	16
9º	Heitor Palhares	1	BRV F-Vê	11	3	-	-	-	14
10º	Manoel Ferreira	38	Feirense F-Vê	4	-	5	5	-	14
11º	José Prado	26	Fitti F-Vê	5	-	-	2	4	11
12º	Antônio Carlos Avallone	58	Fitti F-Vê	2	6	-	-	-	8
13º	Sidney Cardoso	16	BRV F-Vê	7	-	-	-	-	7
	Marcus Vinícius	43	Fitti F-Vê	-	7	-	-	-	7
15º	Oscar Nolasco	4	Fitti F-Vê	-	-	1	6	-	7
16º	Ricardo Achcar	27	BRV F-Vê	-	-	-	-	6	6
17º	Reinaldo Pereira	44	Reinel F-Vê	-	-	-	1	5	6
18º	Aurelino Machado	188	BRV F-Vê	-	-	-	-	4	4
19º	Wilson Marques	188	BRV F-Vê	3	-	-	-	-	3
20º	Celso Gerbassi	36	Fitti F-Vê	-	1	2	-	-	3

127 – PROVA DE KART EM RIO CLARO - SP

A temporada paulista de kart foi encerrada com a disputa de uma corrida realizada na cidade de Rio Claro, intitulada “Prova Romeu Partezan”, disputada em 30 voltas, num circuito de 1.000 metros, que teve o seguinte resultado: 1º José Carlos Pacce (Londrina); 2º Genaro Di Giglio (São Paulo); 3º Alberto Ghiggino (São Paulo); 4º Luís Latorre (São Paulo); 5º Paschoal D’Ambronzio (Piracicaba); 6º Marcelo Gouveia (São Paulo). Também foi disputada uma corrida para estreantes, que teve o seguinte resultado: 1º João Fergusson (Piracicaba) 2º Vitorino Abraão (Piracicaba); 3º Irineu Ravazza (Rio Claro); 4º Carlos Roberto Moreira (Limeira); 5º Paulo César (Piracicaba).

128 – MELHOR AUTOMOBILISTA DO PARANÁ EM 1968

Em promoção do Diário da Tarde do Paraná, o piloto Altair Barranco foi eleito o melhor automobilista de 1968 no Estado do Paraná.